ANO XXXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 28 DE NOVEMBRO DE 1943 — N.º 11.422

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso Cr$ 0,50

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: OCTAVIO LIMA
Numero Avulso Cr$ 0,40

Redação e oficinas: PRAÇA MAUA, 7— TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910.— Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

A OFENSIVA RUSSA na DIREÇÃO DA FRONTEIRA

B.N.S.

RIGA
LETONIA
VELIKIE LUKI
RZHEV
MOSCOU
DVINSK
NEVEL
BORODINO
LITUANIA
POLOTSK
VIAZMA
RIO OKA
VITEBSK
RYAZAN
KAUNAS
RIO DVINA
KALUGA
WILNO
SMOLENSK
TULA
MINSK
OREL
RUSSIA BRANCA
BRYANSK
BYALISTOK
GOMEL
LINHA DE FRENTE EM JUNHO DE 1943
KURSK
POLONIA
PANTANOS DE PRIPET
DNIEPER
BELGOROD
LWOW
KOROSTEN
KIEV
KHARKOV
ZHITOMIR
UKRANIA
RIO DONETZ
KUPYANSK
CHERKASSY
IZYUM
KREMENCHUG
RIO DNIEPER
LOZOVAYA
UMAN
DNEPROPETROVSK
RIO DNIESTER
KRIVOI ROG
ZAPOROZHE
BESSARABIA
RIO BUG
MARIUPOL
MELITOPOL
NICOLAEV
ODESSA
MAR AZOV
RUMANIA
KERCH
BRAZOV
GALATZ
CRIMEA
PLOESTI
PITESTI
SIMFEROPOL
BUCAREST
SEBASTOPOL
CONSTANÇA
RIO DANUBIO
DOBRUJA
MAR NEGRO
BULGARIA
VARNA

VÁRIOS são os setores da Frente Oriental onde se desenrolam operações de grande envergadura e de consideraveis possibilidades estratégicas. Assim é que, enquanto está sendo travada uma batalha violentissima a oeste de Kiev, outros combates igualmente renhidos estão em curso em outros pontos da frente. Ao norte, a pressão dos russos se exerce principalmente entre Vitebsk e Nevel, em um movimento que, coordenado com um ataque em direção a Minsk, bem se poderá converter em uma grande pinça que ameaçará as posições alemãs nos paises bálticos. No centro, prossegue a contra-ofensiva alemã ao sul de Kiev. Tentam ali os russos dividir os exércitos alemães do centro e do sul, os quais ficarão com as suas comunicações cortadas, caso consigam os russos flanquear amplamente a extensa região dos pântanos de Pripet. Mais para o sul, investem os russos no setor de Cherkassy, onde estabeleceram mais uma sólida cabeça de ponte na margem direita do rio Dnieper. Trata-se de um movimento de pinças cujo braço nórdico não só ameaça cercar, em coordenação com o braço meridional, todas as forças alemãs do sul da Ucrânia, como ainda poderá alcançar pela retaguarda as forças nazistas que empreendem o contra-ataque na zona de Kiev. No extremo sul, os russos penetram na Criméia, de onde poderão desfechar, através do Mar Negro, ataques anfibios contra o litoral da Rumânia.

Guerrilheiros da Ucrânia extinguindo o fogo numa floresta.

No "front" russo-alemão.

Metralhadora russa em ação.

Uma visita e várias emoções

Duas horas na Casa do Pequeno Jornaleiro — Ontem e hoje — A única do mundo — Conforto, carinho e educação — As explicações do garoto — Dona Darcy Vargas — Do andar térreo ao segundo andar — Os dormitórios e a enfermaria — "Néca" de doença... — Recordações diante da capela — Nas oficinas — Aprendendo e trabalhando — A imagem de Nossa Senhora — O dinheiro que vai para a Caixa Econômica é para ajudar a mamãe — Jornaleiro durante o dia e barbeiro nas horas vagas

REPORTAGEM DE CARLOS BUHR — FOTOS DE J. SOUZA

NÃO é preciso fazer confrontos para enaltecer uma obra cuja realidade se estampa menos nas linhas do monumento que a traduz em concreto e cimento armado, do que na fisionomia alegre, na aparência sadia e na felicidade de um punhado de garotos que com essa obra conquistaram um lar e uma escola.

Esse confronto, aliás, une dois extremos que todos conhecem: a vida passada e a presente dos garotos vendedores de jornais. O que eram eles há três anos passados ninguem ignora: um bando irrequieto, indisciplinado e sem controle, perambulando pelas ruas numa liberdade perigosa pelos caminhos do vício, do crime e da malandragem.

★

Para os pequenos jornaleiros de hoje, esses tempos nada mais são do que uma triste lembrança, se é que há tempo para recordar coisas más no lar feliz que a Fundação Darcy Vargas lhes deu e onde eles vivem agora em alegre convívio, gozando de todo o conforto e adquirindo todos os conhecimentos morais e intelectuais que os tornarão homens honestos, trabalhadores e certos de um futuro conquistado à custa do saber e da disciplina.

Não há prazer maior, nem emoção mais agradavel, do que entrar em contacto com a Casa do Pequeno Jornaleiro e seus moradores. De surpresa em surpresa a admiração vai se acentuando num crescendo de impressões e imprevistos que ultrapassam todas as expectativas. Não era alí um visitante novo o reporter que escreve estas linhas. Entretanto, a cada visita essas emoções não cessam. Das outras vezes, acompanhado de pessoas ilustres, entre os quais alguns estrangeiros, teve a oportunidade de ficar sabendo, que não há, em todo o mundo, obra semelhante à Casa do Pequeno Jornaleiro. E, realmente, não há mesmo.

★

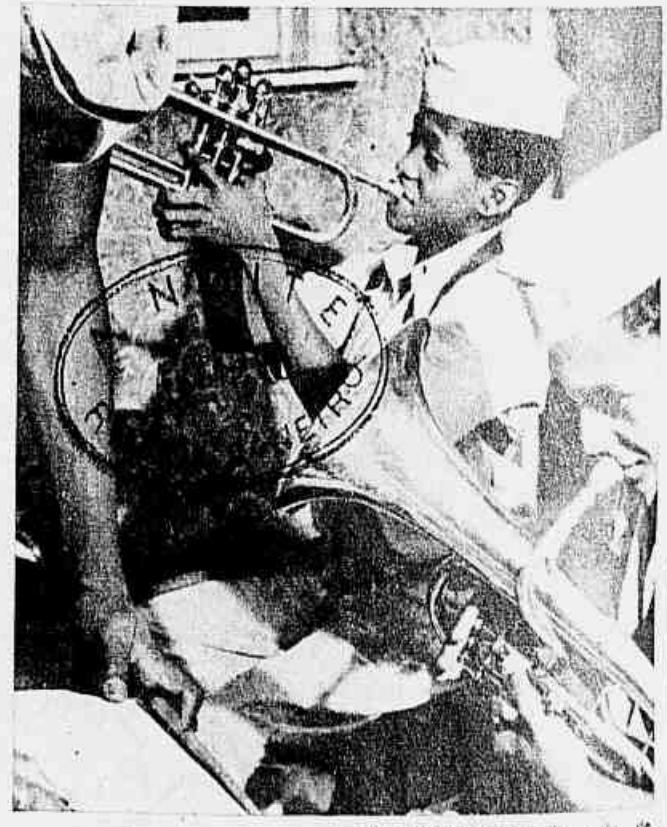
Tudo alí dentro é deles e para eles. Os garotos vendedores de jornais, diante da educação que lhes é dada, do conforto que lhes foi posto ao alcance e do carinho que lhes é dispensado

(CONTINUA NA 6.ª PAGINA TIPOGRAFICA)

É preciso pensar no futuro e aprender um oficio. E essa oportunidade não falta aos pequenos jornaleiros. Quando crescidos, estarão aptos para enfrentar a vida como cidadãos respeitaveis e uteis à coletividade. O garoto que vemos acima, ao lado da sua máquina, está aprendendo a profissão que escolheu: vai ser torneiro-mecânico.

Ninguem vê um jornaleiro bancando o urso, de cabelos compridos, de unhas sujas ou apresentando qualquer outra falha na sua higiene pessoal. São cuidados rigorosamente observados na Casa do Pequeno Jornaleiro. Na hora de cortar o cabelo, não há o menor aperto, pois cada jornaleiro é um perito no manejo do pente e da tesoura.

Aqui se aprende a fazer os outros elegantes. É uma aula de alfaiataria da Casa do Pequeno Jornaleiro. Hoje eles confeccionam uniformes para os companheiros, mas amanhã estarão fazendo ternos da última moda.

Um dos últimos presentes de D. Darcy para os seus pupilos foi uma centena de pelerines de borracha. Foram feitas sob medida, segundo a média do tamanho normal dos pequenos jornaleiros. Mas o menorzinho, que é o "mascotte" da casa, ficou momentaneamente na mão... Ao lado dos dois outros, bem servidos de abrigo, ele reclama: — Puxa, companheiro! Como isso é grande... Custei a sair daqui de dentro

Depois de um longo dia de trabalho, de agitação e correrias, entre bondes, ônibus e automoveis, este sono tranquilo e confortavel é uma grande recompensa. Até pela fotografia se pode notar a alvura irrepreensivel dos travesseiros, colchas e cobertores.

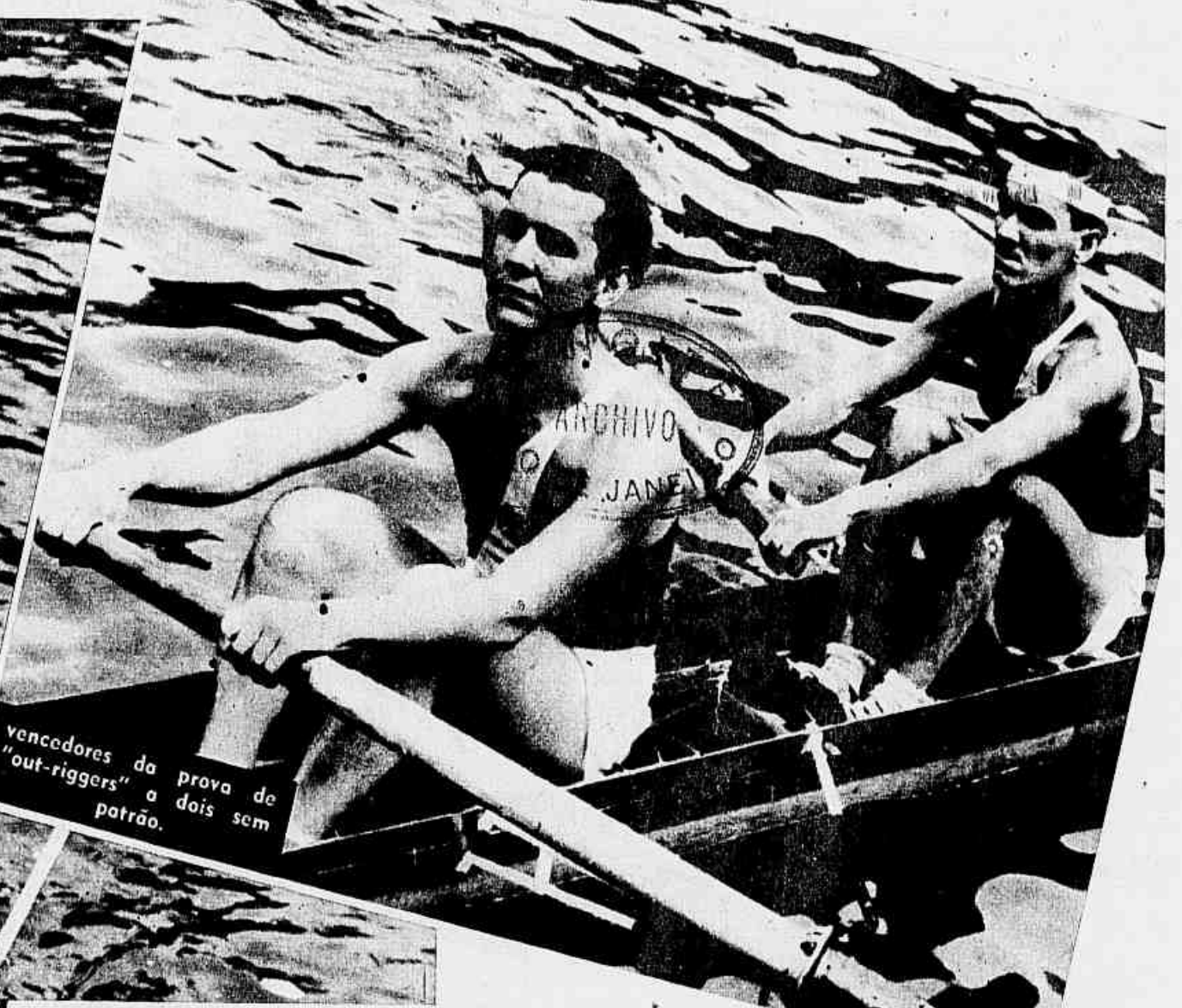
Na Casa do Pequeno Jornaleiro não se esquecem os obséquios devidos aos visitantes. Como não há "cocktails" nem vinhos capitosos, só se pode oferecer um cafézinho ou um copo de leite. E aquí vemos o improvisado ajudante de "mestre-cuca", diante da monumental geladeira elétrica da casa, preparando-se para atender aos hóspedes.

Eis um flagrante da aula de música. Os pequenos jornaleiros teem a sua banda, que, aliás, é um dos seus orgulhos. Aos ritmos marciais dessa fanfarra eles marcham pela cidade, nos dias de festa, ostentando, garbosamente, o seu uniforme de gala: roupa de zuarte azul, gravata azul com pintas brancas, boas botinas e um alvissimo par de luvas.

Novos "records" no remo

Antonio Ferreira e Sebastião Borges, do Flamengo, vencedores no "double-skiff", páreo decisivo para o campeão.

George, Geraldo, Roldão, Carlos, Marcel, Izidro, Pericles, João e Jaime, do Flamengo, triunfantes no "out-riggers" a oito.

Rapuano, do Flamengo, ganhador do páreo para "single-skiff".

vencedores da prova de "out-riggers" a dois sem patrão.

Diderot, Camara Lima e Ferreira dos Santos, do Guanabara, ganhadores do "out-riggers" a dois, com patrão.

Mendes Cruz, Renato, Evaldo, Fernandes e Aloisio, do Guanabara, vencedores do "out-riggers" a quatro com patrão.

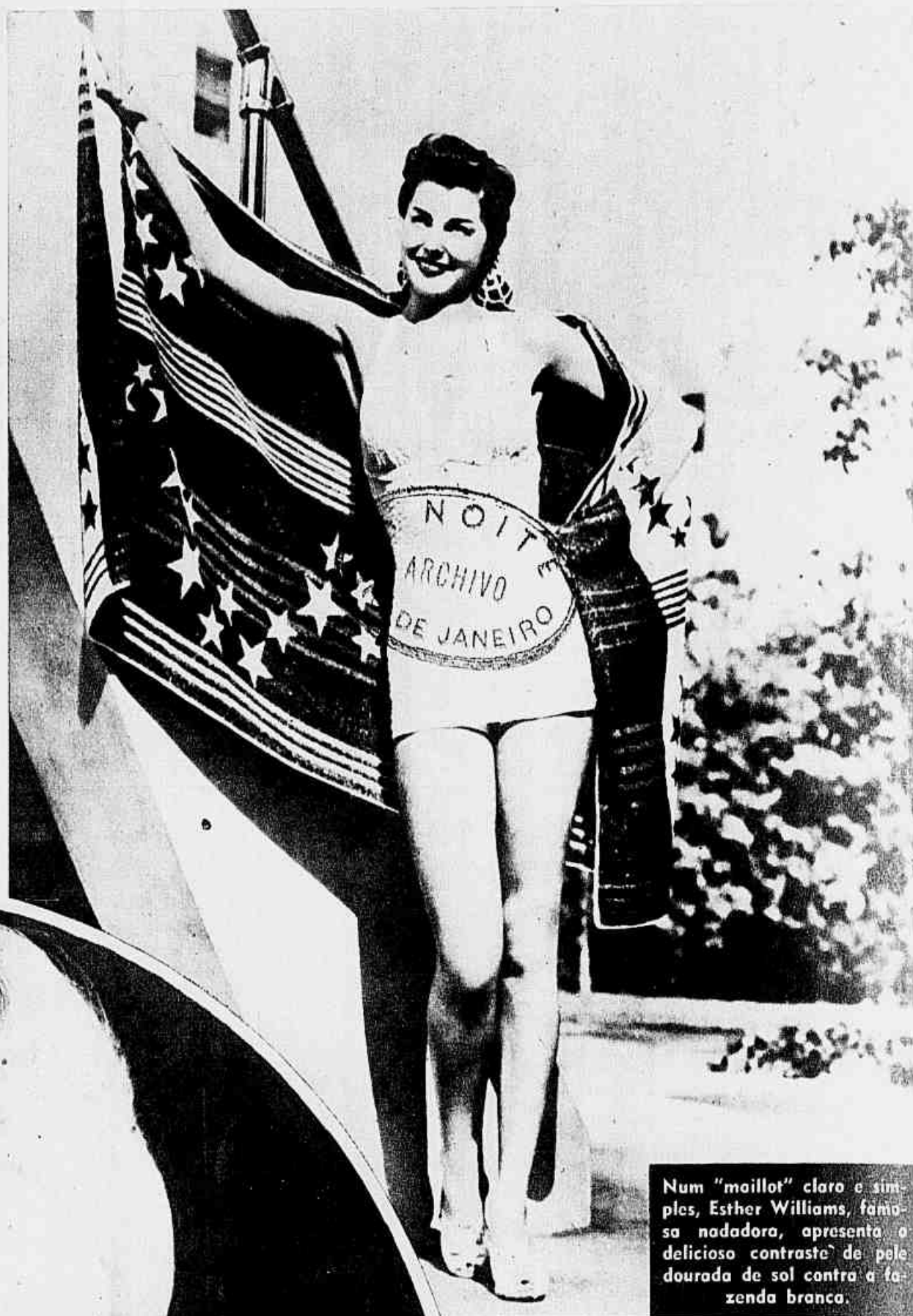
O remo é um sport empolgante. Não somente oferece espetáculos atraentes, do lado puramente esportivo, como proporciona vibração e entusiasmo — fatores esses que o tornam particularmente um sport destinado a arrebatar as massas. Todos sabem que o remo, por sua própria natureza é um sport violento: exige de seus praticantes uma constituição física vigorosa e um espírito de luta extraordinário.

Atualmente, o remo carioca atravessa uma fase de ressurgimento. Após anos e anos de esquecimento, as competições náuticas voltaram a figurar entre os acontecimentos máximos da temporada esportivo. Esse trabalho inestimavel se deve à atual direção da Federação Metropolitana do Remo e, especialmente, ao seu presidente, Sr. Carlos Martins da Rocha, veterano "sportman".

•

As regatas do Campeonato Carioca do corrente ano, disputadas na Lagoa Rodrigo de Freitas, marcaram um sucesso sem precedentes. Cerca de 33 mil pessoas, espalhadas pelo recanto pitoresco, assistiram às provas, que se desenrolaram em absoluta ordem e proporcionaram uma sequência de emoções jamais oferecidas em competições do gênero entre nós. Jovens fortes e cheios de um entusiasmo são, entregaram-se à luta sem medir sacrifícios nem poupar energias: a vitória seria a recompensa suprema que poderiam aspirar. No final, vencidos e vencedores irmanaram-se na comemoração de um triunfo comum: era a vitória magnífica da mocidade, que, vigorosa e entusiasta, encontra na educação física os alicerces para a construção de uma raça forte que, nos embates futuros, saiba ba-

(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA TIPOGRÁFICA)

Com um "robe" de cetim, Peggy Moran ressalta os seus cabelos negros e sua cutis mate.

Num "maillot" claro e simples, Esther Williams, famosa nadadora, apresenta o delicioso contraste de pele dourada de sol contra a fazenda branca.

CUIDADOS COM A PELE

NUNCA é demais repetir que sua pele precisa de todo o seu carinho e atenção, amiga leitora. Ela é um dos seus mais preciosos tesouros. Salvaguarde-o, portanto... Você sabe que sua cutis respira e, assim como você não poderia viver com o nariz e a boca tampados, ela não poderá ter saude sem uma perfeita limpeza dos seus poros.

As peles podem ser classificadas em secas e gordurosas. Consequentemente os tratamentos tambem são absolutamente opostos. As peles secas devem receber a gordura que a natureza lhes negou. Aconselham-se assim cremes de base oleosa. As gordurosas, ao contrário, necessitam de líquidos adstringentes que impeçam a dilatação dos poros.

Uma regra única, porem, atende qualquer gênero de pele: é a da higiene absoluta, que não se consegue apenas com água e sabão, mas com uma limpeza que atinja as suas células mais íntimas. Sem isso, sua tez perderá o viço e sucumbirá facilmente.

Um bom método de limpeza consiste em lavar o rosto todas as noites antes de deitar com sabonete e água morna, adicionando-se-lhe umas gotas de tintura de benjoim. Em seguida, o uso de um bom produto para limpeza, seco ou gorduroso. Assim sua pele poderá aproveitar o sono reparador para respirar e repousar livremente.

Betty Grable, a "glamorosa" estrela de Hollywood, ostenta uma pele perfeita como um de seus maiores atributos

Para noite, este trajo de gaze branca que deixa descobertos os braços e as costas, num recorte original.

A loura Marilyn Maxwell, encantador contralto da Metro, tem a pele do corpo e do rosto num mesmo tom uniforme.

Sessenta mil toneladas de bombas serão ainda jogadas sobre Berlim!

TERREMOTO NA TURQUIA — MAIS DE SEIS MIL MORTOS

OUTRO BALUARTE ALEMÃO ESTÁ SENDO ENVOLVIDO PELOS RUSSOS

20 contra-ataques nazistas em 15 horas não impediram a perda de 30 localidades — Berlim anuncia "exitos defensivos..." — 300 mil invasores ameaçados de cerco

MOSCOU, 27 (U. P..) — As poderosas forças russas que operam na Rússia Branca estão desenvolvendo uma ofensiva convergente por duas direções contra o importante baluarte de Bobruisk, que se acha a ponto de ser ultrapassado pelo sul por uma terceira coluna russa, que opera na zona de Kalinovichi. Duas colunas nacionais abrem passagem firmemente para o oeste, desde Propoisk e desde Gomel, ao norte da qual se informa que milhares de alemães batem em retirada através de uma brecha de 65 quilômetros de extensão — em uma tentativa de escapar à manobra envolvente soviética, que já que-

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

ANO XXXIII — Rio de Janeiro — Domingo, 28 de novembro de 1943 — N. 11.422

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

Sempre vivos na memória do Brasil

As cerimônias realizadas no cemitério de São João Batista, em homenagem aos heróis de 1935

Flagrante tomado no Cemitério de São João Batista durante as homenagens aos heróis de 35 (TEXTO NA 7.ª PÁGINA)

PROSSEGUIRA' A DESTRUIÇÃO DE BERLIM!

Doze mil toneladas de bombas já foram jogadas sobre a capital alemã, mas serão lançadas ainda mais 60 mil – Após cinco noites seguidas, diz a D. N. B., a cidade apresenta "dificuldades quase inimaginaveis" – Os próprios alemães fizeram explodir quarteirões inteiros que ameaçavam ruir

ESTOCOLMO, 27 (R.) — A agência noticiosa alemã declarou esta noite que a vida em Berlim, após cinco noites seguidas de bombardeios, apresenta "dificuldades quase inimaginaveis". A mencionada agência acrescenta:

"O marechal do Ar, Harris, anunciou que 12.000 toneladas de bombas já foram despejadas sobre Berlim, e que um total de 60 mil está destinado à capital do Reich.

"Na noite passada, os berlinenses receberam mais uma parte desse total, e Harris deve conhecer muito bem quanto resta ainda por arremessar. Mas, por muitas bombas que os britânicos possam atirar em Berlim e outras cidades alemãs, não conseguirão sua finalidade: forçar o povo alemão à rendição. Berlim tornou-se uma cidade da linha de combate, mas nunca será um campo de batalha que poupe aos britânicos o incômodo de enfrentar o soldado alemão em outros campos de batalha".

Destruição de trinta por cento da cidade

ESTOCOLMO, 27 — (R.) — "Cerca de 30% de Berlim foi destruida durante os ataques da Real Força Aérea", — declarou um perito militar que viajou da capital germânica para a Suécia, ontem.

Prosseguindo, disse esse perito: "Anda-se quilômetros e quilômetros, para se ver um edificio miraculosamente salvo da destruição ou qualquer dano. Ontem, os alemães fizeram explodir quarteirões inteiros cujas casas ameaçavam ruir".

ESTOCOLMO, 27 — (A. P.) — O correspondente em Berlim do

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

Um susto para os japoneses

SYDNEY, 27 (Reuters) — "Quando terminar a guerra na Europa e quando todos os nossos ataques se dirigirem contra o Japão, os japoneses vão levar o maior susto de sua vida" — declarou hoje o general J. F. Letnbridge, chefe da Missão de Comunicações dos serviços britânicos no Pacifico.

O presidente da Colômbia chegou a Nova York

NOVA YORK, 27 — (A. P.) — Chegou a esta cidade, acompanhado de sua esposa e sua filha, o presidente da Colômbia, Alfonso López.

?

MADRID, 27 (U. P.) — Notícias procedentes de Berlim indicam que o Gal. Draja Mihailovitch aderiu, com suas tropas, ao bando de Hitler.

A Itália combaterá ao lado dos aliados até a vitória

CAIRO, 27 (A. P.) — A agência italiana livre anuncia que o marechal Badoglio enviou uma mensagem a Churchill, declarando que a Itália combaterá ao lado dos aliados até à vitória sobre a Alemanha e o Japão.

Depois da libertação do solo italiano, — teria declarado Badoglio, — as forças armadas italianas estarão à disposição dos aliados para ação em qualquer teatro de guerra.

D. Placido de Oliveira executando a peça inaugural

Inaugurado o orgão da matriz de Santa Teresinha

Um trabalho que honra a indústria nacional — Alguns detalhes do grandioso instrumento fornecidos pelo organista do Mosteiro de São Bento, D. Placido de Oliveira

A igreja matriz de Santa Teresinha do Menino Jesus inaugurou ontem, às 17 horas, o seu orgão, acontecimento de alta expressão artistico-religiosa.

Presentes naquele templo as figuras de maior destaque do clero, em seguida à benção, monsenhor Leovegildo Franca, vigário da Pa-

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

Milhares de pessoas fogem de Toulon

ZURICH, 27 (Reuters) — "Milhares de pessoas estão abandonando Toulon em consequência do grande bombardeio aéreo de quarta-feira última pela aviação aliada", — anunciou hoje a rádio de Vichy.

PIO XII PEDE ORAÇÕES PELA PAZ

"Pedimos paz, mas uma paz não alicerçada nas lágrimas, na força ou no ódio, mas sim na compreensão, na verdade, na justiça e na caridade fraternal"

ZURICH, 27 (R.) — A rádio da Cidade do Vaticano anunciou esta noite que o "Oservatore Romano" publica o texto de uma carta de S.S. o Papa ao Cardial Secretário da Santa Sé, pedindo-lhe orações pela paz.

A mencionada carta diz: "Este conflito gigantesco — sem dúvida o maior que a História já contemplou — aumenta diariamente de violência, causando inúmeras tragédias e ruinas, tanto em terra, no mar como no ar. Vemos com tristeza que muitos vivem no esquecimento de seus deveres pessoais para com Deus. Ignoram, burlam-se e violam suas sagradas leis.

É verdade que todos, em geral, se lamentam das tragédias presen-

(CONTINUA NA 11.ª PÁGINA)

O REGIME ESPANHOL

MADRID, 27 (A. P.) — "El Espanhol" declara, redondamente, em editorial, que, seja qual fôr o resultado da guerra mundial, não se verificará nenhuma alteração no regime espanhol, tal como foi forjado na guerra civil.

"El Espanhol" diz que as condições que existiram durante a guerra civil "não se devem repetir".

Professor Paulo Guimarães Fonseca

Invento revolucionário

Maquina construida pelo inventor no Brasil e que serviu para as experiências na Escola Técnica do Exército

Destina-se a captar a energia dos ventos e das correntes d'água — Facilitará, tambem, a construção de moinhos simples e baratos — Oferecida a patente ao governo brasileiro

Leopoldo Ramos Gimenez é um jornalista e escritor paraguaio que muito tem feito em prol da aproximação do seu país com o Brasil. Fundou e dirigiu diversos jornais em sua terra natal. Presentemente, é diretor da Companhia Editora Paraguaia. Em 1932 iniciou uma grande campanha em torno da amizade paraguaio-brasileira, servindo-se da imprensa, do livro e da tribuna. Essa campanha foi reunida num volume intitulado "Siembra Blanca" (Sementeira Branca). Reconhecendo a importância desse tenaz esforço, numa época em que não eram ainda muito estreitas as relações entre o Brasil e o Paraguai, como agora são, o então chanceler Afranio de Mello Franco o apresentou em Petrópolis ao presidente Getulio Vargas. Ouvidas as declarações do chefe da Nação, o Sr. Ramos Gimenez reproduziu-as fielmente nos jornais de sua pátria, despertando grandemente o interesse de todos os circulos do Paraguai.

Foi delegado do seu país ao Primeiro Congresso do Instituto Panamericano de Geografia e História, reunido no Rio de Ja-

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

O caça-submarino "Rio Pardo", que será lançado ao mar amanhã

O engrandecimento da Marinha Brasileira

As solenidades, amanhã, no arsenal da Ilha das Cobras — A incorporação dos contra-torpedeiros "Marcilio Dias", "Mariz e Barros" e "Greenhalgh" à Esquadra — O lançamento ao mar das três outras unidades

A Marinha Nacional atravessa, presentemente, uma fase de grandes realizações. E enquanto suas unidades vigiam os nossos mares, protegendo os combóios, formando uma sentinela avançada de nossa soberania, em terra trabalha-se ativamente para que novos barcos de guerra contribuam para aumentar no mais breve prazo o nosso poderio naval. Refletindo essa faina da nossa Marinha, haverá amanhã, segunda-feira, no Arsenal da Ilha das Cobras, significativas cerimônias.

Três unidades construidas em nossos estaleiros serão incorporadas à esquadra, enquanto três outras serão lançadas ao mar. Na mesma solenidade, dar-se-á a inauguração de um soberbo monumento simbolizando o ressurgimento de nossa Marinha de Guerra.

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

SÃO PAULO TERÁ UM CURSO SUPERIOR DE QUÍMICA INDUSTRIAL

O que se propõe realizar a "Fundação Getulio Vargas Filho" — Escola absolutamente gratuita — Ouvindo o professor Paulo Guimarães Fonseca

SÃO PAULO, 27 (Da Sucursal de "A NOITE") — A Fundação "Getulio Vargas Filho", que surgiu no começo do ano como homenagem à memória do engenheiro quimico que o destino roubou a vida em plena mocidade, e que tinha a idéia de dar a São Paulo uma escola superior de Quimica Industrial, tende a concretizar numa realidade esse curso especializado, tão necessário a este Estado, que não conta com nenhum estabelecimento do gênero. A iniciativa toma vulto e parece totalmente vitoriosa atendendo aos

(CONTINUA NA 7ª PAGINA)

ESTOCOLMO, 27 (A. P.) — O jornal "Aftonbladet" anunciou, em despacho de Malmeo, circularem rumores, naquela cidade, de que o marechal Goering visitou a Jutlândia, em inspeção às forças germânicas, aeródromos e fortificações. Um dos boatos, descrito como "fantástico" pelo mesmo jornal, é de que os alemães, sob a direção de Goering, estão acumulando gases para utilizá-los contra os britânicos.

VÃO PREPARAR ASILO PARA OS LEADERS NAZISTAS

1.200 alemães estão de passagem pela Turquia e pretendem alcançar a Argentina — Não são espiões e levam suas malas cheias de ouro e jóias

LONDRES, 27 (R.) — O ministro do Interior da Turquia revelou que mais de 1.200 alemães chegaram àquele país durante as últimas 8 semanas e que outros continuam ali chegando.

"Todos tencionam ir para a Argentina via Espanha, acrescentou o ministro turco.

O "Evening Standard" escreve o seguinte a esse respeito: "Esses alemães não são nem espiões nem agentes. São apenas refugiados nazistas. Trazem malas cheias de ouro e de jóias. A sua missão consiste em preparar para os leaders e os altos funcionários nazistas um ninho onde possam refugiar-se ao abrigo da "perseguição aliada" depois da guerra. Logo que o colapso da Alemanha se tornar mais próximo, serão seguidos pelos seus amigos".

O "Evening Standard" acrescenta: — "Esses nazistas consideram a Turquia como o seu primeiro porto de escala. Esperam poder alcançar a Espanha e depois dirigir-se para a Argentina".

Pacífico agredido...

A NOITE EDIÇÃO DOMINICAL
Crônicas e comentários

O PLANO SOUZA COSTA

Já são amplamente conhecidos pelo público os termos do acordo que o governo brasileiro acaba de celebrar com os portadores de títulos da dívida externa do país. No remate de felizes negociações, conduzidas com grande tato pelo ministro Souza Costa e seus auxiliares imediatos e sob os auspícios de evidente boa vontade dos representantes dos interesses anglo-americanos, as respectivas partes acertaram as bases da liquidação dos empréstimos contraidos durante um longo período da nossa história financeira e cujas enormes responsabilidades vinham pesando sobre o atual governo da República. Objeto de ajustes de emergência, desde que o governo implantado em 1930 começou a estudar uma solução capaz de rehabilitar o crédito do Brasil perante os credores estrangeiros, o velho e complexo problema vem encontrar agora o caminho a uma solução definitiva, em condições particularmente favoraveis. O serviço que o acordo representa para o nosso país e o êxito que rodeou os passos de seus negociadores dão ao plano Souza Costa — chamemo-lo assim, em homenagem a quem, depositário do pensamento e da confiança do Chefe da Nação, soube vencer todas as dificuldades e estabelecer bases tão conformes às nossas verdadeiras possibilidades — o valor de um instrumento de reconquista dos fatores básicos de autonomia nacional. Conciliando as obrigações do devedor com os reclamos razoaveis de seus credores, dentro de um critério de irrecusavel probidade, o plano não coage o país a um esforço superior à sua capacidade de fazer face ao serviço regular da dívida. Ao contrário, pela ocorrência de outras circunstâncias, haverá margem para que o Brasil proceda à liquidação do montante dos empréstimos externos da União, dos Estados e dos municípios, sem entorpecer o ritmo de seu natural desenvolvimento econômico e industrial.

Os embaixadores Caffery e Noel Charles, em declarações divulgadas pela imprensa, já fixaram a exata e profunda significação dos entendimentos concluidos com tanta segurança, descortino e lealdade. O Brasil, graças à visão de seus dirigentes, poderá aguardar com tranquilidade o advento da paz, por se haver imposto, durante a guerra, a uma posição de sólido prestigio na hierarquia das nações dignas e livres.

A caricatura do dia

Por O. MATTOS

O homem que perdeu a carteira..

(Durante os bombardeios de Berlim foi destruido o arquivo onde se guardavam os documentos relativos à pureza da raça alemã).

HITLER — Sim, senhor! Era o que faltava! Perder minha carteira de identidade de ariano...

Crônica da cidade

De Jorge MAIA

Mais eloquente que as palavras, mais comovente que as lágrimas, mais emocionante que a literatura, a mensagem da arte vale como a expressão da sensibilidade de um povo, a expansão do sentimento de uma geração. E é precisamente a geração moça do Brasil que envia essa mensagem à geração moça da Grã-Bretanha, aquela que, sob o uniforme cinzento da Royal Air Force, leva à Europa a palavra de luta e de liberdade. Nesta hora solene de nossas Histórias, Brasil e Grã-Bretanha se entenderão através das telas de seus pintores. Só a arte, na sua silenciosa simplicidade, pode transmitir, de povo para povo, toda a emoção e a sensibilidade de suas almas. Como frequentemente ocorreu, no longo decurso de nossa amizade, a palavra de solidariedade do Brasil não lhes chegará, desta vez, sob a forma de discursos expressivos, ou peças oratórias inflamadas, e sim através dos frutos da nossa sensibilidade artística, naquilo que de mais sublime pode produzir.

Encontram-se, nos salões do Itamarati, em exposição ao grande público, os embaixadores e embaixatrizes dessa delicada e nobre missão diplomática. Diante dos nossos olhos alinham-se trabalhos dos nossos melhores artistas contemporâneos, nomes já bafejados pela glória, não só na pátria, mas tambem no estrangeiro. Vemos alí o fruto do esforço de um punhado de jovens que criaram alguma coisa de novo na pintura brasileira, dando-lhe características próprias, até há pouco, desconhecidas. Não enviaremos à Grã-Bretanha os nossos clássicos, talvez pelas mesmas razões pelas quais a velha pátria de Shakespeare nos enviou os seus "modernos". Porque a juventude exprime com mais eloquência o estado dalma de uma época, simboliza com mais exatidão os nossos anseios, inquietações, dúvidas, incertezas, fraquezas, indecisões. Talvez que os mestres clássicos exprimissem melhor o nosso grau de civilização, mas só os "modernos", os revolucionários podem mostrar ao Velho Mundo as nossas tentativas de evasão de antigas fórmulas, o esforço para alcançar alguma coisa de característico, de genuinamente nosso, livre de influências alienígenas. Aos que combatem a orientação seguida pelos organizadores da exposição poderíamos lembrar que só agora, após o aparecimento dessa corrente renovadora, a pintura brasileira adquiriu um sentido verdadeiramente característico, com qualidades próprias e particulares. Só após uma radical transformação em nossos processos artísticos pudemos nos emancipar das influências que nos traziam acorrentados à arte original de outros países, de outras escolas. Esses que, infelizmente, de quando em quando, ainda são duramente combatidos, representam o nosso esforço, a nossa atividade em favor de uma pintura realmente brasileira, que será aquela a ser apresentada em Londres. Não vamos enviar à mocidade britânica a arte de algumas inteligências moças do Brasil, precocemente envelhecidas pelo contacto do espírito acadêmico, e sim, aquela arte que conserva todo o calor da juventude, com seus defeitos, suas qualidades, sua alma...

Fatos e idéias da semana

A DIVIDA EXTERNA

O ministro Souza Costa acaba de oferecer ao povo brasileiro uma ampla explicação a respeito das negociações para a retomada do serviço da nossa divida externa, bem como da sua repercussão no sistema da vida econômica e financeira do país. Ao mesmo tempo, os termos segundo os quais serão cumpridos os nossos compromissos foram publicados. Trata-se de uma completa reforma do quadro dessas obrigações, conseguida através de acurados entendimentos com os credores da União, dos Estados, de Municipios e de organizações para-estatais. Um comunicado oficial dera, alguns dias antes, noticia da feliz conclusão daqueles entendimentos, que se haviam tornado necessários, quer pelo vencimento do prazo durante o qual nos fora concedida uma suspensão de pagamentos, quer pelo natural interesse em fixar o montante dos débitos brasileiros no estrangeiro e assegurar ao país os meios de honrá-los. E' evidente que o Brasil não poderia continuar no jogo da moratória que obtivera em vista das suas dificuldades passadas; e evidente porque tanto nós mesmos quanto os nossos credores sabiamos que as condições haviam mudado e que, por motivos diversos, o nosso país já possuia, no exterior, disponibilidades que excluiam a alegação de força maior. Numa palavra, e graças a Deus, o Brasil já é um devedor que pode pagar. Que cada um de nós se coloque na posição do Brasil. Pensemos como nos sentiriamos contentes no dia em que, afinal, pudessemos tratar, com os nossos credores particulares, de saldar os nossos atrasados e combinar, numa base estritamente comercial, o modo de ir pagando, daqui por diante, o que lhes pediramos emprestado. Saber, em suma, o que devemos, e que temos recursos para pagar, sem sacrificio da satisfação das nossas necessidades correntes e do desenvolvimento dos nossos negócios. Pois esta é a situação do Brasil, isto foi o que se passou com o Brasil nesta semana, que marcamos com uma pedra branca — tal como os antigos faziam com os dias felizes. Vamos pagar; mas vamos pagar o que foi apurado. Dando um desconto razoavel no que fora escriturado em nossa conta, e que tinhamos razão para discutir. De outro lado, o governo federal se dispõe a assumir, perante o estrangeiro, a responsabilidade dos empréstimos que, no passado, foram tomados por entidades que, em tempos idos, tambem apareciam diante dos banqueiros do exterior e que, por mais autônomas que fossem, como Estados e Municipios, não deixavam de ser partes do Brasil: cujas obrigações eram, no fundo, obrigações do Brasil. Hoje, todas essas anomalias cessaram, e quem aparece, lá fora, é só o Brasil, — um Brasil que ninguem pergunta como é repartido. Ficamos devendo ao presidente e ao ministro da Fazenda um grande serviço. Lucramos, na operação, cerca de seis biliões de cruzeiros; a saber, pelo nosso velho modo de contar: seis milhões de contos. Baixamos todas as taxas de juros. Isto é, pagaremos menos do que deviamos pagar e pagaremos com maior facilidade, e assim fazendo, não prejudicamos realmente a nenhum dos credores. Ganhamos, portanto, honradamente, negociando de cabeça erguida. Mas o que o povo deve saber é que o presidente Getulio Vargas está pagando o que, antes dele, o Brasil tomou emprestado. Ele próprio não pediu empréstimos, no estrangeiro; o dinheiro que o seu governo emprega é sempre nosso. O povo sabe, tambem, que a tais resultados não se chega sem muito trabalho, muita paciência, muita capacidade. Se mais ele não houvera feito pelo Brasil, isto bastaria: acabar com o inveterado hábito de recorrer às bolsas internacionais e de entregar à sua mercê a economia do país; por outras palavras, de viver de expedientes. Quem tenha um pouco de amor por esta terra e a noção do que seja dinheiro, saberá apreciar o que significa esta nova posição do Brasil; e comovidamente olhar para o nosso futuro.

* * *

MUITO OBRIGADO POR TUDO!

O Brasil tem o[illegible] fora; tem dolares, tem [illegible].
O Brasil poderá comprar, pagando à vista, aquilo de que precisar depois da guerra.
O Brasil negocia, em pé de igualdade, com seus credores ingleses e americanos.
O Brasil na comissão para julgar das necesisdades européias, em matéria de reerguimento. O Brasil na comissão mundial de abastecimento.
O Brasil produzindo para a guerra e a paz; o Brasil com ferro, carvão, indústrias, lavoura organizada.
O Brasil erguendo-se à liderança das nações latinas; o Brasil com prestigio, ordem, disciplina, vontade de ir para frente.
O Brasil intervindo nas operações que decidem o destino do mundo.
O Brasil funciona.
Muito obrigado, presidente!
Nós o compreendemos, nós sabemos perfeitamente para onde somos levados por suas mãos; e sentimo-nos tão seguros em suas mãos como um filho nas mãos de seu pai.
Muito obrigado por tudo!

* * *

O SALARIO-FAMILIA

INTRODUZIU-SE, no sistema de remuneração dos funcionários federais, a idéia do salário-familia.
E a inovação se vai estendendo aos Estados, aos Municipios.
Cada um ganhará não somente em função do seu cargo, mas tambem das suas responsabilidades dentro de casa.
O nascimento de um filho deixará de ser um desfalque nas contas da familia.
Foi um grande beneficio concedido aos servidores públicos; e tanto maior quanto mais humilde a sua condição.
Mas o que a providência tem de mais interessante é o principio que veio consagrar; é a sua repercussão no conjunto da familia brasileira, a importância que se lhe reconhece nas relações entre o Estado e o individuo.
Não há exagero em dizer que serão imensos os seus efeitos, imediatos e remotos, na existência nacional, e que se trata de um dos atos mais relevantes já praticados no Brasil.
Lançou-se a base de uma nova conciência social.

* * *

TRANSPORTES NO RIO

ESTÁ posto em equação o problema dos transportes na cidade.
O transporte é, sem dúvida, uma das mais graves questões do Rio, e uma providência urgente se impõe.
Às grandes massas de nossa população é preciso oferecer meios de, principalmente no fim do dia de trabalho, deslocar-se com uma relativa comodidade, sem os atropelos, as aglomerações e os sacrificios de todo gênero que até agora lhes são impostos. Sabemos que, no Rio, as condições topográficas são más, reconheçamos: são péssimas. O Rio é uma cidade que se estendeu no sentido do comprimento. As montanhas e os morros, que lhe dão tanta graça, estrangulam o tráfego, são barreiras irremoviveis. Não temos o beneficio de uma disposição irradiada, como São Paulo, onde uma viagem de quinze minutos leva à periferia.
Mas para dobrar esses obstáculos existem engenheiros e urbanistas, técnicos, horários, motores, companhias de serviços públicos.
Vencer é tanto mais belo quanto mais complexa a batalha.

* * *

SINTOMAS

A abertura da subscrição pública para o aumento de capital de uma companhia de transportes aéreos teve, segundo o noticiário, um êxito invulgar.
Formaram-se "filas" enormes, onde esperavam a sua vez desde o negociante, por definição bem provido de economias, até o pequeno empregado que vive do salário.
Há, no fato, um sinal da confiança posta no desenvolvimento das comunicações aéreas; e, implicitamente, na melhoria crescente das suas condições.
Mas é, tambem, um sintoma do interesse da população pelas formas de exploração industrial; em outros termos, um índice da expectativa otimista que se firmou quanto à expansão econômica do país, e, ao mesmo tempo, um testemunho do aumento da riqueza média da população.
São fenômenos que devem ser anotados, porque depõem a favor do Brasil e fazem calar os timidos e os agourentos.
O Brasil está vivendo uma fase nova de sua vida.
Transformou-se a medida de grandeza do Brasil.

E. S. R.

IMPRENSA E LIBERDADE

JARBAS DE CARVALHO

CONCORDO e discordo ao mesmo tempo do nosso eminente colega norteamericano Kent Cooper — cujas idéias acabam de ser discutidas no Congresso de Washington e naturalmente provocarão comentários no mundo inteiro. Menos na Alemanha...

Kent Cooper, jornalista veterano, lançou uma sugestão, que alguns deputados imediatamente apoiaram, pois vinham da profissão para as lides legislativas. Essa sugestão trazia em si uma tése — e era que na futura conferência da paz se votasse uma cláusula em que se garantisse a liberdade de imprensa em todo o mundo.

Disse eu que concordo e discordo ao mesmo tempo, porque concordo que a liberdade de imprensa é o fator primordial das garantias individuais e, assim, da liberdade do pensamento — e discordo de que essa garantia possa a ser assegurada pela conferência da paz. Isto se explica exatamente pelas garantias de liberdade de ação que a Carta do Atlântico — e posteriormente outras declarações solenes — deram às nações ora empenhadas em quebrar os dentes à besta que veio derramar a boceta de Pandora sobre a terra. O velho Rousseau já definira a liberdade, mostrando como ela chega a ser mesmo recusada, quando imposta por terceiros, sem dúvida com autoridade e força para se fazerem obedecer. Liberdade não é o exercicio de certas permissões, mas aquilo que por si mesmo existe — o que nossa conciência examina e escolhe. Por isso é que ela se reveste de tantas formas diversas, de tantos coloridos diferentes. Madame Rolando, em 1793, teve uma frase, que no momento parecia circuscrita à ação truculenta dos revolucionários da Montanha, e, entretanto, deveria caminhar pelo mundo como uma das mais profundas expressões psicológicas: "Liberdade! Quantos crimes se comete em teu nome!"

A liberdade de imprensa, porem, se é uma expressão do pensamento, necessário se torna que ela não sirva aos maus pensamentos.

Isto é uma coisa que deve decorrer do próprio exame intimo dos homens de imprensa e não de influências exteriores. Se bem que ela deva ter seus limites — pois que tudo tem um limite — para que seja realmente liberdade tem de ser honestamente exercida, pois que liberdade não é licença absoluta para fazer o bem e mal. Imprensa, no bom sentido, é a maneira prática de ter opinião. Todos teem o direito de opinar — e a imprensa é o seu veiculo. Tudo depende da maneira de manifestar essa opinião. Um grande estadista brasileiro dizia: "Tudo se pode dizer, mas é preciso saber dizer". Quantas vezes nos surpreendemos desagradavelmente com um escrito que contem intrinsecamente uma opinião justa, e, entretanto vem revestida de frases Ásperas e mal dosadas! Outras vezes sentimos que um articulista é sincero no que expõe, mas seu ponto de vista é falso. E' portanto, nefasta sua ação, prejudicial aos interesses gerais, porque agride a verdade

Sempre me manifestei pela responsabilidade da imprensa. Essa responsabilidade porem não deve cingir-se a sanções mais ou menos impertinentes, que visem restringir a liberdade de opinião em beneficio de certas práticas contrárias à moral e aos bons costumes. Deve haver uma responsabilidade mais da conciência que das previsões codificadas em minúcias inuteis ou capciosas. Daí a se poder encarar a liberdade de imprensa como um problema educacional.

O nosso inesquecivel Gustavo Lacerda — que lançou os fundamentos da Associação Brasileira de Imprensa — era um revolucionário. Revolucionário no terreno das idéias, e não das violências. Socialista, abeberado na obra literária dos reformadores politicos desde cinquenta anos atrás, ele achava que o mundo estava errado. Mas, não pensava em destruí-lo pela dinamite e horrorizava-o a simples idéia de uma chacina de depuração, como depois de sua morte assistimos, felizmente de longe. Em relação à imprensa — a imprensa em que viviamos — ele concordava que ela era um reflexo do meio, prenhe de erros sociais graves. Desmandava-se diante dos desmandos. Gustavo de Lacerda não tinha uma grande cultura geral — mas lia o que lhe convinha e seu espirito, inclinado à igualdade e à fraternidade humana, assimilava. Por isso compreendia que, como acabei de dizer, o problema da imprensa era educacional. E lançou, nas bases da nossa associação, os termos de uma escola de jornalismo. Discordei, então, desse bom companheiro, pois estava convencido de que o jornalismo é uma profissão decorrente de uma tendência — tendência para a discussão pública dos assuntos que interessam a sociedade. Mas, agora compreendo a necessidade de um instituto desse gênero — não como instrução intelectual, mas de alta orientação politica e social. Enfim, um instituto de expressões morais acentuadas. O que se deve, porem, ensinar aos candidatos à profissão de jornalista não são as regras linguisticas, nem a história, nem o direito público nem as ciências positivas — que são elementos que todo proletário intelectual deve conhecer — mas o respeito à dignidade humana. Adquirindo essa noção, o homem de letras, que delas gosta e as sabe manejar, poderá ser um jornalista util ao progresso da sociedade em que vive — e estará exercendo uma alta missão de solidariedade entre os individuos, entre as classes, entre as nações.

A sugestão do nosso eminente colega Kent Cooper — que está produzindo tantos comentários — pode não ter o alcance que os deputados ao Parlamento de Washington, talvez para efeitos populares, lhe dão por empréstimo.

A liberdade de imprensa — tão preconizada por todos aqueles que não teem comando — não é coisa que se decrete para uso externo. Somos todos nós, homens de imprensa ciosos dela. Mas, que não nos venham dizer os vizinhos dos lados ou o vigário da freguesia o que devemos fazer em nossa casa.

Dirigir o mundo é coisa bem dificil — e por isso é que estamos combatendo em todos os quadrantes da terra: para que cada povo tenha a liberdade de escolher a própria liberdade.

SEMANA DE ARTE

Os companheiros de David e os Filisteus

Schumann termina o seu admiravel "Carnaval" com um vibrante "allegro" intitulado: "A marcha dos Companheiros de Davíd contra os Filisteus". Era o modo de exprimir, através de um simbolismo tão caro ao grande e infeliz romântico, a eterna luta de tendências e principios, a luta dos inovadores contra os conservadores, a luta dos reacionários contra os revolucionários. Em todos os tempos se viu isto. Apenas cada época, ligada por paixões e convenções e os seus problemas não olha para as épocas passadas nem para as lutas que sempre e sempre animaram não só as coisas de arte mas todas as atividades humanas.

No século XVII um famoso economista inglês escrevia, indignamente, contra as diligências que então se inauguravam, desbancando o sistema de viajar a cavalo. Com isso iria a Coroa ter um prejuizo enorme, pois os seleiros, os criadores de cavalos, os encarregados das mudas das montadas iriam ficar sem trabalho... As diligências vieram, vieram as locomotivas, vieram os automoveis e os aviões e nem por isso o Reino Unido deixou de ser maior e mais poderoso, através dos tempos.

As lutas no terreno da economia, da politica, da religião, são às vezes menos violentas que as lutas no campo da arte. Apenas as armas são outras... habitualmente. Porque não raro o pugilato e a agressão fazem parte integrante dessas discussões... estéticas — Leio no clássico Vasari, contemporanêo de Leonardo Da Vinci e comentador seguro, que o escultor florentino Baccio Bandinelli, o restaurador do grupo de Laocoonte, tendo oferecido uma coleção de figuras esculpidas a Carlos V, em Genova, foi pelo imperador grandemente louvado e feito cavaleiro da Ordem de São Tiago. Baccio, que pertencia à "escola nova", foi imediatamente alvo das criticas acerbas dos "passadistas" da época. Alem de alguns pugilatos, resultou da comenda uma poesia contra Baccio, onde se dizem os maiores desaforos, entre os quais:

ó São Tiago, não te aflige o coração

Ver, feito comendador, um sapateiro?

E isso depois de ter afirmado que o bom do imperador, cansado de fazer bailar ursos no palco fez em duas horas um sapateiro gentilhomem e grande comendador...

Bom seria que as brigas dos pintores na antiguidade ficassem em versos satiricos e bofetões. Quando Ribera, o famoso pintor espanhol, foi para a Itália, em principios do século XVII, chamavam-no todos "il piccolo spagnuolo", nome que pouco lhe assentava, não só pela arte como pela fúria. Pois Ribera fez parte de um terrivel bando de napolitanos que, dirigido por Belisario Corenzi e Lanfranc, impedia "a força" o trabalho de pintores que não pertencessem ao grupo. Deram terriveis sustos a artistas como Guido ou o cavaleiro de Arpino e envenenaram o pobre Domenico Zampieri, o Domenichino, discipulo predileto de Carracci. Falou-se muito nessas violências, nos "ateliers" de Roma, tempos depois de passada a onda das violências desses pintores "mata-sete".

Na literatura e na música tambem são frequentes as pugnas entre os companheiros de David e os Filisteus. O "Hernani", de Victor Hugo, deu origem a um famoso combate, em pleno teatro, que ficou célebre nos anais românticos. Quasi em nossos dias vemos "Tannhauser" e "Carmen", pateados, Florent Schmidt, em Paris, haverá vinte anos, subiu ao palco para responder, em desaforos de baixo calão, aos que apupavam o Pierrot Lunaire, do atonalista Schoenberg, brandindo o bengalão contra os que não achavam graça nas deliquescências da música do austriaco. E Florent Schmitt é considerado um dos mais respeitaveis músicos da França.

Aqui não faltam tambem as brigas artisticas. Todos sabem que quando os músicos vão aos concertos dos colegas (e os cantores levam isso à perfeição) é para comentários, dos mais ferinos. Entre os pintores, tambem há uma certa desunião, principalmente entre a chamada impropriamente "corrente futurista" e a chamada não menos impropriamente "corrente clássica". Há pouquissimos dias ainda a exposição do Grupo Guignard foi depredada, em plena Escola Nacional de Belas Artes e teve de mudar-se "à la hâte", para uma fortaleza segura, que foi no caso o 10º andar da A. B. I. Tudo era questão de ponto de vista, porque entre os desenhos do Grupo Guignard alguns havia cem vezes mais clássicos e mais acadêmicos, no bom sentido da palavra, do que muitas "Academias", feitas na Escola de Belas Artes, sob o olho vigilante do mestre.

Houve comentários, impressos e falados, considerando o caso uma "novidade", mas o fenómeno é antiquissimo e não representa um estado de espirito atual. Já no tempo do duque de Orleans mandava-se lacerar a "Leda", de Corregio, porque não estava de acordo com as "idéias" do grupo dominante... Como se vê, não há nada de novo sob o céu e o apaziguamento da familia artistica, tão sonhado pelos utopistas, só será possivel quando tambem se extinguirem toda as outras guerras da face do mundo. Porque o homem, que Hobbes já chamava de "lobo do homem", muito dificilmente deixará de ser o troglodita que espia o adversário, por trás da caverna, clava em punho, para assestar-lhe um golpe no estilo de Brucutú.

G. de M.

RACHEL FIELD
E O ROMANCE PROLETÁRIO

ALVARO GONÇALVES

A tarefa mais dificil para o romancista é ainda saber equilibrar no solo os pilares que sustentam a cumieira do seu romance. A arte do "bom tema", a arte dos diálogos e outras que tais minguam desprotegidas se não têm para alimentá-las o equilibrio essencial do "saber o que quer" manipulado pelo escritor.

O romance de Rachel Field é mais ou menos assim, porque é sempre um tema de adaptação. Se a tese, por um lado, é em geral boa, às vezes o entrecho se vê seriamente sacrificado pelo supérfluo cinematográfico que parece empolgar, de resto, a maioria dos novelistas norteamericanos. Veja-se, por exemplo, James Hilton; veja-se John Steimback, que, a despeito do cinema não ter feito o escritor "se envergonhar" tem tambem essa mesma preocupação de escrever para os leitores, com olhos numa platéia. E assim, o escritor como que se desagrega da essência da sua novela. Esse mesmo Steimbeck, que possue todo o vigor de um rebelado insatisfeito e faminto transparecendo nas figuras de personagens que vivem por si mesmos, ao ser passado para o cimena perde, dir-se-á, oitenta por cento da grandeza com que concebeu sua novela. O cinema é adverso do romance. Um exemplo? Abramos o "Por quem os sinos dobram", desse fabuloso Ernest Hemingway. Quando fôr exibida aqui a pelicula que Holywood já filmou, iremos experimentar a mesma decepção que experimentamos com "Meu filho, meu filho", "Vinhas da ira" e outras.

O caso de Rachel Field tambem se adapta a esse enquadramento. A novelista norteamericana assemelha-se ao inventor que lança a idéia e depois se surpreende e se sente temeroso de aperfeiçoá-la. Nesse seu romance "Nunca é tarde", que a Editora Civilização Brasileira acaba de lançar em tradução de Ligia Junqueira Shith, vamos encontrar uma tese surpreendente "para uma mulher" sacrificada por um colorido digno de uma mulher... Trata-se, evidentemente, de pontos de vista. E hoje em dia até já se pode dizer que a literatura feminina se preocupa mais com os problemas da vida coletiva do que exclusivamente com pequenos casos de amor, como foi toda aquela literatura que nasceu para empolgar moçoilas... "Nunca é tarde", olhado exclusivamente como um romance de ambientes diversos, agrada. Mas se o objetivo da autora foi depor sobre uma época, contar a história dos entrechoques sociais originados na fábrica, e cuja diferença de categoria social e financeira se enxerga numa simples divisão do rio Wawickett, então o livro sofre a critica de pouco convincente e parecendo não acertar bem com o caminho que pretendeu tomar desde o inicio. Observemos que a idéia central do livro se anula diante de um caso de surdês, que a romancista superestima. A condição do livro, então, vem a ser um método de cura contra o mal fisico. As agitações do proletariado serão fenômenos puramente cênicos, de composição, porque a autora, tal como o cenógrafo para o seu espetáculo, haveria de dar cores às paredes da casa que vemos armada no palco.

Peace-Pipe marca um destino no livro que Rachel Field lança ao arbitrio do leitor. Que o examinem e se aproveitem dele como bem o entenderem. A fábrica de tecidos tem seu destino inabalavel: é uma comparação, e por isso mesmo tambem uma enorme diferença. Que são os homens que trabalham nas indústrias de Peace-Pipe? Forças coligadas que pela primeira vez, experimentam a conciência dos problemas coletivos; unionistas que pleiteiam, através de greves, a situação irresolvivel com entendimentos da estabilidade contra a vontade individual e despótica de uma familia tradicional de patrões. O alarme causado não é tanto pelo fato da reivindicação em si mesma, mas porque a tradição da fábrica não permite, durante muitos anos de existência, que um operário possa exigir alguma coisa do patrão. Que é Peace-Pipe? Uma fábrica que lança diariamente seu estoque de toalhas e colchas no mercado e que não se importa com os problemas dos seus empregados, a não ser para julgá-los umas criaturas mal comportadas e diferentes de seus pais e avós, porque a fábrica tambem é uma familia. Quem são os patrões, ou melhor, os do lado de cá do rio? Uma familia com o mesmo apelido, que se conforta interiormente distribuindo, pelos natais, presentes aos filhos dos operários. E', então, que um deles se revolta e grita que as coisas não devem ser assim; que não é preciso que os outros façam por eles, eles, sim, é que querem a oportunidade de fazerem por si próprios. É uma ameaça em tom de desespero? Não. Simplesmente um anseio ainda mal definido, mal compreendido, quase sem éco. Quem são os operários, isto é, os do outro lado do rio? São forças em movimento, são situações de vida atualizadas em contraposição ao tradicionalismo provinciano de Blairstown. É a própria Emily, aliás, quem fala, como a explicar para enorme auditório: "Tornou-se, para mim, (o rio Wawickett) um simbolo, e o mesmo deve ter parecido a minha mãe, aquele dia. Sim; pois apesar de suas pontes, naquele tempo e ainda hoje ele marca o limite entre os humildes e os soberbos, entre a vida segura e a incerta. Alguns poderão atravessar de um lado para o outro, como minha mãe, e mais tarde o jovem Jo Kelly; mas há outros, como eu, que ficam sob o arco de suas pontes, perplexos e confusos, porque não é possivel renunciar a tudo que está de um lado por tudo que se vê do outro".

Nota-se que a autora mal esboça uma tese social se retrae diante do partido a tomar, e então, por isso mesmo que hesita, põe virtudes nos atos — para ela pouco compreensiveis, mas de alguma significação — de Jo Kelly, o jovem operário que tem diante de si toda a definição da vida pela luta. Depois, o romance adquire tons liricos, e descamba para a surdês de Emily e para o tratamento segundo um método Vance, que a autora se apressa a explicar ser apenas invenção sua.

Não queremos dizer que "Nunca é tarde" não possua valor como obra de ficção, já pelo fato da autora lutar constantemente pela supremacia do "leit motiv" que idealizou. Achamos apenas que o problema social nele exposto quis empurrar o romance para os do gênero proletário, e a romancista conseguiu puxá-lo novamente para a teatralização, o que equivale: para o lado de cá do rio, com seus queixumes amorosos, etc. E foi esse jogo de empurra que obrigou Rachel Field a vacilar no intuito enquanto escrevia palavras claras para serem lidas e meditadas.

Você sabia?

No Estado de Louisiana, nos Estados Unidos, foi encontrada uma minúscula planta parasita medrando em fios telefônicos; e este estranho vegetal, apesar de possuir raizes, galhos, folhas e flores, vive exclusivamente no ar.

* * *

A edição dominical do "The New York Times", o maior jornal do mundo, é de 130 páginas.

* * *

A palavra universal gazeta é originária do termo italiano gazza, moeda veneziana de pouco valor; no século XVII, cada exemplar de jornal se vendia em Veneza por um gazza.

* * *

Alguns médicos norteamericanos têm sustentado que o residuo da fumaça do cigarro contém uma substância irritante que pode ser responsavel pelo câncer nos pulmões.

* * *

Hammerfest, na Noruega, é a cidade mais septentrional do mundo, e Punta Arenas, no Chile, a mais meridional.

* * *

Ainda se encontram em uso, em algumas estradas-de-ferro da Suécia, locomotivas construidas na Inglaterra em 1856.

* * *

O número total de faróis para orientar a navegação maritima, em toda a terra, regula por cêrca de 3.350; só nos Estados Unidos, existem 682.

DA NOITE PARA O DIA

Zebú e Mossoró

Telegramas recentes de Recife noticiaram a inauguração naquela capital, ao encerrar-se uma exposição de pecuária, as estatuas do boi Zebú e do cavalo Mossoró.

O monumento ao Zebú é homenagem à raça dos bovinos indianos que, adaptados aos nossos campos de criação, tanto teem concorrido para a riqueza pecuário das fazendas e pecuniária dos fazendeiros. E' tão justa essa homenagem como seria as que se prestassem à galinha Leghorn ou ao porco Duroc Jersey. Quanto à estátua ao Mossoró, constitue tributo pago a um cavalo, individualmente, por ter ganho um grande prêmio no nosso Jockey Club, distanciando "cracks" estrangeiros.

Como toda gente sabe, os prados de corrida teem por fim o aperfeiçoamento da raça cavalar. Se, jogando nos "derbys" ou fazendo "bettings" e acumuladas, finanças, isso é, afinal, um incidente que não altera a finalidade precipua de elevar a eficiência fisica e mesmo o prestigio moral dos equinos.

Recife com os seus dois novos monumentos dá um belo exemplo de reconhecimento do homem aos serviços que lhe tem prestado os seus irmãos inferiores, como os positivistas muito bem classificam os irracionais.

Não venha agora algum "raisonneur" de maus bofes objetar antigos com os seus heróis, os da guerra holandesa e os mártires das revoluções republicanas. De fato, a não ser Joaquim Nabuco, o tribuno abolicionista, não há em Recife, ao que nos conste, vultos históricos sem bronze ou mármore.

Mas a considerações tais responderão os homenageadores do Zebú e do "crack" do turf que a glória dos homens notaveis, heróis, politicos ou artistas é coisa muito discutivel; a posteridade custa a dar sobre eles um "veredictum" unânime e definitivo. Lembrem-se do que ocorreu, alí mesmo no Recife, quando se pensou em erigir um monumento a Mauricio de Nassau. Houve quase uma nova guerra holandesa e os mauricistas tiveram que assinar uma nova capitulação da Campina de Taborda.

Idênticas controvérsias sucederiam se se pretendesse erguer estátuas a Matias de Albuquerque, Camarão, Henrique Dias, Vidal de Negreiros, etc., ou a Bernardo Vieira, Frei Caneca, Nunes Machado, sem contar os heróis mais recentes.

Entretanto, com relação ao Zebú e ao Mossoró tais discussões não são possiveis. Quem negará os méritos bovinos do Zebú e as virtudes turfistas do Mossoró? Só quem nunca comeu carne ou apostou em cavalos...

ORAGA

Construindo pontes ao clarão dos disparos da artilharia alemã

"Os soldados britânicos superaram a si mesmos", disse Montgomery — Melhoradas as cabeças de ponte no rio Sangro

COM O 8.º EXÉRCITO FRENTE AO RIO SANGRO, 24 (Retardado) — (U. P.) — "Os soldados britânicos superaram a si mesmos" — disse o general Montgomery ao correspondente enquanto o 8.º Exército atacava no transbordado curso do rio Sangro.

Ao por em relevo a inclemência do tempo, Montgomery acrescentou: "Esse rio tem uma corrente tão impetuosa que os soldados eram arrastados e se afogavam quando pretendiam atravessá-lo para atacar o inimigo. Nosso objetivo consistia estabelecer uma cabeça de ponte sobre o Sangro. Agora o fizemos numa frente de nove mil metros de largura por dois mil de profundidade. Meus soldados por vezes são forçados a lutar em campos alagados e convertidos em pantano.

Os alemães estavam bem concentrados e combateram vigorosamente. Duas vezes fomos forçados a recuar e, então, intensificavam sua ação. A batalha prolongou-se por dois ou três dias, porem conseguimos nos manter firmes".

Por fim, Montgomery disse que suas tropas construiram, durante a noite, novas pontes, aproveitando-se do clarão dos disparos da artilharia alemã.

Telegramas ao chefe do Governo

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"Rio — Tenho a satisfação de comunicar a Vossa Excelência que o Instituto da Estiva concluiu a construção da Vila dos Estivadores de Recife, com o total de 112 casas que se encontram todas vendidas e alugadas. O aluguel mensal é de Cr$ 55,80 e Cr$ 60,00. Congratulo-me com V. Excia. por mais esta realização do seu governo no setor do seguro social. Respeitosos cumprimentos. — (a.) — Antonio Ferreira Filho, presidente".

"Blumenau, SC — Tenho a honra de comunicar a V. Excia. que acabo de inaugurar o Serviço de Abastecimento de água desta cidade, velha aspiração de sua população e para cuja realização foi preciso apoio de V. Excia., como o de autorizar o empréstimo de três milhões e meio de cruzeiros com a Caixa Econômica do Distrito Federal. Reitero, por isso, a V. Excia., neste ensejo, os agradecimentos da população de Blumenau e do público catarinense. Atenciosas saudações. — (a.) — Nereu Ramos".

"São Paulo — Tenho a grande honra de comunicar a V. Excia. que durante a realização do Congresso de Jornalistas do interior, na cidade de Piedade, o Sr. Dario de Barros, presidente da Associação dos Profissionais da Imprensa de São Paulo propôs, sob unanimidade de aplausos, uma moção de profunda simpatia ao preclaro chefe da Nação, declarando que todos os trabalhadores da imprensa paulista colocam-se nesta emergência, mais uma vez, à inteira disposição dos superiores interesses do país que V. Excia. dirige com sabedoria e patriotismo. Respeitosas saudações. — (a.) — Candido Motta Filho, diretor geral do DEIP".

O décimo aniversário da lei reguladora das classes da engenharia, arquitetura e agrimensura

Atendendo ao que solicitou o Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura, o presidente da República vem de conceder aos engenheiros e arquitetos participantes da 4.ª Semana Oficial do Engenheiro a realizar-se nesta capital, dispensa do ponto de 7 à 18 de dezembro próximo.

Melhoradas as posições do 8.º Exército no rio Sangro

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 27 (R.) — O alto comando aliado comunica:

"Apesar das chuvas contínuas e das enchentes, foi ampliada a cabeça de ponte do Oitavo Exército, ao norte do rio Sangro, tendo sido melhoradas as posições desse setor. Houve pequenos choques nas outras partes da frente do Oitavo Exército.

Foram rechaçados ontem dois contra-ataques inimigos efetuados na direção das posições do Quinto Exército. Houve numerosos duelos de artilharia, mas não se verificaram quaisquer alterações na linha de frente.

O panorama geral da luta

QUARTEL GENERAL ALIADO, 27 (De Edward Kennedy, da A. P.) — Apoiado por poderosa força aérea o 8.º Exército estendeu e melhorou sua cabeça de ponte no norte do rio Sangro, apesar das chuvas torrenciais que fizeram crescer mais dois pés as águas do rio, as quais inundaram as margens numa extensão de mil pés em algumas localidades.

Na frente do 5.º Exército originaram-se dois contra-ataques alemães na área leste de Venafro, sendo ambas as tentativas rechaçadas pelas tropas norteamericanas, ao mesmo tempo que as formações de infantaria que iam atacar a região de Hignane foram desmanteladas por pesada barragem de artilharia, por parte das baterias norteamericanas.

Nos penhascos do Monte Camine os alemães noticiam ter instalado novas fortificações, do mesmo modo que se entrincheiraram de modo mais profundo ao longo de ambos os lados da via Casilina a principal estrada direta para Roma.

Alem das escaramuças parte da foz do rio Sangro, as quais resultaram na melhoria das condições da cabeça de ponte do 8.º Exército, as tropas aliadas tiveram tambem encontros com os alemães ao longo do curso superior do rio.

Noticia-se ainda intensa atividade de artilharia em outras frentes de batalha sem que tenha havido alguma alteração de importância.

Pesada formação de aviões leves de bombardeio bombardearam as posições da frente inimiga durante o dia de ontem, especialmente no setor em que está operando o 8.º Exército, enquanto aviões de bombardeio pesados dos EE. UU. desfecharam um duplo ataque de barragem nas principais linhas de ferrovia que corre para as costas leste e oeste.

Fortalezas voadoras atacaram o viaduto de Bacco, a 15 milhas no sudoeste de Gênova, revelando as fotografias tomadas que o objetivo foi atingido provavelmente três vezes, tornando-se atualmente impréstavel.

Aviões "Liberator" bombardearam quatro pontos ferroviários na costa do mar Adriático situadas em Falconera, Fano, Sessano e Senegallis, ao passo que outras fortalezas voadoras atacaram as oficinas do porto de Rimini.

Aviões norte-americanos "Witchell" atacaram páteos ferroviários, armazens e as docas de Ancona, na noite passada.

Aviões "Wellington", da RAF, atacaram as pontes da ferrovia de Cameto e uma formação de aviões de caça-bombardeio golpeou as docas e um pequeno cargueiro em Civitá Vecchio.

Aviões de caça da força costeira travaram combate com uma formação alemã de aproximadamente 30 aviões quando os mesmos pretendiam atacar um combóio ao largo do norte da África, sendo abatidos nove aviões do inimigo.

Nas operações de ontem o total de aviões inimigos abatidos foi de 12, enquanto seis aviões aliados deixaram de regressar.

Como Berlim descreve a situação

ESTOCOLMO, 27 (R.) — Ao largo da costa de Argel, aviões torpedeiros alemães atacaram um grande combóio inimigo, consistindo de grandes transportes de tropas fortemente protegidos. O ataque foi altamente bem sucedido. Os aviões alemães afundaram dois destroyers e três transportes, num total de 38.000 toneladas. Dois outros destroyers, um grande transporte, e um navio de escolta, ficaram pesadamente danificados.

Outro pesado ataque noturno levado a cabo pela Luftwaffe, foi dirigido contra a base de suprimentos do inimigo, em Nápoles.

Formações de bombardeiros americanos, penetraram ontem sobre a baía de Heligoland e levaram a efeito ataques terroristas contra Bremen.

Muitas casas de saude, para pessoas de idade avançada e lugares culturais foram destruidos. Esquadrões de aparelhos de caça, juntamente com outras defesas anti-aéreas, derrubaram quarenta e um aparelhos inimigos segundo informações até agora em mãos. Mais treze bombardeiros americanos e caças foram derrubados sobre os territórios ocidentais ocupados.

Bombardeiros britânicos a noite passada voaram sobre a Alemanha e fizeram ataques terroristas. Parte da força inimiga atacou Stuttgart enquanto a outra parte voava para a capital do Reich arremessando bombas incendiárias e explosivas, ao acaso, contra muitos distritos da cidade. Muitos danos foram causados. Caças noturnos e canhões de baterias antiaéreas derrubaram 39 bombardeiros britânicos de acordo com informações preliminares. Nas últimas vinte e quatro horas o inimigo perdeu, assim sobre a Alemanha e sobre os territórios ocidentais ocupados, um total de 83 aparelhos, a maior parte dos quais quadrimotores. Os aviões alemães, a noite passada, lançaram bombas na área de Londres.

ARGEL, 27 (A. P.) — A rádio France divulgou o seguinte comunicado francês:

"Aviões de caça franceses, operando na região do Mediterrâneo, atacaram uma importante formação de aparelhos de bombardeio alemães, abatendo quatro e danificando severamente cinco outros.

"Todos os nossos aparelhos regressaram às suas bases".

Esclarecimentos da Comissão Executiva do Leite

Tendo surgido na imprensa comentários sobre serviços da Comissão Executiva do Leite, essa organização presta os esclarecimentos que se seguem:

"Desde 15 de setembro de 1941 vigora o atual preço de aluguel dos latões, embora os mesmos estejam sendo adquiridos agora pelo dobro do preço pago naquela época.

Alem disso, a C. E. L. não cobra do produtor nenhuma taxa ou comissão a qualquer titulo, apesar de estar autorizada em lei a cobrar uma taxa de Cr$ 0,02, afim de fazer face à uma operação de crédito realizada com o Instituto dos Comerciários.

Esta Comissão esclarece, mais uma vez, que vem fazendo face a esta operação de crédito, pagando as amortizações e respectivos juros, exclusivamente, com os recursos advindos da margem de lucro que desfrutavam as empresas particulares por ela encampadas.

Com estes mesmos recursos, alem das despesas acima enumeradas, vem a C. E. L. custeando a construção do grande Entreposto Central; a instalação dos seus Postos de distribuição de leite; a compra de utilidades agricolas para revenda aos criadores pelo preço de custo; a compra de forragem e sua revenda aos criadores, com uma bonificação de Cr$ 2,25 por saco, durante o periodo da seca, o que redundou em não ter esta Capital sofrido uma crise muito mais acentuada de leite; a reforma do Entreposto da Ex-Normandia, dotando-o de instalações para pasteurização e de camara frigorifica para o leite engarrafado; a instalação de uma fábrica de manteiga; as despesas decorrentes da conservação e melhoria dos velhos entrepostos e dos serviços de recepção, refrigeração, guarda e distribuição de todo o leite consumido nesta capital, bem como a administração dos complexos serviços a seu cargo.

A Índia está fora da UNRRA

ATLANTIC CITY, 27 (Reuters) — O coronel Llewellin, novo ministro britânico da Alimentação e chefe da delegação à conferência da UNRRA, expressou sua oposição a incluir a Índia no programa de ajuda.

Deve ficar claramente assentado — disse o sr. Llewellin, — que os fornecimentos à Índia ficam fora da atividade da UNRRA. "As Nações Unidas, ao assinar o acôrdo de constituição da UNRRA, assumiram obrigações definidas para ajuda e rehabilitação de zonas libertadas do inimigo. Qualquer resolução que vise tirar zonas da Índia da dificil situação por que atravessam, será, como disse o presidente da conferência, estranha à finalidade da reunião. Mas, mesmo que tal resolução fosse aceita, não levaria nenhuma ajuda prática ao lamentavel estado atual naquelas regiões. A solução do problema depende de muitas dificuldades práticas, principalmente alheias às dificuldades da guerra".

O representante britânico disse acreditar que o Parlamento britânico já anunciara a adopção de medidas para aumentar os embarques de grãos para a Índia, vencendo as dificuldades dos transportes, até fins deste ano.

O CONEGO OLIMPIO DE MELO HOMENAGEADO PELO GENERAL EURICO DUTRA — O cônego Olimpio de Melo, por motivo do seu aniversário natalicio, que ontem transcorreu, foi alvo de expressivas demonstrações de simpatia, dentre as quais a que constou de um almoço intimo na residência do general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra. Alem de outras altas personalidades do nosso mundo oficial, estiveram presentes à homenagem o general Góes Monteiro, o major Filinto Muller e o Sr. João Vieira de Macedo. A gravura é um flagrante do almoço

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Nomeando Francisco de Melo Sampaio, depositário público, padrão K.

Na pasta da Fazenda:

Tornando sem efeito o decreto que nomeou o policia fiscal, classe D, Alcides de Oliveira Guedes, interinamente, como substituto, ajudante de tesoureiro padrão J.

Nomeando, interinamente, Carlos de Brito, ajudante de tesoureiro, padrão J.

Na pasta da Guerra:

Removendo, a pedido, Giógenes Gonçalves Pena, auditor de 1.ª entrância da Justiça Militar, padrão H, do quadro Permanente da 2.ª Auditoria da 2.ª Região para a Auditoria da 4.ª Região.

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, Paulo Pinheiro, artifice, classe C, do Estabelecimento de Material de Intendência do Rio para a Fábrica de Bonsucesso e Samuel Pereira da Silva, motorista, classe D, do Gabinete do ministro para o Serviço Central de Transportes.

Nomeando, interinamente, datilógrafo, classe D, Aglo dos Santos, Antônio Ferreira Botelho Netto, Etelvino de Oliveira Carvalho, Nozar Cesar Sampaio, Odil de Oliveira e Rubem dos Santos Azevedo.

Na pasta da Marinha:

Concedendo aos oficiais, suboficiais e praças abaixo mencionados a Medalha Militar — *passadeira de platina* ao capitão de mar e guerra Antonio Pedro de Cerqueira e Sousa; *de ouro*, com passadeira de ouro aos sub-oficiais Leão de Oliveira Costa e Luiz Ribeiro de Vasconcelos, ao 1.º sargento João Candido da Silva e ao cabo Euclides de Paula Pitanga; *de prata*, com passadeira de prata, ao capitão-tenente Severino Pereira, aos sub-oficiais Joubert Reishoffer, João Gregorio de Sousa e João Felisberto de Carvalho, aos primeiros sargentos Carlos Gomes da Costa, Pulcino Nestor da Silva e Antonio Ribeiro da Silva e aos cabos Braz José Coelho, Natalicio Severino dos Anjos, Artur Vicentino Costa, Nelson Gonçalves Dias e Antonio José Monteiro; *de bronze*, com passadeira de bronze, ao sub-oficial Candido Joaquim de Almeida Neto, ao 1.º sargento Antonio de Abreu Lima, ao 2.º sargento Francisco Luciano de Oliveira aos terceiros sargentos José Costa Bezerra e Altino Cardoso, aos cabos José Paim de Góes, Osvaldo Pedro dos Santos, José Batista Barbosa, Francisco Lopes da Silva, Nazário Bulhões Pinheiro e Josaphat Santos, e aos marinheiros Ernesto Rodrigues Pereira, Augusto Penha, João Lima da Silva Costa, Boanerges Fernandes Bezerra, Antonio Moutinho, Vicente Carneiro e Pedro Ribeiro da Silva.

Na pasta da Viação:

Aprovando os seguintes projetos e orçamentos: para obras na Estrada de Ferro Teresa Cristina, para instalação de uma balança no porto de Cabedelo e para construção de um Posto Fiscal no porto de Recife.

No D.A.S.P.:

Exonerando Carlos Gonçalo Amaral, do cargo da classe F da carreira de escriturário.

No Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica:

Outorgando à Prefeitura Municipal de Campo Formoso concessão para o aproveitamento de energia hidráulica da cachoeira denominada Pau de Óleo, no Ribeirão Douradinho, no distrito da sede do municipio de Campo Formoso, Estado de Minas Gerais.

O presidente da República assinou um decreto criando uma função de assistente de ensino na tabela numérica de Extranumerário-mensalista da Faculdade Nacional de Medicina.

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, no Ministério da Educação, o crédito suplementar de Cr$ 1.650,00 à verba pessoal.

Dispondo sobre o destino das coisas requisitadas o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1º — Salvo licença em contrário da autoridade que tiver feito a requisição, as coisas requisitadas não poderão ter destino diferente do que constar do ato da requisição.

Parágrafo único — A infração do disposto neste artigo sujeitará o responsavel, civil ou militar, à pena prevista no art. 41 do decreto-lei n. 4.812, de 8 de outubro de 1942.

Art. 2º — Quando a requisição for feita pela União, porem em favor de outra pessoa jurídica ou física, a autoridade que fizer a requisição poderá exigir do beneficiário que deposite préviamente o valor da coisa requisitada.

Art. 3º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Esteja a par do que se passa na sociedade. Compre "A NOITE Ilustrada".

LETRAS E ARTES

MENSAGEM DAS ARTES

Merece um comentário muito especial o gesto de nossos artistas, reunindo seus trabalhos e oferecendo-os ao esforço de guerra britânico, numa hora em que o povo inglês dá tanto de si em defesa da civilização e da liberdade. Só num clima de liberdade encontram os artistas o meio essencial à obra de criação. Compreendem, portanto, melhor do que ninguem a causa por que se batem as Nações Unidas e que tem merecido dos brasileiros o maior e mais decidido apoio. Reflexo desse apoio, no terreno moral como no material, é a iniciativa espontânea que tiveram os seus pintores, organizando a exposição que será levada a Londres e ficará integrada no patrimônio artistico da Inglaterra. A solenidade ocorrida no Itamarati teve essa grande significação: realçar o interesse que em todas as camadas a guerra justamente causa e o papel que, nessa como em todas as horas maiores da história, podem os artistas ter. Foram profundamente expressivas as palavras dos embaixadores Leão Veloso e Noel Charles. Um e outro evidenciaram a colaboração dos artistas. A organização e envio dessa exposição, o oferecimento de seu produto e a divulgação do acontecimento são fatos expressivos do quanto podem fazer os empreendimentos de cooperação intelectual, e de quanto, igualmente, os serviços dessa natureza tomam vulto nas relações internacionais, já agora, no mundo contemporâneo, e muito mais ainda no mundo de após-guerra. A mensagem dos artistas há de ser compreendida por todos como o mais belo gesto de desprendimento e solidariedade ao mesmo tempo. Vai para o Velho Mundo, para a campeã da democracia na Europa, os mais puros frutos da cultura brasileira, no dominio das artes, dessa mesma cultura que teve as suas fontes de inspiração e disciplina nos quadros espirituais da própria Europa.

C. K.

CONFERENCIAS DE AMANHÃ: -- "Tema Evangélico", pelo senhor Jonatas Botelho, na Liga Espírita do Brasil, às 18 horas. "Impressões de uma viagem ao redor da América", pelo professor Lourenço Filho, na Associação Brasileira de Educação, às 17,30 horas.

EXPOSIÇÕES ABERTAS: — Galerias permanentes: Galerias Bernardelli; Os prêmios de viagem deste ano: — Rescala, Armando Pacheco, Perce Deane; Seth; Jean Zach — todas no MNBA; Caricaturas de guerra, na Liga de Defesa Nacional; Lucilio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida; Exposição de Serita, na rua do Ouvidor. Cartazes de bonus, na ABI; Exposição de Arquitetura Brasileira, no novo edifício do Ministério da Educação (Castelo); Exposição de Cooperação Brasil-Estados Unidos, no mesmo edifício.

A GUERRA EM REVISTA

O BOMBARDEIO DE BERLIM

(Manuel Chaves Nogales, da Reuters)

LONDRES, 27 — Os alemães não ocultam — ao contrário, parecem dispostos a por em relevo — os enormes estragos produzidos em Berlim pelos últimos bombardeios aliados.

Oficialmente, admite-se que a quarta parte da capital germânica esteja destruida. O grande esforço da propaganda alemã norteia-se no sentido de demonstrar que, embora as destruições materiais sejam gigantescas, não servem senão para fortalecer o moral da população civil. Para isso, cita o exemplo da Grã Bretanha, insistindo em que as consequências serão idênticas.

Entretanto, alem de serem substancialmente diversas as circunstâncias, os britânicos resistiam impassiveis, porque sabiam que, resistindo, chegaria a sua hora; os alemães, em troca, teem que resistir sabendo que sua hora já passou e, pois, com um moral que não pode ser forte.

As informações ultimamente recebidas demonstram que os formidaveis estragos que destruiram uma quarta parte de Berlim são devidos principalmente aos incêndios. Isto quer dizer, simplesmente, que a defesa passiva da capital do Reich não estava organizada como devera. Se os alemães, sempre orgulhosos de sua capacidade de organização, tivessem organizado a população civil com disciplina e espirito de sacrificio necessários, os danos causados pelos incêndios deveriam ter sido muito menores. Tudo induz a crer que, deante da intensidade do ataque, sobreveio o pânico e os berlinenses, em massa, se precipitaram nos refúgios subterrâneos, desertando da vigilância contra as bombas incendiárias e deixando que a cidade ardesse.

Logo nos primeiros tempos da "blitzkrieg", os londrinos aprenderam a tornar estereis as agressões da Luftwaffe. Desde que, em toda a superficie edificada, não exista um metro quadrado que não esteja sob os olhos atentos de um vigia, a cidade atacada corre o risco de ser devorada por um incêndio. Os alemães deveriam sabê-lo desde muito tempo, desde o ensaio de Guernica, e não deveriam ser surpreendidos com os incêndios de Berlim. Conclue-se que faltou aos berlinenses presença de espirito, disciplina, organização. Quando, em cada telhado da cidade, houver um cidadão disposto a sacrificar sua vida, o risco dos bombardeios incendiários ficará reduzido ao minimo. A defesa passiva exige grandes contingentes de cidadãos, animados desse espirito, que, pelo visto, faltou em Berlim. Londres conserva cem mil vigilantes nos telhados, à espera, durante meses e meses, noite e dia, do momento de cumprir seu dever, por pavorosas que sejam as circunstâncias.

Recentemente, travou-se uma polêmica motivada pelo fato de haver o lider da Trade Unions, Sr. Citrine, afirmado que a defesa passiva absorvia enormes contingentes de homens ociosos, que podiam ser empregados em trabalho de guerra ou da indústria. A opinião unânime foi de que se tratava de uma contribuição indispensavel para a segurança coletiva.

E' por isso que a Grã Bretanha se sente protegida e que Berlim resiste aos bombardeios: faltam-lhe homens que fique, ociosos, nos telhados; ou lhe faltam homens com o espirito civico indispensavel.

A LUTA NA RÚSSIA

(Fergus J. Ferguson, da Reuters)

LONDRES, 27 — O mais importante acontecimento desta semana foi a queda de Gomel, cuja sorte pendia na balança de algum tempo a esta parte.

Gomel é o centro importantissimo de estradas de ferro que se irradiam e sua situação por trás do rio Sozh se prestava facilmente para a defesa. Sem embargo, os russos se estabeleceram gradualmente ao norte, leste e sul da cidade que ficou definitivamente em perigo pelo avanço soviético de quinta-feira última até Rechitza, ameaçando a última rodovia de escape.

Ao que parece, os alemães não esperavam um assalto final. Suas perdas nos combates preliminares indubitavelmente foram importantes e se viram obrigados a abandonar grande quantidade de equipamento e material bélico pesado.

Do ponto de vista russo, a captura da cidade não só coloca sobre base segura suas posições ao norte dos pantanais de Pripet como deixa livres as importantes formações que poderão empregar-se na direção que se julgue mais conveniente.

A extraordinária flexibilidade da iniciativa russa é a caracteristica mais notavel das operações ofensivas que desde meados de julho prosseguiram sem interrupção.

Os generais russos puderam atacar um setor depois de outro, segundo a conveniência de seus planos, com uma desconcertante liberdade de movimentos.

Os alemães concentraram-se sempre em situação de inferioridade numérica e estratégica.

Só depois de uma retirada de cerca de 800 quilômetros conseguiram os nazistas realizar uma contra-ofensiva que obteve alguns pequenos êxitos. Retomaram Zhitomir e avançaram algo mais que um terço da distância que os separava de Kiev. Teem no momento a vantagem numérica no setor da frente relativamente estreito por onde estão contra-atacando. Dispõem tambem de boas vias de comunicações pela rodovia e pela estrada de ferro que servem suas linhas de batalha.

Levando em conta essas circunstâncias, é mais surpreendente que seu contra-ataque se limite a uma zona de 65 quilômetros de frente ao passo que os russos estão exercendo uma pressão ao largo de uma frente de cerca de 1.200 quilômetros. Diante de seus desesperados esforços e o predominio do peso de suas formações blindadas, os êxitos conseguidos pelos ataques alemães se revestem apenas de carater local.

Pelo que se pode observar, os russos não parecem estar muito preocupados com a ameaça potencial contra Kiev. Ainda no caso de uma irrupção alemã, pode se pensar que a retomada de Kiev não será para os nazistas nas atuais circunstâncias uma vitória de Pirrho.

A linha de defesa alemã projetada, tendo por base o Dnieper, ficou tão desorganizada que uma nova retirada é inevitavel quando o inverno chegar com todo o seu rigor.

A LUTA NA ITÁLIA

(De Harrison Salisbury, da United Press)

ARGEL, 27 — Ao recrudescer subitamente a luta na frente do V.º Exército Norte-Americano, que conta com tropas britânicas, o comando dessa força, dirigida pelo general Mark Clark se viu forçada a oferecer combate violentissimo a tropas germânicas ao oeste de Venafro. Os teutos lançaram fortes ataques, mas a persistência e a capacidade de fogo de artilharia do V.º Exército alem de causar perdas importantes ao inimigo, barrou-lhe sua tentativa de marcha. Entrementes o VIIIº Exército melhorava sua cabeça de ponte sobre o rio Sangro cujas águas já sairam do leito do rio em consequência das chuvas torrenciais que teem caido nestes últimos dias.

O primeiro ataque alemão foi anulado antes que ganhasse amplitude mediante certeiro fogo da artilharia norte-americana. A luta teve por cena uma zona em torno de Amignano, na elevação contigua à estrada principal que leva a Cápua, onde os alemães pretenderam romper as linhas estadunidenses. Os alemães aproveitaram o melhor estado do tempo para intensificar suas atividades depois de vários dias de quase completa calma na parte da frente italiana. Por sua parte, as forças do general Montgomery, não obstante o transbordamento do Sangro, ampliaram sua cabeça de ponte às margens desse rio e estenderam novas pontes sob a proteção de um verdadeiro dilúvio de bombas lançadas por máquinas da força aérea tática aliada. O comunicado diz que nos demais setores da frente do VIII.º Exército houve escaramuças. Estas, quase todas, no setor de Castel di Sangro, nas proximidades do centro da linha britânica. Castel di Sangro está agora na iminência de ser ocupada pelos britânicos.

Juntamente com as atividades já registadas, continuaram os duelos de artilharia na frente do V.º Exército. Simultaneamente, um comentarista informou que os alemães estão construindo poderosas posições de campanha nas montanhas ao sul do caminho de Roma a Cápua. Os informes recebidos sobre tal construção indicam que se trata de uma ampla rede de trincheiras com embasamentos para morteiros e metralhadoras, o que traduz a intenção dos tedescos em manter essa linha o maior tempo possivel. Uma vez que as operações terrestres na Itália se converteram numa luta de posições, a aviação aliada reiniciou suas atividades após breve pausa, causada pelo máu tempo. Assim é que "fortalezas voadoras" cortaram novamente a ferrovia que corre pela costa ocidental da Itália ao bombardear Recco, cidade situada 24 quilômetros ao sudeste de Genova. Um dos tripulantes dos bombardeiros declarou ao regressar que muitos dos projeteis cairam exatamente sobre o viaduto de Recco, o qual tem quase 500 metros de comprimento. Na costa oriental, aparelhos "Liberator" causaram danos na linha ferrea. Nessas atividades intervieram quase todos os tipos de aviões de que dispõem os aliados. Alem disso, foram bombardeadas fábricas. Dos 12 aeroplanos alemães destruidos durante o dia, os caças aliados que protegiam um comboio, abateram nove. Apenas foram perdidas seis máquinas aliadas. Na costa do Adriático foram bombardeadas pontes em Falconara, Fano, Sessano e Senegallia. Tambem foram atacadas Anko e Civitâvecchia.

Melhora a situação da Índia

Já passou a fase aguda da fome

CALCUTÁ, 27 — (R.) — O governo de Bengala, referindo-se à situação alimentar na provincia, emitiu hoje a seguinte declaração: — "Evidencia-se aos olhos do mais severo critico que a fase crucial da fome já passou. Existem agora maiores facilidades médicas, mais alojamentos nos hospitais, menos casos fatais entre os famintos e doentes, enfim, a melhoria é geral".

"A colheita de inverno está sendo iniciada o que determinará a baixa dos preços. As expedições de viveres, arroz e cereais, para os distritos de Bengala, durante as últimas três semanas que findaram a 21 de novembro último, elevaram-se à média de 2.405 toneladas semanais. Em Calcutá, o arroz está sendo vendido em 400 armazens abertos pelo governo, sem que sejam exigidos os cartões de racionamento que eram absolutamente necessários ultimamente".

O 27 DE NOVEMBRO EM PETRÓPOLIS — PETRÓPOLIS, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — Como nos anos anteriores, o 1.º Batalhão de Caçadores realizou, hoje, significativa cerimônia no cemitério da cidade, em homenagem aos mortos no cumprimento do dever, na madrugada trágica de 27 de novembro de 1935, dentre os quais se encontrava o oficial petropolitano, capitão Danilo Paladini. Usaram da palavra o capitão ajudante Garcia Rosa, que leu a ordem do dia do comandante da unidade da Presidência, coronel Lamartine Paes Leme, o Sr. Ovidio da Cunha e o representante do Sindicato dos Operários em Fábricas de Tecidos de Petrópolis. Estiveram presentes várias autoridades, inclusive o juiz Maurity Filho e o Sr. Mario Chaves, representante do prefeito, e pessoas gradas. A gravura é um aspecto da cerimônia

MUNDANA

MÚSICA DE CÂMARA

O gosto pela música de câmara parece estar renascendo, nestes últimos tempos. E' um gênero difícil, que exige cuidados especiais do intérprete. Mas, apesar dos tempos vertiginosos que correm, nota-se um verdadeiro "renouveau", dessa arte sutil que animou os palácios florentinos do Renascimento e deu ocasião a tantas obras primas, que enchem séculos, de Bach a Ravel.

Agora a música de câmara nas Américas vai receber um impulso apreciável, com o concurso aberto pela "Chamber Music Guild Incorporated", de Washington, em combinação com a R. C. A. Victor, com dois prêmios de 20.000 cruzeiros cada um. O concurso está aberto a todos os compositores das Américas, que devem apresentar uma partitura inédita para quarteto clássico, de cordas, até maio do ano que vem.

Os concursos musicais sempre representaram um incentivo vigoroso para a arte sonora. Já os antigos sabiam disso e premiavam os mais aptos em jogos florais, onde se conferiam aos vencedores os louros da glória e bons prêmios em dinheiro. Recentemente o concurso da "Columbia Broadcasting" permitiu que um dos mais profundos artistas que o Brasil possue, Arnaldo Estrella, fosse aplaudido pelo público dos EE. UU. e do Canadá, tornando conhecido o nome do Brasil. O concurso de música de câmara instituido pela "Chamber Music Guild" em colaboração com a "R. C. A. Victor", representa um admiravel gesto de fraternidade americana, neste momento de comunhão continental e uma oportunidade para que os músicos brasileiros, que elevaram a arte nacional a uma tão grande altura, concorram ao lado dos seus irmãos de toda a América, para bom nome do Brasil e para que se conheça, fora daqui, o que teem feito pela civilização do Novo Mundo.

ARIEL

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

A senhora Antonieta Niemeyer, esposa do Sr. Waldyr Niemeyer, alto funcionário do Ministério do Trabalho; o Sr. Gilberto de Almeida Rego, chefe de secção da Caixa Econômica Federal; o Dr. Brêno D. Silveira, conhecido pediatra; o Sr. Boanerges da Costa Mattos, avaliador da Justiça do Distrito Federal.

—— A data de hoje assinala o aniversário natalício do coronel Mario Pinto da Silva Valle. O distinto aniversariante, que atualmente exerce as funções de diretor do Departamento Técnico e Cultural da Associação dos ex-Alunos do Colégio Militar, receberá justas manifestações por parte de seus camaradas e de seu vasto círculo social.

—— O lar do casal Corino de Souza, comerciante desta praça, e da Sra. Alda de Souza, está em festa nesta data. Festeja-se ali, hoje, os aniversários natalícios do menino Aldyr, ocorrido no dia 22 do corrente, e da menina Aldair, que transcorre nesta data. O distinto casal oferece, por esse motivo, uma festa íntima às pessoas de suas relações.

—— Faz anos hoje a senhora Zuleika Heloisa Taveiras, esposa do Sr. Edmar Taveiras, funcionário da empresa A NOITE.

—— Faz anos hoje a senhorita Maria de Lourdes Severo, filha da viuva Sra. Marieta Severo. A aniversariante oferecerá uma mesa de doces às suas amiguinhas.

—— Fez anos ontem a interessante menina Arlinda, filha dileta do negociante Pedro Bamufeld e de sua senhora, D. Regina Bamufeld. Arlinda é aplicada aluna ginasial do Colégio Hebreu-Brasileiro, tendo recebido muitos cumprimentos das suas coleguinhas.

CASAMENTOS

Enlace Maria Urânia-João Lameira Bittencourt — Consorciaram-se ontem nesta capital o Sr. João Lameira Bittencourt, secretário geral do governo do Pará, e a distinta senhorita Maria Urânia de Araujo Pinto, filha do casal José Felipe de Araujo Pinto, inspetor da Alfândega de Pelotas, e da Sra. Ludovina de Araujo Pinto.

No ato civil o noivo teve por testemunha o coronel Magalhães Barata, interventor federal no Pará, representado pelo coronel Mario Barata, e senhorita Cléa Bittencourt de Magalhães, representada pela senhora Belino Bittencourt.

Pela noiva testemunhou o casal Alexandre Castro Filho.

A cerimônia religiosa oficiada por D. Jaime de Barros Câmara, eminente arcebispo do Rio de Janeiro, realizou-se às 17,30 horas na igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, servindo de paraninfo à noiva o casal Maviavel Prudêncio de Souza.

O noivo teve por paraninfo o Sr. Araujo Pinto e senhora.

—— Com a senhorita Margarida de Souza Corrêa, funcionária da Anglo-Mexican, consorciou-se ontem o Sr. Paulo Loureiro Peltier, engenheiro agrônomo.

A cerimônia religiosa realizou-se na igreja do Sagrado Coração, na rua Benjamim Constant, tendo como padrinhos as senhoras Ceres Larese Corrêa e Cancionilia Rocha e o Dr. Francisco Rocha; do ato civil, os Srs. José B. de Souza Sobrinho e Sra. Dr. Augusto Costalat e Sra. Dr. José Gomes de Souza e Sr. Waldemar Tavares.

RECEPÇÕES

Comemorando a data nacional de seu país, o ministro da Iugoslávia e a senhora Frano Cvietisa oferecem em sua residência à Fonte da Saudade, 67, a 1 de dezembro próximo, às 17 horas, uma recepção, aos seus compatriotas.

INSTITUTO HISTÓRICO

No próximo dia 12 de dezembro, o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro completará a comemoração do centenário de Southey, com uma festa solene, em que falará o professor Afrânio Peixoto. Nessa oportunidade tomará posse o príncipe D. Pedro de Orleans e Bragança, eleito sócio honorário.

EXPOSIÇÕES

Numa das salas do Museu Nacional de Belas Artes, será inaugurada no dia 1º de dezembro, às 16 horas, o Vº Salão de Pintura do Club das Vitórias Régias, apresentando mais de 60 telas, sobre o motivo — Flores —, uma de cada artista, numa demonstração de arte e beleza. Será feito o julgamento dos melhores trabalhos, por um júri composto dos professores D. Georgina de Albuquerque, Raul Deveza e Marques Junior, com a distribuição de sete valiosos prêmios. O certame é realizado em homenagem à senhora D. Darcy Vargas, presidente de honra do Club das Vitórias Régias.

FESTAS

Por motivo de força maior, foi transferido para o dia 3 de dezembro vindouro, às 17 horas, na Escola Nacional de Música o concurso de música em benefício das Missões, promovido pelo Instituto de Filosofia Santa Ursula.

—— Em seus salões, o Club de Regatas Guanabara realiza hoje uma reunião dançante, das 20 às 23 horas.

Evitando a corrupção

Como outros alimentos, que se alteram, o leite deve ser conservado na geladeira. A vasilha em que é guardado, precisa ser prèviamente fervida e depois mantida coberta, para evitar que absorva o gosto ou cheiro de outros alimentos. SNES.

Stradivarius - de Guterres Casses

Custou-me descalçar as sandálias cheias de pó das grandes peregrinações para cruzar os humbrais dourados do Parnaso e me envolver nesses sonhos melífluos que embalam as almas eleitas dos poetas.

Não é que seja eu incapaz de acompanhá-los na rota estelar. Longe disso: até me sinto feliz em contato espiritual com esses seres quase sobrenaturais. Todavia, a vida tormentosa nos desvia muitas vezes do caminho dos sonhos e nos atira, impiedosamente, uns contra os outros, e, assim, despertamo-nos em desespero. Sonhar, pois, nesta época de profundas cogitações, é quase impossível.

Fi-lo e com isso me recompensei, pois, era necessário afastar-me dessa realidade e retemperar a alma com algum encantamento. E com este conceito de Tolstoi: "não há consolação fora da arte", abri o "Stradivarius" como quem vai viajar para longínquas terras à guisa de soledade. Terminei a leitura de seu livro de versos com a alma saturada de quimeras, porque o país dos sonhos está muito distante do rumor humano...

Não há em seus versos temas novos; mas a sensibilidade apurada que os traçou, foi a mesma que impulsionou os instrumentos de arte, que imortalizaram os grandes criadores. A época está, paradoxalmente, para os poetas: é, precisamente, da dor imensa que surgem os melhores cânticos à Beleza. O fato é que os bardos surdem sempre quando uma hecatombe agita a humanidade. Parece até que são condores que, assustados, em altura inatingivel, sobrevoam as refregas medonhas...

Incorrigiveis mas necessários esses poetas! Teem eles algo de divino dentro de si há qualquer coisa de super-humano na sensibilidade dessa gente, porque se sublimam nas próprias dores e ainda teem forças para cantar enquanto o resto da humanidade soluça.

Li todo o seu livro, meu caro Poeta, o qual é, de fato, um ementário de emoções e de saudades, onde se registaram vários estados d'alma durante uma existência nem sempre suave e facil... Em suas belas páginas há gorgeios de pássaros em dias claros; há alacridade da vida plena; há alegria azul de adolescente; há arrepios de volutuosidade... Mas há tambem — e não podia deixar de havê-lo — crepúsculos prolongados, noites tenebrosas, paroxismo...

Prefiro-o, entretanto, lírico, humanamente lírico. Quem poderá esquecer este terceto:

"Braços feitos da essência dos [aromas,
desse palor das santas das re- [domas
no translúcido prisma de um vi- [tral! "

E este outro:

— "Por ti faço Milagres -de- [Emoção:
— transmudo a Pena em Pétalas- [de-Rosa
transformo o pranto Mau numa [canção!..."

E mais este:

"Império que me trouxe a salva- [ção:
pois de ti, só de ti, vem triun- [fante
— quanto guardo de Bom no co- [ração!..."

Anjo da Guarda é uma prece tão sincera que devia estar nos breviários. O último terceto desse verso é tão simples, que, ao acabarmos a sua leitura, já o temos de cor. "Farroupilha" e "Brasil" são dignos de figurar em qualquer Antologia nacional. "Salada da saudade" enche-nos os olhos d'água... "Dúvida" tem o veneno do ceticismo que fulmina. "Macumba no Morro da Viúva" é uma cena viva, palpitante, cujos versos teem o ritmo dos "pontos" e fotografam o candomblé carioca. Pássaro azul é inesquecível. "Numa voluta azul"... é uma lição incontestavel de filosofia.

Porem, é nos olhos de sua amada que encontra o seu aclamado vate motivos de suas melhores criações. A linguagem muda, mas expressiva e luminosa de certos olhos, fê-lo compor com muita graça: *Olhos ignotos — de Mar sem onda*, em que se nota a ânsia de quem quer recordar-se onde os viu, pois, tinham eles expressões misteriosas... Teria sido em alguem? Em alguma tela? Em certo altar? Não; foram em Berenice, "num verso soberbo de Racine..."

Devem ser as demais poesias lidas e relidas, para serem sentidas. Lembram todas elas muito de Cruz e Souza, pelo simbolismo; um pouco de Bilac, pela transcendência; um tanto de Augusto dos Anjos, pela filosofia amarga; qualquer coisa de Varela, pela saudade, e tambem, Castro Alves, pela impetuosidade do estro.

Agradeço-lhe, pois, a preciosa dádiva com que a sua sensibilidade me ofertou. E, ao recebê-la nessa época de bombas incendiárias — acredite — foi um milagre caírem pétalas luminosas...

Moacir Araujo.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO DOS FISCAIS DO INSTITUTO DOS COMERCIÁRIOS — Realizou-se, ontem, na sede do Automovel Club o almoço de confraternização dos fiscais do Instituto dos Comerciários. Falaram os Srs. Plinio Catanhede e Raymundo Soares. A gravura é um flagrante do ágape

Homenagem ao Dr. Rodrigo Octavio Filho

Um grupo de amigos e admiradores do Sr. Rodrigo Octavio Filho, aproveitando a oportunidade de sua eleição para diretor da "Equitativa", resolveu oferecer-lhe um almoço, o qual se realizará no próximo dia 1 de dezembro, na sede do Joquei Clube Brasileiro.

A esta homenagem, já aderiram, entre muitas outras as seguintes pessoas: Ministro Salgado Filho, José Manoel Fernandes, João Borges, Carlos Luz, Hortencio Lopes, Carlos Brandão de Oliveira, Genival Londres, Sebastião Mendes de Brito, Mario Altino, Jorge Jobour, Francisco Machado Portela, Ademar de Faria, Durval Viana, João da Costa Ribeiro, Jayme Tigre de Oliveira, Alcindo Vieira, Franklin Sampaio, José Piere Rebelo, José Ferreira de Brito, Edmundo da Luz Pinto, Emilio Pollo, Arthur Pires, Roberto Cardoso, Alvaro Sodré, Adhemar Leite Ribeiro, Abrahão Jabour, Campos Caldas, Joel de Oliveira Lima, José Campos de Oliveira, Tertuliano de Brito, René Bouguié, Ary de Oliveira Lima, René Cassinelli, Eugenio Matoso, Isaac Elbos, Eduardo Bahouth, Aurelio Marinho, etc.

A lista de adesões se acha na portaria do Joquei Clube.

Clubs

O "Grupo de Destaque"

O "Grupo de Destaque", há muito famoso por suas monumentais festas, fará realizar hoje, dia 28 (Domingo), em seu amplo salão de bailes — à Praça da República, 42, 1.º andar — mais uma maravilhosa "Noite Dançante".

Essa magnífica "Noite Dançante", que terá início às 19 horas, prolongando-se até à 1 da madrugada, será animada pela conhecida orquestra "Black-Boys", dirigida pela dupla "Pará e China", e por uma excelente orquestra típica.

Associação das Violetas de S. Vicente de Paulo

Alcançou largo êxito, o festival lítero-musical que a Associação das Violetas de São Vicente de Paulo, instituição pia, que se destina ao amparo dos pobres e auxílio dos azilados da ilha de Bom Jesus, realizou no dia 20 p.p., nos salões da A. B. I., com o concurso de destacados elementos artísticos, que desse modo, concorreram para proporcionar aos menos favorecidos, um Natal feliz.

O 1.º aniversário do governo Pinto Aleixo

SALVADOR, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — Passando amanhã, dia 28, o 1.º aniversário da gestão Pinto Aleixo, serão aqui realizadas várias comemorações, com missa na Catedral, sessão solene na Faculdade de Medicina, devendo falar o professor Edgard Mata, recepção no Palácio da Aclamação, manifestações de apreço pelos seus auxiliares de governo e pelas classes trabalhistas, etc..

Livros

"Les plus belles pages de Saint Thomas D'Aquin"

Prosseguindo em seu programa de lançamento das obras mais notaveis e artisticas da literatura francesa, a Americ-Edit vem de editar a coletânea de páginas de São Tomaz de Aquino, colhidas pelos padres Seitillanges e Boulanger. Neste livro, encontramos páginas que não somente são as mais belas, mas que, ao mesmo tempo, são as que melhor nos esclarecem sobre o pensamento do grande filósofo.

"Ana Karenina"

Em edição Pongetti acaba de sair "Ana Karenina", o livro famoso de Leon Tolstoi. Este romance possue tudo de terrivel, tudo de amargo, tudo de sublime que contem a literatura russa. "Ana Karenina" se passa numa atmosfera melancólica, onde não se acham espaços aos surtos liricos. E' mais uma magnífica edição dos irmãos Pongetti em tradução revista por Marques Rebelo.

Edições da Globo

A Editora do Globo vem de editar um "Dicionário Enciclopedico Brasileiro", organizado plo professor Alvaro Magalhães. Trata-se de uma obra de mérito inestimavel, é que muito recomenda a conhecida Editora. Com mais de mil e quinhentas páginas e inúmeras ilustrações, o "Dicionário Enciclopédico Brasileiro" é util não só para o estudante, como tambem para o estudioso em seu gabinete, visto como nele são encontrados várias respostas à nossa curiosidade de leitor ou à necessidades de encontrar-se a correspondência do termo ou do tema cuja significação exata e com pormenores desconhecemos.

Edições da José Olimpio

Lucio Cardoso acaba de escrever novo romance. "Dias Perdidos" possue toda a força, todo o vigor introspectivo do romancista de "Maleita", "A luz do subsolo" e outros. Pela mesma Editora, acaba de ser revelado um novo romancista. "Silêncio" é o romance que Tasso da Silveira escreveu.

Gaspar Hanser

A Epasa acaba de lançar, numa tradução de Adonias Filho, o livro: "Gaspar Hanser". A revelação ao nosso público de certos setores da intelectualidade nórdica em geral não poderá deixar de trazer um grande benefício à literatura nacional, abrindo caminhos para novas indagações e descobertas.

No Paraná o ministro Apolônio Sales

CURITIBA 27 — (Serviço especial de A NOITE) — Chegou a esta capital, tendo tido festiva recepção, o ministro Apolonio Sales. A viagem do titular da pasta da Agricultura a este Estado prende-se à colação de grau dos agrônomos deste ano, da qual S. Excia. será o paraninfo.

Pela passagem de seu aniversário natalício, o professor Clovis Monteiro, diretor do Internato do Colégio Pedro II, recebeu uma homenagem, que constituiu no oferecimento de seu busto em bronze. Em nome de seus amigos, falou o professor Niel Casses. Abrilhantou a solenidade o conjunto orfeônico do Internato. Debaixo dos mais calorosos aplausos, quando agradecia a oferta e ao som do Hino Nacional, encerrou-se a festividade

A declaração de guerra da Colômbia à Alemanha

BOGOTÁ, 27 (U. P.) — É o seguinte o texto da declaração oficial lida ontem à noite no Senado pelo Chanceler Sr. Lozano e Lozano.

"O Governo alemão executou contra a Nação Colombiana uma série de agressões que são verdadeiros atos de guerra não provocados, colocando-se assim em uma situação de beligerância a respeito da República da Colombia.

Não nos cabe responsabilidade alguma por essa situação; porem não podemos deixar de reconhecê-la, assim como não nos podemos subtrair a seus efeitos e consequências.

O Governo Nacional deixa pública a constância desse fato e declara que se acha colocado na obrigação de tomar medidas necessárias para defender o povo colombiano da agressão externa e para preservar sua soberania, sua honra e seus direitos. O Governo não considera que essas medidas devam interromper a normalidade constitucional da República nem a marcha ordenada e regular de suas instituições jurídicas.

Em cumprimento dos acordos assinados no Panamá, em Havana e no Rio de Janeiro, o Governo porá esses fatos no conhecimento das Nações Americanas, e expressa sua vontade de buscar uma vinculação mais estreita com os Estados do Continente, com o fim de participar com maior vigor na defesa comum e fortalecer sua própria segurança".

A repercussão nos Estados Unidos

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Ao comentar a atitude da Colombia, o sr. Usther Johson, membro da Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Representantes, disse: "As Nações Unidas acolhem com prazer a Colombia como aliada na luta contra a tirania". Por sua parte, W. O. Burging, pertencente ao mesmo organismo, expressou: "É grato contar com a Colombia de nossa parte, e acompanho essa Nação em sua perda. Creio que todas as Nações desse Hemisfério devem se manter estreitamente unidas, agora e sempre".

A juizo do deputado William Fulbright, "o ataque de que foi vitima a Colombia confirma mais ainda a necessidade de que todos nós mantenhamos uma atitude solidária", e o presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, Tom Connaly declarou: "A Colombia defende seus interesses vitais, e ao fazê-lo trava a guerra em que estão empenhadas as Nações Unidas".

Culminação do apoio às Nações Unidas

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Nos circulos oficiais e politicos foi recebida com satisfação a noticia da declaração de beligerância da Colombia, pois vem colocar a República colombiana mais perto ainda da linha de defesa contra a agressão ao Eixo. Espera-se uma declaração oficial para mais tarde. Entretanto, expressa-se o pesar causado pelo incidente com a escuna colombiana afundada. Nos circulos diplomáticos se opina que aumentará de ora avante o prestigio da Colombia e que a nação terá parte mais importante nas negociações de após-guerra, em consequência de sua atitude.

A Colombia já fez muito pela causa democrática e a medida do Senado colombiano representa a culminação do apoio do país às Nações Unidas, desde a traição de Pearl Harbor. Cita-se sua participação nas reuniões interamericanas, tais como a Conferência dos Chanceleres do Rio de Janeiro. O ano passado a Colombia sugeriu que as nações que haviam rompido as relações com o Eixo declarassem a guerra aos agressores

LONDRES, 27 — (A. P.) — Paul Levy, chefe do Serviço Rádio-noticioso da Bélgica antes da guerra, chegou à Grã Bretanha, depois de haver escapado dum campo de concentração germânico, onde foi internado por se haver recusado a cooperar com os nazistas.

"Ação covarde" — eis como o chanceler Lozano y Lozano qualificou o torpedeamento do "Ruby"

BOGOTÁ, 27 (Por Guillermo Perez Sarmiento da U. P.) — Em suas declarações perante o Senado, o chanceler Lozano y Lozano manifestou que não submeteria a declaração formal de guerra ao Reich à sua, considerando inutil esse passo. Acrescentou que o governo limitar-se-ia a adotar novas medidas de defesa, porem não indicou a indole das mesmas. Ao recordar que os alemães não haviam dado resposta à nota de protesto que lhes foi dirigida no ano passado, em vista do afundamento da goleta "Resolute" — registado em junho de 1942 — o senhor Lozano y Lozano declarou que o govêrno julgava inutil adotar semelhante atitude nesta oportunidade. Denunciou em termos acerbos o último afundamento, qualificando-o de "ação covarde e disse que importa "em um ataque atroz, injustificavel e um ultraje para a Pátria, alem de ser uma afronta para a sua soberania".

Expressou tambem que, tal como no caso do torpedeamento da "Resolute", os alemães metralharam os sobreviventes da "Rubyá. Quatro pessoas morreram e sete ficaram feridas, disse. Todavia, o Sr. Lozano y Lozano não revelou se isso foi por efeito da explosão do torpedo ou no metralhamento subsequente. O afundamento teve lugar aos 17 de novembro, quando o "Rubyá demandava o porto de Cartagena, tendo partido de San Andres de Providência com passageiros e carga. Sete sobreviventes foram recolhidos pelo cargueiro norteamericano "Ordadia" e conduzidos a Colon, onde foram hospitalizados. Ignora-se, até agora, se todos se encontram feridos.

Declarações do conselheiro geral da Embaixada da Colômbia

MIAMI (Florida), 27 (A. P.) — O presidente da Colombia, Sr. Alfonso Lopez, que se encontra nos Estados Unidos em licença de 60 dias, para tratamento de sua esposa, não tinha ainda sido informado dos acontecimentos que levaram seu país à beligerância com a Alemanha, recebendo as primeiras noticias a respeito, pelo correspondente da Associated Press, nas primeiras horas da manhã de hoje.

Falando em nome do Presidente Lopes, o Conselheiro geral da Embaixada da Colombia em Washington, Dr. Alberto Gonzales Fernandez, declarou que todas as medidas de seu país referentes ao "estado de beligerância" com a Alemanha serão decididos na própria Colômbia. Declarou tambem o Sr. Fernandez que o presidente interino, Sr. Dario Echandia", "acha-se em pleno controle" dos negócios governamentais, durante a ausência do chefe de Estado efetivo.

Coluna medica

A "FILA" E OS DOENTES — Um velho, com gripe, de forma bronco-pneumônica (coisa grave em gente velha), foi ao Posto do Leite, da Avenida Copacabana, pretendendo conseguir que lhe fosse remetido, a domicilio, o... "precioso liquido", — pois, achando-se doente, tendo-lhe faltado a empregada, ele próprio tinha-se arrastado até ali, sem ordem do médico, — o que, naturalmente, não poderia fazer no dia seguinte.

— Não podemos tomar novas assinaturas, disse-lhe o gerente. É a ordem que há. Leite, porem, não falta. Esta-se vendendo no balcão. Se quiser, entre na fila, e, quando fôr a sua vez, será atendido!

Mas estava chovendo...

Podia um velho, de 67 anos, com gripe bronco-pulmonar, ficar na fila, talvez, horas, — debaixo da chuva?!

....

Os assinantes do "Normandia", — naquela hora, já tinham tomado o seu leite quentinho, que a Comissão lhes mandara entregar, bem cêdo, a domicilio.

O velho, por não ser assinante, não tinha o direito de dar nem sequer uma encomenda a titulo precário, enquanto estivesse doente!

Já que não há leite que baste para todos, a solução do problema devia obedecer a um critério de humanidade, que atendesse em primeiro lugar aos doentes, às crianças e aos velhos. O critério das assinaturas é de boa regra comercial nos tempos normais.

Nós fazemos, daqui, um apelo à S. Excia. o Sr. Presidente da República!

Dr. Nicolau Ciancio

Tentaram fugir da prisão de Clermont Ferrand

Houve luta e mortes entre presos e guardas

BARCELONA, 27 (A. P.) — Anunciou-se que mais de duzentos prisioneiros politicos, tentando fugir da prisão em Clermont Ferrand, no dia 22 de novembro, lutaram contra os guardas alemães durante noventa minutos, registrando-se numerosas baixas de ambos os lados

ESTOCOLMO, 27 (A. P.) — Os sabotadores noruegueses danificaram cinco linhas ferroviárias dentro e nas proximidades de Oslo, segundo noticias vindas da Noruega através do Bureau Telegráfico Norueguês, sob censura alemã.

CR$ 20.000.000,00

Esta é a quantia arrecadada na venda de bonus de guerra pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A. Quantia esta que servirá para a compra de navios, armas, aviões, munições, enfim, tudo que possa auxiliar a vitória final das democracias sobre o inimigo comum. Demonstra ainda o alto grau de patriotismo do povo brasileiro que, para corresponder ao apelo do governo, não mede forças nem sacrificios, procurando assim colaborar com a sua parte dando meios ao governo para fornecer o armamento necessário às nossas forças armadas.

Procurando auxiliar tanto o povo como ao governo o Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A. de Crédito Real, sito à rua do Ouvidor, 90, colocou os seus guichets à disposição dos interessados e concede crédito sobre as mesmas que forem adquiridas por seu intermédio.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

NOTICIAS DO INTERIOR

(Serviço especial de A NOITE)

RIO GRANDE DO NORTE

VÁRIAS NOTICIAS

NATAL — Regressou de sua viagem ao interior do Estado o general Fernandes Dantas, interventor federal, tendo procedido a uma visita aos municipios de São José de Mipibú, Goianinha, Canguaretama, Pedro Velho, Nova Cruz e Santo Antonio, sendo recebido pelas populações locais com grandes manifestações de júbilo.

Acompanharam o interventor nessa visita o coronel Alexandre Moss, professor Severino Bezerra, Srs. Odorico Ferreira de Souza, G. dos Santos Moreira, professor Joaquim Farias Coutinho, Luiz da Camara Cascudo, Edilson Varela, José Arnaud Neto e tenente Celso Pinheiro.

— Em sessão da Academia Norte-riograndense Letras, foi recebido o sócio honorário Sr. Alberto Maranhão.

A sessão foi presidida pelo Sr. Juvenal Lamartine de Faria. Após o discurso do homenageado, falou o Sr. Nestor Lima, salientando os méritos e as qualidades que ornam a personalidade do Sr. Alberto Maranhão.

— Transitaram por esta capital, o general Che Tang, adido militar chinês nos Estados Unidos e familia, O Sr. José Limares e senhora representante do governo de Vichy, junto a Bolivia, e o Sr. Ricardo Oliveira, embaixador argentino junto ao governo de Vichy.

BAIA

ESTÁ NO BRASIL RECRUTANDO POLONESES PARA ENVIAR AO TEATRO DA GUERRA

BAIA — O ex-chefe da Casa Militar do governo polonês no exilio, coronel Franciszek Arciezwski, está nesta capital, chegado, por via aérea, de Natal, aonde fôra conferenciar com uma alta personalidade de seu país e que de volta a Washington, passou algumas horas na capital norte-riograndense.

Falando à imprensa, disse o coronel Franciszek que, com a queda da Polônia, acompanhou o chefe do governo a Bucarest e daí a Paris, colaborando no envio de poloneses ao campo da luta, dirigindo-se depois a Londres quando a capital francesa foi subjugada.

Daí foi mandado para o Canadá, como chefe da missão polonesa, entregando-se ao recrutamento de seus compatriotas para reforçar os batalhões que jamais se renderam aos nazistas.

Agora está aqui esse oficial cumprindo ordens de recrutar poloneses, devidamente autorizado pelo ministro da Guerra, tendo já conseguido no Brasil quatro centenas de homens que serão enviados para a Inglaterra.

VÁRIAS NOTICIAS

SALVADOR — O prefeito da capital, engenheiro Elysio Lisbôa, assinou um decreto-lei pelo qual os funcionários extranumerários da Prefeitura se tornam segurados obrigatórios do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, passando, desse modo, a gozarem dos mesmos beneficios já proporcionados ao funcionalismo federal, contendo 16 artigos e vários parágrafos. Para atender aos beneficios de familia, ficam os segurados sujeitos a uma contribuição mensal de 5% sobre o salário base, satisfeita mediante desconto na respectiva folha de pagamento.

— O curso intensivo que está sendo ministrado pelo Departamento de Saude Pública aos médicos baianos, terá, durante quinze e vinte dias, dois professores. Um deles é o Dr. Achiles Scorzelli Junior, chefe do Serviço de Estatística Sanitária do Serviço Federal do Rio — Estatística e o outro o Dr. Antonio Barreto Gonçalves Ferreira, chefe de Engenharia Sanitária da Divisão de Organização Sanitária do Departamento Nacional de Saude Pública. Hoje, pela manhã, o Dr. Achiles Scorzelli deu a sua primeira aula no anfiteatro "Alfredo Brito" devendo iniciarem-se, amanhã, as do Dr. Gonçalves Ferreira.

— Como uma das principais comemorações do 6º aniversário do Estado Novo, inaugurou-se o Educandário Eunice Weaver, realização humanitária da Sociedade Baiana de Combate à Lepra, situado na Fazenda "Aguas Claras" de propriedade do governo do Estado, no 9º quilômetro da rodovia Baia-Feira. Ao ato inaugural compareceram altas autoridades civis e militares, sendo, no mesmo, o Sr. presidente da República, representado pelo general Renato Aleixo, interventor federal, por delegação especial, e a Federação da Sociedade de Combate " Lepra, pela sua presidente, Sra. Eunice Weaver, atualmente entre nós.

ESTADO DO RIO

A PRIMEIRA USINA DE AÇUCAR MOVIDA A TURFA — INTENSA ATIVIDADE INDUSTRIAL EM RESENDE

RESENDE — Com as amplas medidas de amparo à economia fluminense, postas em vigor pelo governo Amaral Peixoto, Resende atravessa, neste momento, uma fase de intensa atividade industrial e agricola. A turfa, que se encontra em abundância no municipio, vem sendo empregada, com grande êxito, pela Usina Porto Real, fábrica de açucar que produz quase 30 mil sacos por ano. É, portanto, a primeira usina açucareira fluminense — e talvez brasileira — a ser movida por esse tipo de combustivel. Atualmente, estão sendo estudadas as possibilidades para a instalação de novas indústrias, principalmente de cerâmica.

S. PAULO

O GATUNO ELEGANTE PERDIA TUDO NAS CORRIDAS

S. PAULO — A Delegacia de Furtos esclareceu a atividade criminosa de Modesto Moreno Filho de 45 anos de idade que desde 1942 furtou com habilidade cerca de 250 mil cruzeiros em jóias e outros objetos. Vestindo-se elegantemente, procurava nos anuncios dos jornais, casas à venda, visitando, de preferência as que tinham, ainda, moradores. O meliante entrava, examinava tudo que era susceptivel de ser furtado e, na segunda visita, acabava levando, mesmo, objetos que eram vendidos imediatamente.

O gatuno confessou que o dinheiro roubado perdia-o ele, nas corridas de cavalos, inclusive 20 mil cruzeiros que apostára nas patas do "crack" "Latero".

RIO GRANDE DO SUL

O PREÇO DA CARNE NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE — Informam de Santa Maria que o Instituto de Carnes dirigiu-se, telegraficamente, ao prefeito Miguel Meirelles, perguntando-lhe como seria recebido pelos consumidores o aumento de 20 centavos no quilo de carne de 2.ª qualidade que é a que justamente é adquirida pela população pobre, em face da impossibilidade de consumir a de 1.ª O prefeito respondeu que nenhum aumento seria recebido com simpatia pela população, cuja percentagem proletária é excessivamente alta.

— A Sociedade Carnes Limitada ofereceu baratear em vinte centavos o preço do quilo de carne, uma vez que os fretes ferroviários sejam diminuidos.

FALECEU EM PORTO ALEGRE A SRA. PAULINA PASQUALINI

PORTO ALEGRE — Faleceu a Sra. Paulina Pasqualini, mãe dos Srs. Alberto Pasqualini, secretário do Interior e Arlindo Pasqualini, diretor da "Folha da Tarde".

FALECIMENTO DE UM JORNALISTA

PORTO ALEGRE — Faleceu nesta cidade o jornalista Frederico Silva Viana, que durante vários anos trabalhou no "Estado de S. Paulo".

MINAS GERAIS

LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DA SEDE DO A. C. DE PIRAPORA

PIRAPORA — Haverá, hoje, grande festa no Aero Club de Pirapora, por motivo do lançamento da pedra fundamental da sede social, no aeroporto da cidade.

Consta ainda do programa organizado: missa em ação de graças, na matriz local; batismo do avião "Delmiro Gouvêa", sendo paraninfo o Sr. José Gonçalves de Sá; entrega dos "brevets" à segunda turma de pilotos, deste ano, em número de 28; almoço a bordo do vapor "Raul Soares", da Navegação Mineira do São Francisco; baile no Independentes Club.

Club de Engenharia

Prêmio "Club de Engenharia"

Por proposta do professor Gastão Bahiana, o Conselho Diretor do Club de Engenharia, em sessão extraordinária, resolveu instituir anualmente um prêmio a ser distribuido aos dois alunos das Escolas Nacional de Engenharia e de Belas Artes, que mais se distinguirem nas cadeiras respectivas de arquitetura e construção civil e composição de arquitetura.

O prêmio em questão será designado como prêmio "Club de Engenharia", tendo o presidente desta associação de classe, engenheiro Edison Passos, nomeado uma comissão composta dos engenheiros Magalhães Castro, Gastão Bahiana e Belford Roxo para regulamentar o assunto.

"Vitrines da Vitória"

Inaugura-se, amanhã, segunda-feira, às 10 horas, no "hall" do Edificio Cineac Trianon, à Avenida Rio Branco, o concurso "Vitrinas da Vitória", em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira.

A Comissão Organizadora desse concurso prepara uma festiva inauguração, com a presença de autoridades e pessoas gradas.

AGRADECIDO AO PRESIDENTE VARGAS

Pai de dezesseis filhos, vem de receber o abono de família

Inumeras são as manifestações de gratidão que chegam, constantemente ao presidente da Republica de parte daqueles que são contemplados com os beneficios que as leis sociais, promulgadas sob sua inspiração, levam aos lares brasileiros.

Dentre os institutos criados pelo chefe da Nação, poucos, talvez, com o alcance humano do abono de familia, cuja finalidade é minorar os encargos dos chefes de familias numerosas. Expressivas, porisso, teem sido as manifestações recebidas pelo presidente Getulio Vargas por aqueles a quem os favores da instituição vieram possibilitar um pouco mais de conforto para si e para seus filhos.

A que hoje damos publicidade, proveniente de um municipio capichaba, alem da eloquência de seus termos, veio acompanhada da fotografia onde se veem reunidos todos aqueles para os quais a vida se tornou mais amavel.

Eis o teor da carta em sua linguagem simples:

"Castelo, 20 de novembro, 943 — Esp. Santo.

Exmo. Sr. Dr. Getulio Vargas: Venho de receber, hoje, na Coletoria Federal desta cidade o abono de familia que o brilhante e generoso governo de V. Ex. houve por bem conceder aos lares pobres, mas fortunosamente ricos de filhos, como é o meu, graças a Deus!

Porisso que tenho a honra de enviar a V. Ex., por mim trabalhada, a presente fotografia, como expressão do meu profundo e sincero reconhecimento à grande e humanitária alma de V. Ex., que vem de escravisar pela gratidão os nossos dezoito corações, que se rendem, sensibilizados e agradecidos à imensa generosidade e grande visão patriótica do maior homem atual do nosso querido Brasil.

Com o que em mim possa haver de sentimentos mais delicados e atenciosos, saudo respeitosamente a V. Ex. (a.) Daniel Rosa."

MANOEL F. CAPELLANI

Aniversaria, hoje, o venerando Sr. Manoel Ferreira Capellani, funcionário aposentado da Secretaria Geral de Saude e Assistência Municipal, onde prestou relevantes serviços.

CAPELLANI, o Velho "Néco", o violeiro do Estácio, amigo e companheiro de Catulo, Sinhô Velho, Bandeira, Luiz Brandão e outros do seu tempo, receberá, por motivo de seu aniversário natalício, inúmeros abraços e felicitações.

Nesta data o jornalista Claudionor Rocha de Souza oferecerá ao velho "Néco", e aos seus amigos uma suculenta feijoada, na residência do ofertante, à rua Maria Passos, 150, em Cavalcante.

Das 14 às 22 horas, tocará uma excelente "Jazz", de amigos do velho "Néco".

Musica

O próximo concerto da Associação Musical Pró-Juventude, na Escola N. de Música, com Arnaldo Rebello

A Associação Musical Pró-Juventude promove para hoje, dia 28, às 15,30 hs., no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, o seu 24.º concerto, com o consagrado pianista Arnaldo Rebello.

Será essa uma nova oportunidade para os apreciadores da boa música ajuizarem do esforço inteligente que vem sendo mantido pela directoria da A. M. P. J., pois oferece ela programas como o que se segue:

Panorama da dansa, pelo pianista Arnaldo Rebello; comentários pela prof. Magdala da Gama Oliveira.

1.ª parte — Mozart — Minueto; Haendel — Gavota; Loelly — Giga; Beethoven — Escocesas; Chopin — a) Valsa; b) Tarantela; c) Mazurca; d) Polonaise.

2.ª parte — Moussorgsky — Dansa russa; José Iturbi — Dansa espanhola; Smetana — Dansa tcheca (polca da Boêmia); Mignone — Cateretê.

Recital de Taís D'Aíta

Taís D'Aíta, a brilhante cantora gaucha, que devia realizar um recital no próximo mês de dezembro, no auditório da A. B. I., foi forçada a transferir sua hora de arte, por motivo alheio à sua vontade.

Recebeu de Porto Alegre um chamado urgente para atender a pessoa de sua familia que se encontra enferma, e deixou nossa capital ontem, pelo avião da carreira.

Assim, somente em janeiro vindouro, a sociedade carioca terá novamente o prazer de ouvir a artista insigne que tanta simpatia desfruta nos nossos meios sociais e artisticos.

PRE-8 Rádio Nacional

980 quilociclos

PROGRAMA DE ONDAS MÉDIAS E CURTAS

7,00 — MUSICAS VARIADAS, em gravações.
8,30 — TAPETE MAGICO de Tia Lucia, sob a direção de D. Ilka Labarte.
9,00 — MUSICAS VARIADAS, em gravação.
10,00 — PROGRAMA LUIZ VASSALO, compreendendo:
10,01 — RADIO TEATRO, com "Renúncia", novela de Oduvaldo Viana.
11,00 — BIDU REIS com orquestra e os IRAPURUS, comandados por Braulio de Carvalho.
11,15 — ALBERTINHO FORTUNA, com o regional.
11,30 — GUIOMAR SANTOS com orquestra.
11,45 — ROBERTO PAIVA, com o regional.
12,00 — CONJUNTO TOCANTINS e seus sucessos.
12,15 — MARILIA BATISTA a princezinha do samba.
12,30 — A VIDA TEM DESSAS COISAS... programa de Vitor Costa.
12,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.
13,05 — DILU MELO, com o regional dirigido por Dante Santoro.
13,20 — PEDRO CELESTINO, com o regional.
13,35 — HORA DO PATO, com Heber de Boscoli, diretamente do auditório.
14,35 — COISAS DO ARCO DA VELHA, com Mesquitinha, Zezé Fonseca.. Silvio Silva e outros. Na parte musical, Marilia Batista, Trigemeos Vocalistas e Dilú Melo, com o regional.
15,05 — ENCERRAMENTO DO PROGRAMA LUIZ VASSALO.
15,06 — REPORTAGEM ESPORTIVA, com Gagliano Neto.
17,30 — CHÁ DANÇANTE, diretamente do Cassino da Urca.
19,00 — MUSICAS VARIADAS em gravação.
19,30 — RESENHA ESPORTIVA BRASILEIRA, com Gagliano Neto.
20,00 — PROGRAMA BARBOSADAS, com Barbosa Junior.
20,45 — BARÃO EIXO, o grande mentiroso.
21,00 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.
21,10 — CONTINUAÇÃO DO PROGRAMA BARBOSADAS.
23,00 — ENCERRAMENTO.

Nota — Depois das 10 horas, transmitem simultaneamente as estações de ondas médias e curtas.

Curso de Especialização para segundos pilotos

Segundo comunicação feita pelo almirante Guilherme Rieken, diretor geral do Ensino Naval, as inscrições à matricula no Curso de Especialização para a formação de segundos pilotos, terceiros maquinistas-motoristas e segundos comissários, estarão abertas durante a primeira quinzena de janeiro próximo, na sede da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, à rua do Rosário n. 2 (edificio do Lloyd Brasileiro).

ÁTOS DO MINISTRO DA MARINHA

Foram baixadas portarias pelo ministro da Marinha designando o capitão de corveta Luiz Octavio Brasil para o cargo de chefe do Centro de Instrução de Guerra Anti-Submarina e para as funções de instrutor do mesmo Centro o capitão-tenente Hilton Baruti Augusto Moreira. Oficiais experimentados na ardua tarefa da luta contra os submersiveis, ambos terão o encargo de juntamente com outros instrutores, preparar grande quantidade de pessoal da Armada para as operações contra os submarinos nazistas em águas do Atlântico Sul.

O QUE TODOS DEVEM SABER

O PROBLEMA DAS CRIANÇAS RETARDADAS, SOB O PONTO DE VISTA MÉDICO

Pelo Dr. João de Campos Gatti.

(CONTINUAÇÃO)

Continuamos hoje a exposição simples, sem comentários, dos textos de Ballard, que investigam, mais do que a inteligência, a memória da criança.

51 — Pode um João barco passeio dar de 15". Formar com estas palavras uma frase correta, escrevendo a primeira e a última palavra. R — João, barco.

52 — 5, 10, 15, 20. (20"). Escrever o número que segue esta série. R — 25.

53 — Se uma vela acesa dura duas horas, quantas horas duram duas velas do mesmo tamanho acesas ao mesmo tempo? R. — Duas horas.

54 — 2, 4, 5, 6, 8, 10 (20"). Nesta série há um número que não lhe pertence. Qual é ele? R. — 5.

55 — 8, 9, 7, 6, 5, 4. (20"). Nesta série há tambem um número a mais. Qual é ele? R. — 9.

56 — 81, 64, 15, 39, 42. (20"). Colocar em ordem estes números, partindo do mais alto para o mais baixo, assinalando aquele que ficar no centro da série. R. — 42.

57 — Possivel, impossivel (15"). Manoel Corrêa viveu em quatro cidades diferentes, morando em cada uma dez anos. É isto possivel ou impossivel? R. — Possivel.

58 — 1-2-3. Na festa de São João uma criança tentou acender uma fogueira três vezes. Quando conseguiu acendê-la, na primeira, segunda ou terceira tentativa? R. — Terceira.

59 — Escreva os números 1-4-7 3-9-6-0.

60 — 1-3-5-7-8-9 — (20"). Nesta série há um número a mais. Qual é ele? R. — 8.

61 — Cinta, sino, pelos, rata, leite. (15"). Escrever a palavra que designe em que sempre possue um gato. R. — Pelos.

62 — Numa rua as casas teem o mesmo tamanho, estando os números parte no lado impar e parte no lado par. Começando os dois lados na mesma altura, qual é o número do prédio que está defronte do n. 6? R. — 5.

63 — Do primeiro alfabeto a escreva letra. (15"). Formar com estas palavras uma frase correta e assinalar a resposta. R. — A.

64 — 2-4-6-8... (20"). Qual é o número que segue esta série? R. — 10.

65 — Couro, verniz, assento, escultura. (15"). Escrever a palavra que designe o que sempre existe em uma cadeira. R. — Assento.

66 — Papel no cruz uma faça. (15"). Forme com estas palavras uma frase, fazendo o que ela manda. R. — +.

67 — As criaturas... são más devem ser castigadas. (15"). Escreva a palavra que falta nesta frase. R. — Quando.

68 — 1-2-3-4-8-5. (20"). Assinalar o número que sobra nesta série. R. — 8.

69 — Provavel, possivel, impossivel, (15"). Começou a chover anteontem à tarde e tem chovido três dias inteiros sem parar. É isto possivel, provavel ou impossivel? R. — Impossivel.

70 — 1-3-5-7. Escreva o número que segue esta série. R. — 9.

(Continua no próximo número)

TEATRO

Há uma tristonha falta de renovação nos quadros artisticos do nosso teatro. Consultando-se jornais de dez e quize anos atrás, verificamos que os "astros" e "estrelas" são os mesmos que brilham hoje. Não surgiu ninguem, não apareceu nenhuma revelação, o que mostra o nosso ponto de estagnação. As companhias que hoje circulam são as mesmas que, há quinze anos, alcançavam grande sucesso. E todos os nossos primeiros atores teem, na melhor das hipóteses, vinte anos de luta e atividade. São figuras que nasceram no antigo Trianon, ou em outros palcos já demolidos. Construiram-se casas de espetáculos, surgiram novas avenidas na cidade, o Rio cresceu vertiginosamente, mas o teatro conservou-se rigorosamente fiel à sua época de ouro, que deve ter sido, precisamente, há vinte anos atrás.

AS TRES PANCADAS...

Não nos move, evidentemente, nenhuma animosidade contra os "astros" que hoje constituem os nossos cartazes. Longe daí o nosso pensamento, pois reconhecemos o valor de um Procopio, de um Jaime Costa, de um Delorges, de uma Dulcina. Lamentamos apenas que, nesse grande lapso de tempo, não tenha surgido ninguem capaz de, em tempos futuros, substituí-los. A nossa apreensão é, como se vê, perfeitamente justificada, pois não cremos que qualquer deles tenha descoberto o elixir da longa vida, ou o segredo da perpétua juventude... Assim, seria necessário preparar novos valores, uma outra geração, que não se está formando, que não existe, praticamente.

Por que essa crise de atores jovens? Falta de vocações, ou falta de oportunidade? Preferimos acreditar na segunda hipótese. Vocações existe, embora não em abundância, mas não encontram quem as estimule e quem lhes dê uma possibilidade de aparecer. Às vezes, um golpe de sorte, um imprevisto, determinam o aparecimento de um autêntico valor. E, em nossa atualidade teatral, faltam, precisamente, esses benéficos e abençoados imprevistos...

* * *

Sexta-feira, houve uma mudança geral de cartazes. Carlos Gomes e Rival trocaram suas peças, obrigando críticos e frequentadores de "premières" a um desdobramento insano. Isso aliás é perfeitamente natural, quando ocorre numa capital como a nossa, onde existem cinquenta teatros em funcionamento, o que dificulta aos empresários o conhecimento do que se passa nas outras companhias... E a crítica, essa que se arranje como for possivel, pois a sua opinião, verdadeiramente não lhes interessa...

* * *

Gostariamos que nos explicassem porque se convencionou ser a sexta-feira o dia obrigatório para os lançamentos. Dizem que é para alcançar as "matinées" de sábado e domingo, mas o argumento não é suficientemente forte, pois, na quarta-feira, ainda haveria a "matinée" da quinta. Creio que a coisa repousa, simplesmente, em superstição. Vão ver que, há alguns anos atrás, alguem, inadvertidamente (outrora as estréias variavam pelos dias da semana) conseguiu um grande êxito, estreando uma peça numa sexta-feira. Desde então, tornou-se obrigatória a vespera do sábado. E, por causa dessa superstição, às vezes ocorre o fato curioso a que acima aludimos, quando tudo se combina para a mesma noite. Enfim, ao menos, salva-se a tradição...

ESPECTADOR

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "A garota d'Alem-Mar", "avant-première" da burleta de Freire Junior com o concurso de Beatriz Costa e Oscarito. Às 15, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Precisa-se de um anjo", comédia apresentada por Delorges e sua "troupe". Às 15, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Serão homens amanhã!", comédia em 3 atos de Darthée e Darmel, versão de Armando Louzada, interpretação de Procópio e sua companhia. Às 15, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Comendo as claras", revista de Paulo Orlando e Walter Pinto. Às 19,45 e às 21,45 horas.

SERRADOR — "Amanhã será outro dia", peça de Dias Gomes, pela Companhia de Comédia Brasileira. Às 15 e às 20,30 horas.

Amanhã, segunda-feira, não haverá espetáculos nos teatros da cidade.

Curiosidades brasileiras

Alboino Pequeno

Nada mais interessante do que estudar a terra querida em que nascemos, desde o extremo norte ao extremo sul do país. A cada passo verificaremos suas particularidades, cada qual mais sintomática de um meio ou ambiente.

Em cada recanto do Brasil, ontem como hoje, encontraremos vasto objetivo para referidos estudos, na polimorfa ostentação de sua variedade.

Daí resulta a conclusão lógica da existência de muita coisa digna de registo, pois devemos conhecer profundamente a nossa fecunda natureza, respirando surpresas por toda parte.

A Amazônia, sempre misteriosa, vai oferecer assunto aos leitores, numa referência, feita por um filho daquela terra, velho abencerragem, acostumado à vida do campo, e em contacto direto com a bravia flora e fauna daquele rincão.

Trata-se hoje aqui de uma rápida exposição da série longa de insetos que afligem o homem do campo na terra da borracha, uns meramente nocivos, outros, fantasticamente prejudiciais porque chegam ao ponto culminante de causar a morte ao homem do trabalho naquela região. Não me preocupa o pensamento de apresentar aqui uma classificação científica de insetos amazonenses, apresentá-los-ei com toda simplicidade, como mera explicação jornalistica, relegando ao "faciant meliora potentes", como prevenia o verso horaciano.

O "Carapanã" foi sempre o maior inimigo do seringueiro.

Demasiadamente conhecido, possue um pequeno ferrão de três milimetros, verdadeiro veiculo da malária. Exteriormente de cor cinzenta, todas as vezes que fica saturado de sangue humano, adquire tonalidades diferentes. O "habitat" preferido pelo "carapanã" é, geralmente, o pântano daquelas regiões. Foi sempre o espantalho primordial do cearense como de qualquer outro brasileiro ao instalar-se naquela gleba para o afã dos seringais...

O "Pium" não inspira tanta odiosidade nem é dotado de tanta ferocidade como o "carapanã". Armado de um ferrãozinho de quatro milimetros, possue, de corpo, a dimensão máxima de seis milimetros, costumando habitar nas imediações dos rios caudalosos e principais da Amazônia, onde exerce sua atuação prejudicialissima. Conta-se que a ferroada deste inséto costuma produzir uma ampôla de sangue coagulado sobre a epiderme do paciente por ele, atacado, tornando-se necessária imediata intervenção médica, pois, não raro, a ferroada do "pium", relativamente miudo, pode causar a morte como tem sucedido naquela terra.

O "Marulm" é, talvez, o menor inseto daquela região, semelhante à pulga, inoculador de um prurido irresistivel, contaminando várias partes do corpo.

Há a convicção latente de que todo e qualquer seringueiro que sofra de sifilis, sendo ferroado pelo "maruim", terá morte certa se não for a tempo assistido por um clinico, tornando-se geralmente fatidica a ferroada deste inseto.

A "Muriçoca", que geralmente atormenta o homem do Norte em lugares de pântanos, águas estagnadas, etc., na Amazônia exerce sua ação deletéria durante as noites: tem horror à luz. Costuma perturbar o sono do habitante daquelas paragens, não possuindo, porem, a ferocidade inata do "carapanã" e do "pium".

A "Mutuca" como tambem o "Mutucão" constituem os dois maiores insetos da lendária Amazônia. Possuindo sete milimetros de comprimento, conserva oculta a arma daninha com que costuma ferroar o incauto transeunte daquelas estradas e veredas silenciosas... Desenrolando, de invisivel estojo, o aguçado ferrão, fere, com extrema rapidez, o viandante.

Dentre estes insetos, destaca-se, conforme me assegurou um velho conhecedor daquela Canaan amazonense, a "Mutuca-pateta", de dimensão de cinco milimetros, de cor rigorosamente escura, quase preta. Inseto rastejante, preferindo ferir as pernas ou pés dos seringueiros, podendo facilmente ser apanhado, pela falta de agilidade, donde a denominação de "pateta" que bem lhe convem...

De todos, porem, o mais funesto, mortifero mesmo, é o famoso "Periquitambóia".

Variadas são as versões acerca deste fatalissimo inseto.

Possuindo uma cabeça em forma de cajú, asas em forma de micas, tendo alem disto, bem em frente ao peito, um ferrão semelhante a um anzol, é considerado como "inseto-cego", pois age à noite, às tontas, donde lhe vem a suposição de cegueira. Afirmam muitos que tal é a força do veneno do "Periquitambóia" que, pousando por longo espaço de tempo em uma árvore, esta seca e morre, excetuando o "marupá", espécie de pinho, onde aquele inseto costuma pousar sem dano eficiente. E aqui está ao leitor uma ligeira página de curiosidades da misteriosa Amazônia, farto reduto de potencialidades de que dispõe a pátria...

Uma visita e várias emoções

(CONTINUAÇÃO DA 2ª PÁGINA ROTOGRAVADA)

acabaram se compenetrando da sua verdadeira importância e do compromisso que assumiram perante a dama caridosa que os acolheu maternalmente num grande gesto de bondade cristã, dando-lhes o melhor do seu coração nobre e generoso. É por isso que eles mostram, orgulhosamente, a todos os visitantes que alí vão, o objeto mais caro do seu culto e das suas simpatias: uma bela imagem, talhada em bronze, da Sra. Darcy Sarmanho Vargas.

É um garoto que nos leva até essa efígie e mostrando-a, acentua:

— Dona Darcy! Foi ela quem nos deu tudo isto.

★

Depois, esse mesmo garoto, e outros que se juntaram ao grupo, formando um bando alacre e ruidoso, nos conduz pela casa a dentro. Mostra-nos o refeitório, a cozinha irrepreensivelmente limpa, o salão que serve para conferências, para teatro e para cinema, a farmácia, o consultório médico, o consultório dentário e a sala de costura.

Em seguida, no primeiro andar, estão, os dormitórios, a varanda para os banhos de sol, a enfermaria e a cozinha dietética. Nessa altura, apontando para as camas vazias, o garoto explica:

— Estão sempre vasias. Aqui não há doentes. Todo o mundo goza saude.

— Mas nem uma gripezinha?...

— Gripe?

— Sim, resfriado...

— E o senhor já viu um jornaleiro constipado? Isso é doença de "filhinho de mamãe"... Nós, que andamos no sol e na chuva, no frio e no calor, temos o corpo fechado para essas bobagens... O médico e a enfermeira veem todos os dias. Examinam a gente e depois mandam embora. "Neca" de doença...

★

Subimos mais um andar. Outra enfermaria e, dando frente para o grande "hall" da escadaria, a capela. Dois pequenos jornaleiros enfeitavam o altar, onde a imagem serena de Jesús, sorria, meigo, numa doce contemplação. E parecia olhar as crianças que o tratavam com tanto desvelo...

Recordamo-nos aí de José Mojica. Levamo-lo de uma feita à Casa do Pequeno Jornaleiro. Diante desse mesmo quadro que víamos agora, ele, profundamente religioso, não se conteve. Deixou que as lágrimas lhe viessem aos olhos.

★

Descemos. O garoto nos leva então para o pátio lateral e nos mostra a piscina e o campo de sports. Mais adiante nos mostra a lavandaria e a rouparia. Com grande satisfação desarruma uma pilha de capas de borracha e anuncia que aquelas capas foram dadas por D. Darcy. Nas prateleiras sobram roupas de uso, enxovais de cama, uniformes, calçados e um mundo de objetos uteis ao uso diário dos pequenos hóspedes e da própria casa.

★

Depois percorremos as oficinas. Em grande atividade, os pequenos jornaleiros aprendiam alí um oficio que lhes serviria para a vida futura. Uns se dedicam ao estudo de alfaiataria, outros a arte dos trabalhos de carpintaria e marcenaria e, ainda outros, os segredos da mecânica. E o mais interessante é que aprendendo já trabalham de verdade, confeccionando carteiras, armários, bancos, estantes, ferramentas, chaves de parafuso, chaves de porca, parafusos, pequenas peças e muitas coisas mais que são vendidas para estabelecimentos comerciais do ramo. O produto da venda reverte em favor das próprias oficinas, cuja ampliação caminha progressivamente.

★

Vamos adiante. Passamos agora por uma imagem de Nossa Senhora. O garoto que nos serve de guia, puxa-nos pela mão e faz questão que apreciemos a bela estátua.

— Sabe quem nos deu essa Nossa Senhora? — pergunta. E antes que respondêssemos acrescentou:

— Fomos nós mesmos. Compramos ela com o nosso dinheiro. Temos as nossas economias, como o senhor vai ver.

De fato, o nosso informante nos colocou depois diante de um grande quadro onde estavam relacionadas as economias feitas pelos pequenos hóspedes da Casa do Jornaleiro. Algumas apresentavam cifras apreciaveis, superiores a dois mil cruzeiros.

Mostrando-nos seu nome na extensa relação, o nosso guia-mirim, explica:

— O meu está alí. Veja. 832 cruzeiros. No mês passado eu estava com mil duzentos e trinta e dois cruzeiros. Mas é que eu mandei 400 cruzeiros para a minha mãe.

★

E aí terminamos a nossa visita. Despedimo-nos no meio de um barulho desencontrado de vários instrumentos. É que estava na hora da aula de música. Os pequenos jornaleiros teem uma banda completa.

O nosso garoto nos leva até a porta. Alí, estendendo-nos a mão, disse que ia trabalhar.

— Vender jornais? — perguntamos.

— Não. Isso só amanhã às 11 horas. Eu agora vou cortar o cabelo de um colega.

E concluindo com certo orgulho:

— É que eu sou um dos barbeiros da casa... Até logo e volte outra vez.

Já íamos longe, quando ouvimos a última recomendação:

— Lembranças à Dona Darcy!

NOVOS "RECORDS" NO REMO

(CONTINUAÇÃO DA 3ª PÁGINA ROTOGRAVADA)

talhar com o mesmo vigor pela maior grandeza da pátria.

●

Se esportiva e socialmente, o Campeonato Carioca do Remo registou um êxito superior a qualquer expetactiva, tecnicamente os resultados foram extraordinários.

Das sete provas desenroladas seis acusaram novos "records", que atestam a forma apresentada pelas guarnições concorrentes. O índice de eficiência foi, por conseguinte, o melhor que já se assinalou entre nós.

Dos 23 campeões individuais, apenas quatro são "veteranos". Os demais fazem parte da nova geração náutica, sendo de ressaltar que alguns deles se iniciaram este ano na prática do remo.

E, finalmente, cabe uma referência especial ao Club de Regatas do Flamengo, o herói do certame, vencedor de três provas e segundo colocado em outras três. Levantando o título do corrente ano, o grêmio rubro-negro somou às suas conquistas gloriosas esse feito inédito e impossivel de ser superado: tornou-se tetra-campeão carioca de remo e bi-campeão carioca de terra e mar.

LOTERIA FEDERAL

Resultado da extração de ontem:

10426	Cr$ 500.000,00
15112	Cr$ 50.000,00
7979	Cr$ 20.000,00
1714	Cr$ 10.000,00
11705	Cr$ 5.000,00

Prêmios de Cr$ 2.000,00

16189	5529	17234	23037	7939

Prêmios de Cr$ 1.000,00

4148	5094	3457	7365	14193
3017	7518	2595	27127	25693

Para desobstrução da barra do rio Tramandaí

O coordenador João Alberto dirigiu um oficio ao ministro da Viação solicitando fosse incluida no orçamento de sua pasta a verba de Cr$ 300.000,00 para custear os serviços de desobstrução da barra do Tramandaí, no Rio Grande do Sul, segundo os estudos realizados por iniciativa do Setor Pesca, da C. M. E., em colaboração com o Departamento Nacional de Porto e Navegação.

Vieram de vários pontos do Brasil

A entrega de diplomas aos novos horticultores e fruticultores

Dentro do seu programa de ação para a campanha do aumento da produção, terá a Sociedade Nacional de Agricultura hoje, dia 27, às 14,30 horas, na sua sede provisória, à Av. Rio Branco, 277 — 14.º andar — sala 1401 — Edifício São Borja — a solenidade da entrega de diplomas às turmas de Horticultores e Fruticultores que terminaram os cursos na Escola de Horticultura Venceslau Bello, mantido por aquela sociedade nesta capital. Trata-se de profissionais que até aqui chegaram de todos os pontos do Brasil.

Estará presente, alem do corpo docente da Escola, toda a Diretoria da Sociedade Nacional de Agricultura.

CRÔNICA DA GUERRA

Muita gente se inquietava com a reação alemã de Zhitomir, pelo receio de que as forças do Reich tornassem a Kiev ou impusessem uma terrivel condição de luta ao exército do general Vatutin. Se as colunas de investimento a Fastow, atravessassem as barragens soviéticas e levassem o fogo de sua artilharia às muralhas da capital ucraniana, efetivamente correriam uma sorte adversa as tropas deste general, porquanto a sua penetração para a banda polonesa se revestiu de um aprofundamento muito extenso.

Não estaria fora das cogitações alemãs, impedir por tal modo a marcha dos soviéticos sobre a Polônia. Os beneficios decorrentes da contra-ofensiva comandada pelo Feld Marechal Fritz Erich von Manstein teriam dupla face: repelir o inimigo e infligir-lhes terrificas baixas.

Mas, ainda que se propusesse o comandante de Hitler obrar assim ambiciosamente, desde logo se patenteou que o comando russo não temeu nem uma repulsa, nem uma derrota esmagadora da ponta de lança cravada por Vatutin, alem de Kiev. A contra-ofensiva germânica engajava a um exército de 150.000 homens, aliás bastante forte para superar o flânco sul daquela ponta de lança, contudo sem potência para rompê-la antes que lhe chegassem reforços. Von Manstein reconquistou Zithomir e Fastow, ou progrediu nesta area, enfrentando uma reação crescente, mortifera e desbaratante. Divisões que estavam noutras frentes, algumas desviadas da Europa Ocidental, como diz Moscou, reavigoraram a capacidade de impulsão dos alemães, sangrada por um claro de 30.000 mortos e 1.000 tanks destruidos em dez (10) dias. Puderam eles recuperar nesgas de terreno em Korostishewo e Brussilow, sendo desta feita mais solidamente detidos pelas tropas de Vatutin, cuja artilharia anti-tanks e de campanha se agrupou em massa diante dos tanks de 72 toneladas alemães (tanks Tigres e Panteras), e tem dizimado as suas formações. Houve tempo para o comando russo concentrar algumas divisões de artilharia, a cavaleiro das direções de progressão da contra-ofensiva germânica. Daí para cá, repeliram-se os seus arremessos em Chernakow (norte de Zhitomir), em Brussilow, e as linhas do flânco sul (esquerdo) de Vatutin se manteem firmes.

Quer na ocasião de perder-se Zhitomir, enquanto se retomava Korosten e Ovrush, quer na das progressões subsequentes dos alemães, que coincidiram com as retomadas russas de Rechitsa, Gorval sobre o Berezina e acessos de Gomel, não se desviou nem interrompeu, em nenhuma jornada, a ofensiva sobre a Polônia.

Estabeleceram uma ajuda muda os exércitos de Vatutin e Rakossowsky, arremessando para o norte dos pântanos de Pripet e entre Gomel e Moghilew o centro de gravidade das unidades de ruptura. A praça de Gomel submergia num cerco, premida por forças de Rakossowsky que partiram as defesas dos nazistas a noroeste e a norte e se juntavam na via férrea Gomel-Bobruisk, única estrada de comunicação restante para eles. Caiu a praça, mau grado todos os sacrificios alemães, por meses a fio, com a esperança de que não se perdesse tão importante nó de comunicações ferroviárias e rodoviárias da margem leste do Dnieper. Na mesma jornada caiam Proposik, sobre a confluência do Pronia com o Sozh, e outras 180 localidades, da região de Gomel, libertadas graças a uma irrupção dos soldados de Rakossovsky, através dum front de 60 quilômetros, penetrado entre 18 e 45 quilômetros. A estrada de ferro Gomel ficou interceptada. As forças russas continuam a progredir direito a Zhlobin e Rogatshew, que são os antiparos de Bobruisk.

Sem Gomel, a posição dos alemães a leste do Médio Dnieper, nas cidades de Moghileu e Orcha está ao desamparo e em andamento para a liquidação. A ofensiva sobre a Polônia, sem ser desviada ou enfraquecida pela contra-ofensiva do exército Von Mainnstein, carrega-se de Gomel para o oeste e o norte, contra uma frente primacialmente sensivel para a estabilidade da coligação totalitária em solo soviético. Pelas recuperações de Moghilew e Orcha, bastante previsiveis como corolário da de Gomel, uns três exércitos da União, possantemente dotados, apresentar-se-ão perto de Bobruisk e Borissow, disputando Minsk e todo o país ao norte dos pântanos de Pripet.

C. R.

Na Academia Nacional de Medicina

O prêmio conquistado pelo prof. Floriano de Lemos

Em sessão solene realizada na Academia Nacional de Medicina, foi entregue ao professor Floriano de Lemos o Prêmio Centenário Souza Lima, o maior instituido por essa agremiação científica dos acadêmicos.

Trata-se de uma memória sobre "A questão médico jurídica do aborto em face da nova lei penal", da autoria do professor Floriano de Lemos e que mereceu calorosos aplausos, por se tratar de um trabalho do máximo interesse na medicina legal.

O C. P. O. R. DO RIO DE JANEIRO

De ordem do coronel comandante deverão comparecer ao C. P. O. R., amanhã, segunda-feira dia 29, às 7,30 horas, todos os alunos que deverão ser declarados aspirantes em 2ª época.

Uma data da odontologia brasileira

Comemora-se hoje, domingo, o primeiro decênio de vida autônoma da Faculdade Nacional de Odontologia

A Odontologia brasileira festeja hoje, 28, uma de suas mais importantes efemérides. A Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil comemora, naquela data, o primeiro decênio de sua vida autônoma, autonomia que assinala, não há dúvida, um marco decisivo no ensino nacional.

De 23 de novembro de 1933, data da assinatura do decreto 23.512, que desmembrou a antiga Escola de Odontologia da então Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, até ao presente momento, novos rumos teem sido traçados aos estudos odontológicos, tendo alcançado o Brasil nesse setor, desenvolvimento notavel, o que lhe permitiu pudesse tomar parte, condignamente representado, em diversos conclaves científicos internacionais.

Orientada sob métodos modernos e aberta às mais recentes contribuições de todos os centros de pesquisa mundial, a Faculdade Nacional de Odontologia, instituto padrão no país, dirige, atualmente, o ensino odontológico em nossa terra, prestando, ainda, colaboração decisiva ao esforço de guerra do Brasil.

Hoje, domingo, dia 28, às 16 horas, terá lugar a colação de grau dos odontólogos de 1943, diplomados pela Faculdade Nacional de Odontologia.

INSTITUTO DE ESTUDOS PORTUGUESES

Segunda lição do "Curso sobre Camões"

Às 17 horas de segunda-feira, 29 do corrente, realiza-se no mesmo local, a segunda lição do "Curso sobre Camões", dada pelo acadêmico Afranio Peixoto, diretor intelectual do Instituto de Estudos Portugueses, do Liceu Literário Português (Fundação José Gomes Lopes). A entrada é franca, como de costume.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Festa de Santa Cecília

Hoje, domingo, 28 do corrente, realiza-se na matriz de Santa Teresinha do Menino Jesus, na rua Honório Lemos n. 83 (Tunel Novo), a festa de Santa Cecília.

Ao Evangelho ocupará o púlpito o padre Leovegildo Franca.

O "Corpo Coral e Orquestral Santa Cecilia", com o valioso concurso de destacados elementos do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, executará um belo programa em honra à Padroeira da Música.

Cônego Clodoveu Caires Pinto — O encerramento das festividades jubilares do vigário da Luz

Encerrar-se-ão hoje, dia 28, na matriz de Nossa Senhora da Luz, as festividades comemorativas do jubileu de prata da posse do vigário, cônego Clodoveu Caires Pinto, na paróquia da Luz.

O programa é o seguinte: Às 6,30 horas — Missa rezada. Às 8 horas — Missa festiva, celebrada por D. Benedicto Paulo Alves de Souza, bispo titular de Orisa. Em seguida, saudação ao episcopado nacional, pelo Sr. Osorio Lopes, diretor de "A União". Às 10 horas — Missa solene — Celebrante o vigário, com assistência pontifical de D. Bento Aloisi Masela, núncio apostólico, pregando monsenhor Henrique de Magalhães. A seguir — homenagem ao Santo Padre Pio XII, falando o professor Carlos Alberto Franco, advogado. Às 19,30 horas — "Te Deum" — Oficiante monsenhor Francisco de Assis Caruso, secretário do arcebispado, sendo pregador o cônego Antonio B. Pinto.

Reaberto o Museu da Cidade

Presente o prefeito

Foi reaberto ontem, conforme noticiamos, o Museu da Cidade, agora instalado pela Prefeitura na praça Cardial Arcoverde, em Copacabana. O prefeito Henrique Dodsworth, presidiu a solenidade da reabertura, que teve a presença tambem do coronel Jonas Correia, secretário de Educação, Sr. Mario Mello, secretário de Finanças e Sr. Augusto Amaral Peixoto, diretor do Departamento de Documentação Histórica da Prefeitura.

O Colégio Juruena vai encerrar solenemente o ano letivo

Dia 29, às 14 horas — Encerramento do Curso Secundário; — Jogos de Voley e Basketball.

Dia 30, às 14 horas — Encerramento do Curso Primário — Jogos esportivos.

Dia 30, às 20 horas — Encerramento do Curso Colegial — Jogo de Basketball entre a Turma da noite contra a turma da manhã.

O ACORDO FINANCEIRO

A propósito do decreto-lei assinado sobre o pagamento das dívidas brasileiras o presidente da República recebeu, ontem, os seguintes telegramas:

"Rio — Se todos os atos decretados por V. Excia. no governo da República não bastassem para que todos os brasileiros o tivessem no coração, o pagamento da divida externa coloca-o acima todos e de tudo. Peço venia para lhe enviar os meus respeitosos cumprimentos. — (a) *Mario Costa de Magalhães.*"

"Rio — Em meu nome e no das companhias que dirijo congratulo-me com V. Excia. pelo acordo feito sobre a divida externa, demonstrando o esforço do governo procurando pagar antigas dividas do nosso país. Cordiais saudações. (a) *Jorge A. Chamma.*"

"Rio — Como brasileiro agradeço a V. Excia. a assinatura do decreto-lei liquidando definitivamente a divida externa do Brasil. — (a) *Francisco do Rego Barros Barreto Filho.*"

"Rio — Acabo de ler cuidadosamente a exposição de motivos do ministro Souza Costa sobre o serviço da nossa divida externa e apraz-me enviar-lhe calorosos cumprimentos pela libertação econômica do Brasil, pelo que auguro a V. Excia. longos anos de vida sempre à frente do Governo para a felicidade da Mãe Pátria. — (a) Professor *Hugo Lucrecio de Barros.*"

"Rio — O decreto-lei, hoje publicado, para solução da divida externa do nosso caro Brasil representa o alto descortino econômico financeiro de V. Excia., e do Sr. ministro da Fazenda, marcando, essa extraordinária operação, uma consolidação dessa divida de formidavel redução, tanto de capital como de juros, elevando e consolidando nosso crédito nas praças de Londres e de Nova York. Queira V. Excia. aceitar meus calorosos aplausos e felicitações extensivas ao Exmo. Sr. Dr. Souza Costa, digníssimo ministro da Fazenda. Servidor, admirador e compatriota. — (a) *Alfredo Ferreira Chaves.*"

"Rio — Rogo venia para manifestar meu entusiasmo pela memoravel revelação dos acordos financeiros que patenteiam ato de patriotismo de seu benemérito governo. — (a) Juiz *Ribas Carneiro.*"

"Rio — A delegação paraense ao Congresso de Economia, tem a honra de saudar em V. Excia., eminente reconstrutor da economia e finanças, a nação brasileira. O Governo de V. Excia. corresponde aos justificados anseios das forças econômicas do país, agora mobilizadas no grande sentido de cooperação para a verdadeira independência nacional. Respeitosas saudações. — (a) *Paulo Eleuterio, Francisco Falcão, Antonio Vidigal e José Rocha Ribas.*"

"Rio — Queira V. Excia. receber as minhas mais efusivas congratulações pelo grande ato de consolidação da divida externa que simboliza a nossa independência econômica. O decreto 6.019 tem o significado segundo sete de setembro, de prolongamento histórico que se refletirá no trabalho e segurança das gerações futuras. V. Excia. é credor de suma gratidão de todos os brasileiros que afinal encontraram a estrada luminosa de uma vida tranquila. Respeitosamente. — (a) *Firmo Dutra.*"

"Rio — Queira V. Excia. aceitar entusiásticos cumprimentos pelo advento patriótico do decreto de redução da divida externa do nosso Brasil, ato que revela, mais uma vez, a fibra do grande estadista que dirige nossos destinos. — (a) *Floriano Nunes Pereira.*"

"Rio — Todos os brasileiros sentem, com satisfação, a obra patriótica que V. Excia. acaba de realizar normalizando as nossas dividas externas em moldes de acendrada prudência, entregando ao Brasil um notavel trabalho que honra o Governo de V. Excia. — (a) *Eneas Calandrini Pinheiro.*"

"Rio — A emancipação financeira do Brasil decorre na visão miraculosa de V. Excia. que tudo tem feito e realizado em prol dos interesses da coletividade. Felicito o Brasil e ao seu grande presidente. Saudações respeitosas. (a.) João Uchôa, chefe da firma L. Uchôa & Cia.".

"Rio — Queira V. Excia. aceitar meus cumprimentos pela brilhante operação financeira que acaba de se realizar com o acordo sobre a divida externa. (a.) Rogerio Guanabara".

"Rio — Receba V. Excia. e seu governo minhas felicitações pelo patriótico acordo financeiro ora assinado em relação à divida externa do Brasil. As gerações futuras ficarão a dever ao governo de V. Excia. mais um inestimavel serviço trazido neste acordo que vem por fim honrosamente a compromissos antigos e erros acumulados e que representa, sem dúvida, o marco inicial da verdadeira emancipação econômica do Brasil. Respeitosas saudações. (a.) João Pinheiro Filho".

"Rio — Congratulo-me com V. Excia. pela publicação do decreto-lei 6.019 que fixou normas definitivas para solução do caso eminentemente nacional que representavam os empréstimos externos realizados no Brasil, ato que constitue incontestavelmente uma brilhante demonstração do interesse dedicado e patriótico zelo de V. Excia. altos interesses nacionais. (a.) coronel Otto Feio da Silveira".

"Rio — Ciente dos vantajosos termos do novo acordo da divida externa, felicito V. Excia. por mais esse decisivo passo no sentido da independência econômica do Brasil. Respeitosas saudações. (a.) Aluizio Ferreira, governador do Território Federal do Guaporé".

"Rio — Não me posso eximir ao grato dever de conciência que me impõe o patriotismo, de rogar a V. Excia. que aceite minhas congratulações pelos recentes atos econômicos de inexcedivel clarividência. O projeto de reajustamento dos títulos brasileiros em libras esterlinas e dólares ou de resgate dos nossos compromissos externo no prazo de vinte e três anos, bem como os decretos de reajustamento interno da vida das familias que vivem de remunerações mensais, que são fixas numericamente mas são variaveis no poder aquisitivo, são, todos eles, aspectos de concepções de grande alcance para a grandesa do Brasil no panorama complexo da civilização universal. São suficientes, independentemente de quaisquer outros atos, para imortalizar a obra do atual governo. Queira V. Excia. aceitar esta expressão irretorquivel do meu insopitavel entusiasmo, e dar-me a honra de acreditar na sinceridade dos meus vibrantes aplausos. (a.) A. Arbaldo Botelho Benjamin".

"Belo Horizonte — Tenho a honra e a satisfação em apresentar a V. Excia. e à nossa estremecida Pátria meus aplausos pela magnifica solução dada ao pagamento da nossa divida externa. Respeitosas saudações. (a.) Américo Gasparini".

Invento revolucionário

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

neiro. Uma de suas teses, na aludida ocasião, versou sobre "O Brasil, seu desenvolvimento econômico-industrial", publicada na integra pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro em um dos tomos das realizações do referido Congresso.

O mesmo trabalho foi dado a conhecer em edição separada, de duzentas e cinquenta páginas, sendo o seu autor especialmente recebido, por esse motivo, em uma sessão da Sociedade Nacional de Agricultura, tendo a apresentação ficado a cargo do Sr. Arthur Torres Filho.

Publicou ele outros estudos valiosos sobre o Brasil, entre os quais um referente à Coleção Rio Branco da Mapoteca do Itamarati.

E', alem disso, autor de um "Canto às Palmeiras do Rio de Janeiro", que à semelhança de outro poema "Junto al Alma del Mar", publicado em "La Nacion", de Buenos Aires, é conhecidíssimo em todo o Continente.

A par da tradução de poetas brasileiros, em que obteve grandes sucessos, como o que coroou a tradução de "Oferenda Humilde", de Elza Mazza Machado, é tambem autor de uma tradução que se publicou sob o titulo de "El Canciller Mello Franco y su idealismo pacifista", obra essa que teve grande repercussão em toda a América, quando o eminente brasileiro desaparecido era candidato ao Prêmio Nobel. Entre outros livros de índole histórica e literária, é autor da "História Cartográfica do Paraguai", obra que imediatamente lhe valeu o ser designado para membro da Academia de História de Cuba, da Sociedade Geográfica de Lima e de outras instituições semelhantes.

Foi secretário da Delegação Paraguaia à Conferência da Paz, tendo, igualmente, sido o organizador da Primeira Grande Exposição de Riquezas Nacionais do Paraguai.

Estudioso de física e de mecânica, concebeu o mais simples e eficiente aparelho que até hoje se conhece para captar a maior energia possivel dos ventos e com o qual tambem se utilizam os rios como fornecedores de força, tão somente com a marcha de suas correntes. Todos os moinhos conhecidos até agora são de aspas fixas. O que oferece o Sr. Ramos Gimenez é totalmente diferente. Dotado de aspas moveis — donde o seu "Aspamovel" — capta teoricamente 100% das energias tanto dos ventos como dos cursos dágua.

As aspas fixas que giram graças a um plano inclinado captam teoricamente apenas 25%.

Já foi registada a patente internacional desta invenção. Em nota dirigida ao Estado Maior do Exército do Brasil, diz o inventor que oferece ao governo brasileiro o "Aspamovel", frisando o seu especial desejo de que o governo se sirva do aparelho como contribuição de guerra, nas fábricas e repartições militares, caso os orgãos competentes julguem util o seu emprego e acrescentando que nada pretendia em retribuição dessa oferta.

O general Mario Ary Pires e o major Pedro Geraldo de Almeida, do Estado Maior do Exército, receberam e agradeceram a oferta do Sr. Ramos Gimenez.

A carta do Sr. Ramos Gimenez

A carta que o Sr. Ramos Gimenez dirigiu ao Estado Maior do Exército, oferecendo-lhe o seu invento, tem a data de 9 de agosto e um dos seus tópicos está redigido da seguinte forma: "Todos os rios do Brasil podem dar por meio do "Aspamovel", depois de curto tempo empregado na sua instalação, a energia necessária para todos os fins desejados".

O "Aspamovel"

O "Aspamovel" tem por objeto proporcionar uma base de aproveitamento tão completa e efetiva na utilização da força do ar e da água em correntes naturais que, práticamente, se pode considerar resolvido o problema que atualmente enfrentam os motores dos aparelhos congêneres, devido à irregularidade e à variabilidade das referidas correntes. De fato, os moinhos comuns, em virtude de serem os seus rotores dotados de aspas de determinada inclinação, somente podem atingir uns 25% da ação exercida nas superficies das mesma aspas, motivo pelo qual a força derivada do elemento movel se torna tão escassa que só com uma consideravel redução se podem conseguir os efeitos apropriados para bombar ou para outras atividades peculiares a este gênero de máquinas motrizes.

Com esta redução obrigatória, o movimento conseguido se torna tão lento que só se obtem efeitos positivos no caso do rotor desenvolver grande velocidade, significando isso que em se tratando de um aparelho aéreo por exemplo o vento deve soprar a uma velocidade consideravel que se pode calcular, no minimo, em sete metros por segundo. Sendo a brisa suave, mesmo que seja suficiente para movimentar o rotor, o movimento reduz-se a 1/4 do original, produzindo um deslocamento de ação deficiente, quando não totalmente inutil.

Com o fim de remediar estes e outros inconvenientes de ordem técnica e econômica fizeram-se experiências com diversos tipos de aparelhos nos quais as pás ou aspas em lugar de agirem em permanente inclinação, se combinavam mecanicamente, de modo a não oferecer nenhuma resistência à corrente atuante.

Não resta dúvida que uma realização baseada nesse principio, para tornar exequivel o aproveitamento máximo da secção da corrente, exige uma disposição e um mecanismo que permitam a mutação em forma direta, simples e sem fricção.

Por seus caracteristicos, o "Aspamovel" há de ser objeto de uma imediata aplicação na prática, com o propósito de suplantar o antigo sistema da roda com pás inclinadas. Trata-se de um aparelho que sendo do tipo no qual o rotor gira sobre um eixo vertical e as suas aspas se acham num plano ou planos horizontais, compreende um mecanismo de ação tal que as referidas aspas, sendo radiais, e montadas num corpo rotativo, se modificam em sua posição por um simples movimento giratório. Entre os objetivos que a invenção procura alcançar, destaca-se o de se poder operar com ventos ou correntes tanto de velocidade baixa como moderada, devido à relação direta entre o eixo do rotor e o elemento atuante. Outro objetivo é obter-se um conjunto equilibrado na montagem central, apresentando uma disposição essencialmente radial ao redor do eixo vertical. Outra finalidade ainda é poder-se obter moinhos com rotores submergiveis para atuar nas correntes dágua.

O parecer da Escola Técnica do Exército

Pronunciando-se a respeito do invento, a Escola Técnica do Exército, através da palavra do professor Rodolfo Sauer, assim se manifestou: "O "Aspamovel" apresenta vantagens tanto construtivas como relativas ao funcionamento sobre os outros tipos de moinho de eixo vertical até hoje conhecidos; é auto-regulador, e o seu mecanismo é de relativa simplicidade, constituido apenas de elementos básicos de construção de máquinas".

A palavra do inventor

Conversando com o reporter, o Sr. Ramos Gimenez teve oportunidade de dizer:

— O "Aspamovel", segundo declaram os peritos, constitue um grande e revolucionário passo para a solução do problema de obtenção simples e barata de pequenas potências locais. A potência hidráulica pode ser consideravel colocando-se vários moinhos não apenas através do leito do rio, como, tambem, uns sobre os outros, trabalhando num eixo comum. Oferecendo-o ao governo brasileiro quis dar mais uma prova concreta do quanto admiro este país. Tenho a convicção de que ele muitos serviços prestará ao Brasil, terra que considero minha, tambem, pelo coração. Aproveito o ensejo para expressar a minha gratidão ao Gel. Mario Ary Pires, gen. Regnera, Tent. cel. Cavalcanti Barcelos, major Pedro Geraldo de Almeida, major Romualdo Pereira da Silva e prof. Rodolfo Sauer por todas as distinções com que houveram por bem cercar a minha estada nesta capital.

Innaugurado o orgão da matriz de Santa Teresinha

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

róquia, proferiu algumas palavras alusivas ao ato, agradecendo a coadjuvação espontânea de quantos trabalharam para a realização daquele objetivo. Em seguida, ocupou a tribuna D. Placido de Oliveira O. S. B. (organista do Mosteiro de São Bento), que deu uma ampla explicação sobre a montagem do magnifico instrumento de sua especialidade, desde os 10 anos, idade com que ingressou na vida claustral.

Foi construtor do órgão o senhor Guilherme Berner, que se esmerou com o maior carinho para que de suas oficinas saisse um instrumento digno de preencher as finalidades do culto divino para que foi destinado.

Segundo ainda as explicações de D. Placido de Oliveira, foi adotado pelo construtor o sistema unificado, que permite com menor número de registros conseguir efeitos de grande orgão.

Tem ele 31 registros sonoros e 1 mecânico — o trêmolo. As transmissões são feitas por meio de um engenhoso aparelho. A consola, ou mesa de teclados possue dois sistemas de teclas manuais e um pedal, tendo o primeiro teclado manual 9 registros, o segundo 12 e o de pedal 10 e o "trêmolo".

A belíssima fachada encerra os registros abertos, isto é, fora da caixa expressiva; são eles o contrabaixo, o principal, com os seus registros superiores de 8', 4' e 2', tendo o contrabaixo 16'. Dentro da caixa expressiva, aberta por intermédio de um mecanismo colocado dentro da mesma, e dirigida pelo organista por meio de um pedal, estão colocados os registros de soles e os harmônicos, quinto, terço.

Terminou D. Placido felicitando ao monsenhor Leovegildo Franca, aos seus paroquianos e aos benfeitores, os quais poderão estar orgulhosos da aquisição feita para a Igreja Matriz de Santa Teresinha.

Foi ouvido então pela seleta e numerosa assistência o seguinte programa executado no novo órgão:

1 "A Infancia de Santa Teresinha" — D. Placido de Oliveira. Poema musical em quatro quadros para grande Orgão, Opus 21. — Orgão pelo autor. 2. "Ave Maria" — D. P. Oliveira. Côro a três vozes, com acompanhamento de órgão pelo autor. 3. "Meditation" — de Alexandre Guillmant, para grande Orgão, por D. Placido de Oliveira. 4. A — "Sarabanda" — A. Corelli (1653-1713) B — "Gavota" — A. Corelli (1653-1713). Arranjo para quarteto de cordas e orgão. Arcos — corpo orquestral Santa Cecilia. Orgão — D. Placido de Oliveira. 5. "Passacaglio" de D. Buxtehude (1637-1707). Peça para demonstração do magnifico mecanismo do orgão, por D. Placido de Oliveira. 6. "Memorare" — de D. Placido de Oliveira. Côro a três vozes com acompanhamento de orgão pelo autor. 7. "Carrillon" — de Theodor Dubois, para grande orgão por D. Placido de Oliveira.

Os coros foram feitos pelas senhorinhas da Guarda de Honra da Matriz e do Colégio de Sion.

Todas as peças, de carater rigorosamente organista e executadas de modo magistral, deixaram a melhor impressão, o mesmo acontecendo com relação ao instrumento monumental, obra feita no Brasil, de som perfeito e de impecavel acabamento.

Sempre vivos na memória do Brasil

(Cliché na 1ª página)

Tocante e expressiva foi a cerimônia civica realizada no Cemitério de São João Batista, em homenagem à memória de um pugilo de bravos que sacrificaram a vida em defesa das instituições.

As comemorações com que o Brasil exaltou a memória daqueles que, sem vacilações, souberam lutar e morrer pela sobrevivência da honra e da familia brasileira, vieram mais uma vez positivar que exemplos dessa magnitude jamais desaparecerão no abismo do esquecimento.

O governo e o povo, este representado por delegações de todas as suas classes sociais e aquele pelo Presidente da República e demais autoridades civis e militares, comungam no mesmo sentimento civico ao depositarem no túmulo dos denodados brasileiros as flores do seu reconhecimento, que é o da própria nacionalidade ao heroismo dos que contribuiram com o seu sangue e a sua vida para o esmagamento da mashorca comunista de novembro de 1935.

O aspecto do Cemitério de São João Batista

As cinzas dos oficiais, inferiores e praças, vitimas da intentona de 35, estão recolhidas, como se sabe, em um Monumento, no Cemitério de S. João Batista.

Delegações das repartições públicas, de todos os corpos e unidades do Exército, Marinha e Aeronáutica, ocupavam as alamedas do cemitério, próximas à tribuna oficial.

Uma ala formada por alunos das Escolas Naval, Militar, e Aeronáutica e do Colégio Militar, se estendia, desde o portão principal até diante do Monumento.

O monumento

Dragões da Independência davam a guarda de honra ao Monumento.

Desde cedo a sepultura dos heróis de 35 estava repleta de flores, corôas dos corpos do Exército, da Marinha e da Aeronáutica.

O palanque presidencial

No palanque presidencial, quando o sr. Getúlio Vargas chegou, viam-se as mais altas autoridades civis e militares do país. Escoteiros e representantes sindicais faziam guarda de honra a essa tribuna.

As familias dos mortos tambem tiveram lugar marcado previamente, no palanque do Chefe do Governo.

A chegada do presidente da República

As 10 horas o Presidente da República, acompanhado pelos membros de seus Gabinetes Civil e Militar, chegava ao cemitério, sendo recebido, com as honras de direito, pelos ministros de Estado, Diretor Geral do DIP, Arcebispo Metropolitano, Interventores, presidente do Supremo Tribunal Federal, Magistrados, presidente da A.B.I., todos os generais, almirantes e brigadeiros, presidentes das entidades autárquicas, e outras altas autoridades civis e militares. S. Exa. atravessou entre alas de alunos das escolas Naval, Militar e de Aeronáutica até chegar ao palanque oficial.

O chefe do governo deposita uma palma de flores

A cerimônia se iniciou com o toque de "Sentido!"

Em seguida o sr. Getúlio Vargas, em companhia do ministro Gaspar Dutra, desceu da tribuna e se dirigiu ao monumento, onde, em nome do governo e do povo do Brasil, depositou uma palma de flores com esta legenda: — "Aos bravos de 35, o Presidente da República". Enquanto isso, as alunas do Instituto de Educação se fizeram ouvir, em Côro Orfeônico. Sucede-se o toque de "Silêncio", enquanto todos se perfilam e as espadas se abatem, em memória dos oficiais e praças que deram seu sangue pelas instituições.

Os discursos

Ao microfone do Departamento de Imprensa e Propaganda falam, então, os oradores da ceremônia, nesta ordem: — ministro Gustavo Capanema, juiz Raul Machado, coronel Lisias Rodrigues, pela Aeronáutica, comandante Antonio Guimarães, pela Marinha, e o general de Divisão Pedro Cavalcanti, pelo Exército, cujos discursos publicamos em nossa edição final de ontem.

No Instituto Nacional de Ciência Política

O Instituto Nacional de Ciência Política realizou ontem, no salão do Conselho da A. B. I., mais uma de suas sessões culturais. Presidiu a sessão o Sr. Pedro Vergara que convidou para tomarem assento à mesa o ministro Viriato Vargas, os Srs. Pires do Rio, Raja Gabaglia, Lindalvo Bezerra, Benjamin Vieira, Beneval de Oliveira, desembargador Carlos Xavier e Srta. Ivete Vargas Tasch. Inicialmente falou o ministro Viriato Vargas que produziu eloquente conferência, em que estudou o conceito do estadista moderno. Seguiu-se no uso da palavra a Srta. Ivete Vargas Tasch que discorreu sobre o tema "Humanismo e Renascimento". A seguir falou o Sr. Beneval de Oliveira que falou sobre "O homem e a paisagem". Finalmente, usou da palavra o Sr. Raja Gabaglia que desenvolveu o tema "O Governo de Getulio Vargas". Encerrando a sessão, o Sr. Pedro Vergara teceu elogiosos comentários sobre os trabalhos pronunciados.

São Paulo terá um curso superior de química industrial

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

desejos de muitas centenas de jovens estudantes.

Ouvindo o professor Paulo Guimarães Fonseca

O Prof. Paulo Guimarães Fonseca, catedrático de Química da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, é um dos que forma no lado dos que desejam tornar realidade o curso superior de Química Industrial, sendo, tambem, uma das figuras de maior prestigio da Fundação "Getulio Vargas Filho". "A NOITE" achou oportuno entrevistá-lo sobre o alcance da grande realisação, fazendo-nos ele declarações interessantes.

A Fundação "Getulio Vargas Filho" — disse-nos — nasceu da necessidade imperiosa de se fundar em São Paulo, centro industrial da América Latina, uma escola de Química Industrial.

Sua criação virá preencher inexplicavel lacuna decorrente da supressão dos antigos cursos de química industrial que surgiram em 1921 por obra de Simões Lopes e Cincinato Braga como escola superior, o seu curriculum dependendo não só das quatro séries ginasiais, mas das séries de colégio, nas bases da legislação federal relativa aos cursos universitários. A Getulio Vargas Filho, nosso prezado colega de profissão, coube a iniciativa dos trabalhos, com as demarches no sentido de recompor, em moldes atualizados, os cursos de quimica industrial, hoje inexistente, nas escolas oficiais ou particulares de São Paulo. A Escola Politécnica mantém apenas o curso de Engenheiros Quimicos, com caracteristicas definidas de engenharia. Com a morte de Vargas Filhos, amigos do jovem técnico e o Sindicato dos Quimicos de São Paulo resolveram continuar lutando pela idéia; propôs o Sindicato, em tempos, à Federação das Indústrias a instalação de cursos, apresentando mesmo, nos moldes da Escola Nacional de Quimica (Rio de Janeiro), alguns curricula gerais e de especialização. Dai a instituição da "FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS FILHO" que aos poucos vêm concretizando seus ideais.

E prossegue:

— Convidado pelo Sr. Carvalho Martins, baluarte do movimento, a tomar a mim o estudo do problema, sob aspecto didático, confesso que avancei um pouco em minhas atribuições, acompanhando-o igualmente na solução da matéria juridica. Muito satisfeito me sinto em poder declarar que a "Associação Civil Pró-Fundação Getulio Vargas Filho" está organizada, segundo normas indicadas pelo professor Miguel Reale; dela, para a definitiva instalação da Fundação vai um passo apenas, uma questão de forma dentro do Código Civil.

A estrutura da Associação

— A Associação se destina construir e manter uma Escola de Quimica em dois gráus: um superior, com cursos de Quimica Industrial (curriculum normal, com especialização post-formatura, e curricula diversos, cuja seriação já será feita tendo em vista a especialização); um grau técnico-secundário, nos moldes estatuidos pelo decreto-lei federal n. 4.073, de 30 de janeiro de 1942, e decreto n. 8.673, de 3 de fevereiro do mesmo ano, para os quais deverá ser expedido diploma, com taxativa declaração do grau secundário e qualidade de técnico especializado. Os programas do curso ficarão sujeitos às imposições da legislação federal. Foram ouvidas autoridades no assunto e consultados os altos interesses nacionais. Os professores Theodureto Souto, Fonseca Ribeiro e Carlos F. de Barros emprestaram muito do seu saber e cultura na elaboração do curso de Quimica Industrial normal e, com especialidade, em Tecnologia Alimentar, de enorme atualidade e futuro no Brasil.

— Em primeiro plano, a instituição da gratuidade dos cursos. Parece-me transcendente este ponto: uma Escola Superior gratuita não só obrigará uma rigorosa seleção de valores (sendo irremediavelmente limitado o número de vagas), como tambem contribuirá para a democratização do país, no mais elevado sentido, que, permitindo igualdade de tratamento a ricos e pobres, pela seleção o levará à aristocratização cultural.

Outras inovações

Em segundo lugar, a estrutura administrativa da Fundação, onde uma Congregação de Professores, soberana em matéria didática, mas sem interferência na vida burocrática da escola, estará aliada a um Conselho Administrativo formado por comissões diversas onde terão voz a Indústria, o Comércio, a Agricultura e as associações ligadas à vida profissional do quimico. Nessa estruturação, a administração financeira caberá a um representante do governo federal; a Congregação se encontrará livre de qualquer responsabilidade nesse terreno, podendo dedicar-se exclusivamente aos problemas do ensino. Em terceiro lugar, a fixação, no próprio estatuto da Fundação, do periodo escolar — dez meses de atividade e dois meses de férias igualmente distribuidas pelo verão e pelo inverno.

E conclue:

— Em nenhum periodo ou subperiodo, as semanas letivas ultrapssarão 34 horas de trabalho. Vai bastante diferença do regime atual, em que aos alunos não sobra tempo para estudar ou para se divertir.

Uma palestra de Malba Tahan na Escola Técnica "Santa Cruz"

Atendendo a um convite do porfessor Martins Capistrano, diretor da Escola Técnica "Santa Cruz", o escritor Malba Tahan, que às suas brilhantes qualidades literárias reune as de um grande professor, realizará naquele estabelecimento de ensino secundário da Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal, às 9 horas de amanhã, segunda-feira, uma palestra subordinada ao tema "A educação e a defesa nacional".

Malba Tahan desenvolverá o assunto principal de sua palestra em torno dos seguinte tópico: "Os núcleos estrangeiros" — "A nacionalização do ensino" — "O exemplo do Rio Grande do Sul".

O diretor da Escola Técnica "Santa Cruz" está convidando para ouvir a palestra do autor do "Céu de Alá" todos os professores daquele educandário e os que exercem sua atividade magisterial na extensa e populosa zona do "sertão carioca".

Homenagem à memória do general Nascimento Vargas

SÃO BORJA (Rio Grande do Sul), 27 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se às 9 horas de ontem, a romaria ao cemitério onde se acham os restos mortais do general Manoel do Nascimento Vargas, promovida pelo Elite Club em homenagem à sua memória e, tambem, porque se vivo fosse completaria o general Nascimento Vargas, o seu 99.º ano de existência. Após missa na igreja matriz mandada rezar pela familia do ilustre morto, os manifestantes dirigiram-se ao cemitério, onde depositaram sobre o túmulo flores naturais. Aí falaram os Srs. Ricardo Todonell, Pedro Melo e o major Valerio Gomes Lacerda, comandante do 2.º R. C. I.

Aderiram à homenagem à memória do ilustre varão, que tantos serviços prestou à sua terra e à República, a Prefeitura, todas as escolas, associações, o regimento João Manoel e o povo em geral, constituindo, a romaria, uma verdadeira consagração à memória do general Vargas.

Quase 1 bilhão de dollars

O elevado saldo nos paises latino-americanos poderá se esgotar no primeiro ano após o término da guerra

NOVA YORK, 27 (U. P.) — O Conselho Nacional do Comércio Exterior prevê a redução gradual, à medida que a guerra chega a seu termo, da grande acumulação de reserva monetária em dólares americanos que dispõem os paises latino-americanos.

Acrescenta que as facilidades que se vão experimentando no navegação comercial, ligada ao maior volume de mercadorias disponiveis para a exportação, farão com que os importadores latino-americanos aumentem suas compras nos Estados Unidos e, em consequência, diminuam os saldos acumulados nos primeiros anos da guerra.

Calcula-se que a balança do câmbio favorece aos paises latino-americanos aproximadamente em um biuhão de dólares.

Os fatores que influiram na redução do movimento de exportação dos Estados Unidos, são:

1) O cancelamento de pedidos pelos importadores;

2) A tendência latino-americana de estabelecer tarifas protecionistas;

3) A pequena disponibilidade de porões para o comércio civil;

4) As continuas modificações na limitação das importações.

Calcula-se que os saldos em dólares dos paises latino-americanos poderão se esgotar no primeiro ano posterior à guerra.

Tambem se antecipa que a expansão da economia norteamericana requererá grandes subministros de muitas matérias primas.

Opina-se que nenhum dos fatores opostos acima impedirá o gradual aumento das exportações, porque até que a Europa se refaça da guerra, os paises latino-americanos serão levados a adquirir nos Estados Unidos os artigos que antes importavam do continente europeu.

CINEMA

"CLARÃO NO HORIZONTE" — Classe B — no Vitória

Uma produção em tecnicolor já é uma festa para os olhos, mesmo que o enredo não seja interessante, mas este não é felizmente, o caso de "Clarão no Horizonte".

Na América do Norte, tem-se especial respeito pelos pinheirais e são dignos de admiração e respeito aqueles que, arriscando a vida a cada instante, estão encarregados, não só de sua conservação mas, tambem, de sua defesa.

O romance se passa entre guardas florestais e vendedores de madeira. As vistas são lindíssimas e interessantes os interiores característicos daquelas regiões. Apesar de um tanto inverossimel, não deixa de ser empolgante a aterrissagem do avião de socorro, na floresta, completamente em chamas. A festa na aldeia é pitoresca e cheia de lances alegres que dão muita vida ao entrecho. De muito efeito cênico é o tombo que leva Paulette Goddard, do cavalo, e que a faz cair, justamente, nos braços de Fred Mac Murray, por que vem a ter violenta paixão. Os dois, mais tarde, com Suzan Hayward, fazem rir gostosamente o público, quando passam a noite na floresta.

Toda a fita é bem movimentada e, malgrado serem trágicas algumas cenas, teem, outras, o aspecto de opereta. Se não fossem, no final, os repetidos incêndios e exagerados certos trucs, poderia ser considerada como uma das melhores películas que nos tem dado, ultimamente, a Paramount.

Sob a direção de George Marshall tambem trabalham Lynne Overman, Albert Dekker, Eugene Palette, Regis Tooney, Red Cameron e outros.

H. B.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA e CARIOCA — "Clarão no Horizonte, em tecnicolor, com Fred Mac Murray, Paulette Goddard e Susan Hayward — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Malandro de sorte", com Wallace Beer e Marjorie Main — Às 11,40 — 13,50 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,10 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Uma aventura em Paris", com Joan Crawford, John Wayne e Philip Dorn — Às 13,35 — 15,40 — 17,50 — 20,00 — 22,05 horas.

CAPITÓLIO — 2.ª Semana — "A estranha passageira", com Bette Davis e Paul Henreid — Às 13,30 — 15,40 — 17,50 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Esposa de conveniência", com Louise Allbritton e Robert. Paige. — Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Um blefe formidavel", com Cesar Romero e Carole Landis — Às 14,00 — 16,30 19,00 e 31,30 horas. No mesmo programa ainda o documentário "Vitória no deserto".

IMPÉRIO — "Rastro de sangue", com Bob Steele e os 2º e 3º episódios do film em série: "Os valentes da guarda", com Robert Stevenson — Sessões a partir das 14 horas.

PATHÉ — "O Club dos inocentes", com Susan Hayward e William Holden. — Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "A incrivel Suzana", com Ginger Rogers e Ray Millan. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

CINEAC GLORIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

O. K. — "Ao serviço do czar", com Pierre Richard Wilm — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Em busca do ouro", com Charles Chaplin. Às 12,00 — 13,40 — 15.20 — 17,00 — 18,40 — 20,20 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Casablanca", com Humphrey Bogart, Ingrid Bergman e Paul Henreid — Sessões a partir das 20 horas.

COLONIAL — "Original pecado", com Jean Arthur e Joel MacCrea e "Aventura em Hollywood", com Chester Morris. Sessões a partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Bairro japonês", com Preston Foster e Brenda Joyce e "São Francisco, a cidade do Pecado", com Clark Gable — Sessões a partir das 19 horas.

Campanha do Livro para o Combatente

Comunicam-nos:

"Noticias chegadas de todos os Estados do Brasil, onde prossegue entusiasticamente a Campanha do Livro para o Combatente anunciam um êxito admiravel do patriótico movimento destinado a angariar livros para os convocados. Sobretudo em São Paulo, em Recife e na Baía, as comissões locais, designadas pela Legião Brasileira de Assistência, veem logrando sucesso animador. No Rio de Janeiro, quem se dignar visitar a biblioteca da A. B. I. poderá colher a impressão confortadora da solidariedade brasileira, vendo as rumas numerosas de volumes enviados por todas as classes da nação, e que vão sendo selecionados pela comissão de bibliotecários especialmente convocados pela direção da Campanha. Qualquer informação é só escrever para o Sr. Vieira de Mello, diretor de Publicidade da Campanha."

Almoço ao embaixador da Venezuela

Amanhã, às 13 horas, o ministro das Relações Exteriores e senhora Oswaldo Aranha oferecem, no Palácio Itamarati, um almoço ao embaixador da Venezuela nesta capital e senhora Julio Sardi.

Almoço ao vice-presidente do Perú

Na próxima terça-feira, às 12,30 horas, o chanceler Oswaldo Aranha oferecerá, no Palácio Itamarati, um almoço de cordialidade ao Sr. Rafael Larco Herrera, vice-presidente da República do Perú, que ora se encontra em visita ao Brasil.

Luzidia caravana em visita à "Vila Beira Serra"

"Vila Beira Serra", o grande e futuroso núcleo de veraneio que a "COPAT" está loteando às margens da estrada Rio-Petrópolis, recebe a visita, diariamente, de caravanas interessadas na compra de sitios naquela localidade, destacando-se a que, há dias, fez um grupo de pessoas da nossa melhor sociedade, chefiado pelo Dr. Rocha, corretor daquela companhia.

A referida caravana era composta dos Srs. Umbelino Martins e senhora, Dr. Siqueira J. Batista, Dr. Paulo Raposo, Dr. Nelson Cavalcanti (engenheiro da "COPAT") Sr. Manoel Franco (comerciante), doutorando Direeu O. Horta Rocha e outras pessoas.

Um detalhe interessante dessa excursão à "Villa Beira Serra", (Zona da Montanha), foi registado quando a Sra. Nair Martins, esposa do Dr. Umbelino Martins, soltou um Pombo-Correio (Português), entre os Quilômetros 40 e 41, num dos mais belos pontos daquela região, que foi batizado de "Praça da Vitória". Tomando uma reta desde o local da partida, regressou o pombo, em 30 minutos, à casa do Dr. Siqueira J. Batista, conhecido columbófilo da cidade.

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada"

MIRACEMA HOMENAGEA O DIRETOR REGIONAL DOS CORREIOS E TELEGRAFOS DO ESTADO DO RIO

O diretor regional dos Correios e Telégrafos do Estado do Rio, sr. Luiz de Carvalho Coutinho, vem operando uma radical remodelação, tanto nos serviços, como nas instalações da séde da diretoria, em Niterói, e das agências do interior. Isso tem agradado ao público em geral, motivo por que o prefeito municipal de Miracema, sr. Altino Linhares, reconhecendo as vantagens que advieram para o público da ação do administrador postal-telegráfico fluminense, com as novas e luxuosas instalações da agência local, ofereceu-lhe um almoço em 11 do corrente mês. Veem-se, na gravura acima, o homenageado, os seus auxiliares imediatos, Jayme de Oliveira Gomes e Umbelino Dionisio, o prefeito de Miracema e muitas outras pessoas da sociedade local que tomaram parte no "agape".

Peixe mais barato para o Distrito Federal e Niterói

A PORTARIA BAIXADA PELO COORDENADOR

O ministro João Alberto, coordenador da Mobilização Econômica, em portaria de ontem, resolveu:

"I — Aprovar a proposta da Comissão Executiva da Pesca que altera, para algumas espécies, no Distrito Federal e Niterói, as tabelas de preços do pescado fresco; II — Os novos preços das espécies alteradas são os constantes da tabela anexa a este ato; III — Os novos preços para o pescado fresco por este ato aprovados entrarão em vigor na data em que forem publicados".

PREÇOS DO PESCADO FRESCO NO DISTRITO FEDERAL E EM NITERÓI

ESPÉCIE	UNIDADE	PRODUTOR		INTERMEDIÁRIO		CONSUMIDOR (inteiro)	
		Min.	Máx.	Min.	Máx.	Min.	Máx.
Bagre grande	kg.	1,00	1,50	1,30	1,90	2,00	2,60
Cangoá	"	0,60	1,50	0,80	1,90	1,20	2,60
Carapicú	"	0,40	1,20	0,70	1,60	1,40	2,30
Caratinga	"	0,40	1,20	0,70	1,60	1,40	2,30
Enchova grande	"	2,00	4,00	2,60	5,10	3,40	6,50
Enchova pequena	"	0,80	2,00	1,30	2,60	2,00	3,10
Corvina de corrida	"	0,80	1,50	1,30	1,90	2,00	2,60
Corvina de linha	"	2,00	3,00	2,60	3,80	3,40	4,90
Corvina de rede	"	1,50	2,60	1,90	3,30	2,60	4,30
Espada grande	"	0,60	1,20	0,80	1,60	1,50	2,30
Garoupa verdadeira	"	5,50	4,50	4,50	5,80	5,70	7,10
Garoupa de segunda	"	2,00	2,30	2,60	3,60	3,40	4,60
Muzundú	"	0,30	0,60	0,50	0,80	1,20	1,50
Namorado	"	4,00	5,00	5,10	6,40	6,50	8,20
Palombeta	"	0,20	0,60	0,40	0,80	1,10	1,50
Xerelete	"	1,00	2,20	1,30	2,80	2,00	3,60

Regressa, hoje, de avião, o general Amaro Bittencourt

Depois de haver inspecionado as rodovias, ferrovias e demais obras militares que estão sendo executadas em todo o Estado do Rio Grande do Sul, de jurisdição da 3ª Região Militar, regressará hoje, às 11,30 horas, em avião da Panair, o general Amaro Soares Bittencourt, diretor de Engenharia, que será recebido no Aeroporto Santos Dumont pelas altas autoridades militares, todo pessoal da Diretoria de Engenharia e amigos.

Carlitos, Popeye e Olivia juntos com o Mágico, Buster Keaton e o Pato Donald

HOJE, Grandes Sessões Cómicas do

CINEAC TRIANON

das 9 às 17 horas, com SORVETE DE GRAÇA a todas as crianças GRANDE PROGRAMA INFANTIL

"NÃO ME VENHAS COM HIPNOTISMO", com POPEYE e OLIVIA PALITO; "SERVIDORES DA HUMANIDADE", as geniais invenções de EDISON; "CHUVA DE GATOS", desenho; "ASPIRANTE A CAMPEÃO", com CARLITOS; "CURIOSIDADES DA CHINA ANTIGA", viagem; "FÉRIAS DE DONALD", os apuros do PATO DONALD; "MINHAS DUAS MULHERES", comédia com BUSTER KEATON; e IMPRENSA ANIMADA, Panfilme D. F. B.

Agradecimento

As muitas demonstrações de simpatia que recebi de amigos, por cartas, telegramas e pessoalmente, por motivo da lamentavel agressão que recebi de um mendigo insano na tarde de 17 p. p., quando em companhia de minha familia assistia a uma solenidade religiosa, na igreja de Santana, cumpre-me de público dar a todos o meu sincero agradecimento. Agradeço tambem aos distintos colegas do Pronto Socorro o modo carinhoso como ali fui tratado.

A noticia de que o mendigo insano antes da agressão me solicitara um óbulo não é verdadeira, pois, o vi pela primeira vez no Distrito Policial, já medicado, tendo nesta ocasião ciência de que o mesmo á tivera entrada em manicómio.

Considero um milagre ter escapado da agressão tal a natureza das lesões que recebi.

Dr. Alfredo Gomes Sapucaia

Major-médico

Extinto o controle de estoques e distribuição de manteiga, banha e óleos vegetais

O ministro João Alberto, coordenador da Mobilização Econômica, baixou a seguinte portaria:

"Considerando a conveniência da descentralização iniciada pela portaria n. 153, de 5 do corrente, que criou o Serviço de Abastecimento de Carne, Leite, Manteiga, Sal, Farinha de Trigo e Derivados,

Resolve:

I — Extinguir o Controle de Estoques e Distribuição de Manteiga, Banha e Óleos Vegetais.

II — Transferir as atribuições do Controle ora extinto, na parte referentes a banha e óleos vegetais, ao Serviço de Azeite e Óleos Alimentícios, a quem deverão ser remetidos os documentos e arquivos respectivos.

III — Transferir o controle da manteiga para o Serviço de Abastecimento criado pela Portaria n. 153, de 5 do corrente, a quem deverão ser remetidos os documentos e arquivos respectivos".

O rei Carol não quer reconquistar o trono

Deseja lutar pela Rumânia Livre e acredita que os princípios da Carta do Atlântico representam a salvação do mundo

CIDADE DO MÉXICO, 27 (Reuters) — O Rei Carol da Rumânia fez as seguinte declarações aos jornalistas, sintetizando os seguintes pontos de vista:

"Primeiro, meu desejo é ir aos Estados Unidos afim de ter contatos mais estreitos afim de continuar a luta pela Rumânia Livre; segundo, de maneira nenhuma o govêrno e o povo dos Estados Unidos me consideram assim porque não sou o que demonstrei; terceiro, ao lutar pela Rumânia Livre não busco recuperar um trono mas unicamente a libertação de minha pátria; quarto, acredito que a melhor forma de govêrno em certos paises europeus, inclusive a Rumânia, é a monarquia que permite a democracia; quinto, a aplicação dos principios democráticos da Carta do Atlântico, significam a salvação do mundo e naturalmente a da Rumânia; sexto, não penso em inverter capital no México ou em qualquer outro pais porque unicamente não tenho capital".

OS DESAPARECIDOS

D. Madalena Monteiro da Silva, residente na rua Eduardo Cotrim, 127, em Rezende, E. do Rio, procurou-nos para pedir o auxilio do "carioca-reporter", no sentido de conhecer o paradeiro de seu marido, Fabio Justino Reis, que é de cor branca, e tem 29 anos de idade. Tendo deixado o lar, em 3 de janeiro de 1942, com destino a Juiz de Fora, não mais apareceu, nem escreveu, siquer.

Fabio Justino Reis

Laranjas e cebolas da Espanha para a Inglaterra

MADRID, 27 (Reuters) — O contrato assinado na sexta-feira passada, segundo o qual a Grã-Bretanha comprará 2.400.000 caixas de laranjas doces à Espanha, segue-se a outro de 150.000 caixas de cebolas, recentemente assinado. O preço para as cebolas foi de 25 shillings por caixa. O contrato presente significa cerca de 100 milhões de pesetas para os exportadores de laranjas.

Outro contrato firmado entre a Grã Bretanha e a Espanha nas últimas três semanas se refere a 300.000 caixas de laranjas azedas a 18 shillings a caixa.

FALÊNCIAS

LOBO & CARVALHO. No juizo da 6.ª Vara Civil, José Dias Tavares, dizendo-se credor da importância de Cr$ 2.200,00, requereu a decretação da falência de Lobo & Carvalho, estabelecidos com negócio de tipografia e papelaria à rua General Câmara, 287.

Atacados os nipônicos dentro do próprio Império

Destruida a base aérea de Shinchiku, na Ilha Formosa

Q. G. DA 14.ª FORÇA AÉREA NORTEAMERICANA NA CHINA, 27 (Por J. Roilly O' Sullivan, da A. P.) — Atingindo uma parte do próprio Império japonês, aviões de bombardeio "Mitchell" e caças de longo raio de ação levaram a guerra aérea até a ilha de Formosa, no Dia de Ação de Graças, efetuando um ataque que destruiu a base aérea de Shinchiku e custou ao inimigo nada menos de trinta aviões.

Todos os incursores regressaram do raid contra a ilha fortaleza, situada noventa milhas ao largo da costa da China, entre as Filipinas e o Japão e a cavaleiro das linhas de abastecimento para o suleste da Ásia e o Pacifico Sul.

Quatorze aviões de bombardeio japoneses foram destruidos no solo e seis outros abatidos em combate; sete caças definitivamente destruidos no ar e outro no solo.

Os aparelhos inimigos abatidos incluiam tambem dois Junkers-51, de transporte, e um bombardeiro de mergulho "Stuka", todos de fabricação alemã.

Segundo informaram as tripulações dos aparelhos atacantes, o aeródromo de Shinchiku, na extremidade noroeste de Formosa foi deixado em chamas, que se propagavam pelos edificios da administração.

Os atacantes destruiram tambem postos de baterias anti-aéreas e encontraram ligeira oposição de grupos inimigos que faziam fogo com metralhadoras. Apenas três dos "Mitchells" apresentavam sinais das balas inimigas ao regressarem à base.

Dois que valem por um milhão

ONTEM, na cerimônia de instalação do Primeiro Congresso Brasileiro de Economia, perante uma assistência que congregava quase todo o Governo, o Corpo Diplomático acreditado em nosso país e todas as classes representativas da Economia e Finanças nacionais, o Sr. Athur de Souza Costa, ministro da Fazenda, falou ao Brasil. Testemunha n. 1: o presidente Getulio Vargas que deu com a sua presença à solènidade o alto sentido de que a mesma se revestiu.

Milhares de ouvidos, através das redes do "broadcasting", estiveram atentos, durante os instantes em que o ministro da Fazenda ocupou a tribuna; milhares de criticos ferozes aguardavam a "fala" do titular das Finanças, abundantemente anunciada pela imprensa como uma peça em que seriam feitas pelo Governo revelações sensacionais. Dessas palavras sairiam talvez elementos novos para alimentar a perniciosa casta de agitadores que, em todos os tempos, se comprazem em perturbar o ritmo dos que desejam trabalhar e prosperar. Mas, que se ouviu, durante aqueles minutos do discurso do ministro da Fazenda? Apenas, isto: um depoimento sereno, concreto, verídico e altamente confortador para a conciência dos brasileiros. Um documento irrespondivel, de conteudo inédito para o Brasil, em toda sua história financeira.

Considerando a economia e a finança de um país como instrumentos de precisão, por onde se possa aferir o valor, o acerto e a dignidade de seus governos, devemos afirmar categoricamente que o Brasil, oriundo da Revolução de 1930 e guiado por mão de mestre, tem hoje em dia reais motivos de justo e soberano orgulho. Cumprimos nossa palavra. Toda a vastissima complicação de débitos internacionais, que, por longos anos, criaram para o Brasil a reputação de mau pagador, enterrando-lhe o nome na vala comum dos devedores relapsos, foi ontem debulhada, pulverizada e destruida pela vara mágica do Decreto-lei 6.019, de 23 de novembro de 1943.

Esta é uma data que passará à posteridade.

Declarou o ministro no seu discurso:

"O fardo de compromissos financeiros, criado em circunstâncias tantas vezes injustificaveis, estruturados em obrigações contratuais onerosissimas, completamente alheias à diversidade das circunstâncias, tornava a independência nacional uma ficção angustiante".

E adiante:

"De que valeria a uma nação o reconhecimento de sua independência politica, se, nos limites do território próprio, ela se sentisse algemada aos grilhões de compromissos desproporcionais?"

Realmente, pergunta-se: De que valeria?

A pergunta é de ontem. Que cada brasileiro consciente de sua origem, classe e dignidade, pense maduramente e responda.

As dividas do Brasil para com estrangeiros foram sempre verdadeiros fantasmas a assombrar o sono infantil de nossos politicos e financeiros. Sua história, na sucessão dos capitulos e confusão dos motivos, é prima irmã das "Mil e uma noites"...

Nascidos da velha sombra colonial, andaram por si esses terriveis espectros assustando os incautos estadistas da República torpedeada em outubro de 1930, até que o presidente Getulio Vargas, com aquele seu horror aos fantasmas, houve por bem desencantá-los... Hoje, como vagas nuvens tocadas pelo vento, os velhos avantesmas diluiram-se, "no espaço de uma manhã".

O Brasil devia os cabelos da cabeça. Deve: não nega. Pagará como puder. O devedor é bom, de boa familia, tem vastos e valiosos bens e "last but not the least", deseja sinceramente liquidar os seus compromissos, até o último vintem.

O fato é que, englobando todas as nossas responsabilidades para com os credores estrangeiros e facultando-lhes sensatas e leais normas de pagamento, o Governo do presidente Getulio Vargas resolveu para o Brasil a sua questão magna, a básica, a fundamental, sem o que o nome do nosso país não seria, por nacionais de outros paises, portadores de titulos, considerado como aquilo que é: uma nobre e generosa terra de gente que deseja criar uma grande nação pelo trabalho e pela honra de suas atitudes, em qualquer dominio.

Sabemos agora que, no curto prazo de vinte e três anos, todos os nossos compromissos estarão liquidados, nosso bom nome elevado à posição que merece, nossa economia livre de sangria periódica da remessa dos juros em ouro para o Exterior.

Teem nossos credores duas "alternativas" A e B, para optar, podendo escolher uma ou outra durante todo o ano de 1944. Os juros dos empréstimos foram grandemente reduzidos, de 4 a 8 por cento que eram, para 3,5% e 3,75 %, conforme a alternativa A ou B, "ad libitum" dos portadores de titulos. Todas as soluções consubstanciadas no Decreto-lei que abre a nossa verdadeira emancipação politica foram o resultado de acordo direto com os representantes dos possuidores de titulos brasileiros. Obra portanto de estadista, experimentado na teoria e na prática dos negócios politicos e financeiros.

O Brasil deve tudo isso a dois homens: Getulio Vargas e Arthur de Souza Costa. Não se esqueça porem que para o bom êxito do acordo concorreram homens e fatos cuja enumeração transcende o ambito deste artigo. Lembrem entretanto o esquema Oswaldo Aranha, de 1934, o primeiro ensaio para o grande "finale" de 23 de novembro de 1943.

Mais tarde, quando o Brasil entrar na fase longamente antesonhada de país sem dividas no Exterior, é que os brasileiros poderão compreender o verdadeiro sentido da obra realizada por dois homens que valem por um milhão...

A. G. DE PAULA FONSECA

RECIFE, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou, procedente do Sul, o Sr. Oscar Espinola Guedes, presidente da Comissão Brasileiro-Americana de Gêneros Alimenticios.

Serviço de Obrigações de Guerra

A Caixa de Amortizações comunica que nos dias 29 e 30 do corrente mês serão substituidos, pelas respectivas Obrigações de Guerra, os recibos dos contribuintes do Imposto de Renda que integralizaram suas quotas nos dias 2 a 19 de janeiro do ano em curso.

TERREMOTO NA TURQUIA

O que dizem as primeiras informações — Foi tão forte o abalo que se quebrou a agulha do sismógrafo de Angorá

ANGORÁ, 27 (R.) — Um severo abalo sismico foi sentido na Turquia Central, nas primeiras horas de hoje. Em Angorá, o mais longo dos abalos durou 13 segundos. Segundo as primeiras informações recebidas, uma região a cerca de 150 milhas a nordeste desta capital está muito afetada. Mais de 100 pessoas foram mortas na cidade da Amaysa, e danos consideraveis foram causados às cidades de Chroum e Tokat. Novos abalos foram observados nesta capital e em outras cidades da Anatólia setentrional, nas últimas horas desta manhã.

Mais de 6.000 mortos

NOVA YORK, 27 (A. P.) — Uma irradiação turca, captada pelo serviço de escuta do governo americano, informou que, de acordo com as últimas noticias, foram mortas mais de "6.000 pessoas" no terremoto verificado na noite passada, e que "as provincias de Chorum, Amasya e Tokat foram as mais seriamente afetadas".

Segundo o que informaram as primeiras noticias recebidas, quase todas as casas, nas regiões de Osmanjik e Mejikeuy, foram demolidas. Noticias não confirmadas dizem ter sido mortas na região de Osmanjik mais de 100 pessoas.

"Extremamente forte"

BOSTON, 27 (U. P.) — O sismógrafo do "Weston College" apontou ontem, à noite, um tremor de terra "extremamente forte" que deve ter tido por epicentro uma zona do norte da Pérsia ou ao nordeste da India, pois calcula-se sua distância nuns 9.950 quilômetros.

Quatro horas após registada a primeira comoção, as agulhas ainda continuavam registando movimentos de terra.

Três tremores

ISTAMBUL, 27 (A. P.) — Um tremor de terra, que abalou a capital turca, se revelou com mais vigor na região de Amasya-Tokat, no centro-norte da Turquia, matando 30 pessoas e destruindo centenas de edificios, de acordo com noticias chegadas aqui.

Teme-se que os danos sejam maiores em outros pontos do país.

Embora o sismo fosse sentido em Angorá, parece que o seu epicentro se encontrava nas colinas ao sul do Mar Negro.

A Agência Anatólia diz que se verificaram três tremores de terra diferentes entre as 22,23 da noite passada e 1,25 desta manhã.

As comunicações telegráficas e telefônicas com a região de Kastamonu, 125 milhas a leste de Istambul, foram interrompidas em consequência do tremor e se teme que maiores danos se tenham verificado ali, embora somente se possa saber disso quando se restabelecerem as comunicações.

O tremor de terra quebrou a agulha do sismógrafo de Istambul.

Calcula-se que o epicentro do sismo estivesse a 125 para leste de Istambul.

Diplomatas chineses transferidos

Pelo "clipper" da Pan American Airways, seguiu, ontem, para Havana, via Belem do Pará e Camaguey, o sr. Chen Kwang-Lee, que exercia as funções de secretário da Embaixada da China nesta capital e foi transferido para cargo idêntico na Legação de seu país em Cuba. Anteriormente seguiu para Bombaim, via Estados Unidos, o sr. Kong-Liang Cheo, transferido para o Consulado Geral da China naquela cidade da India, depois de ter servido como adido estagiário na Embaixada nesta capital.

Regressou o presidente do Instituto do Arroz

A bordo do avião da linha gaucha da Panair do Brasil, regressou, ontem, a Porto Alegre o major Cacildo Krebs, presidente do Instituto Riograndense do Arroz, que passou pouco mais de uma semana nesta capital, onde conferenciou com os ministros da Fazenda e da Agricultura, com o coordenador da Mobilização Econômica e o presidente do Banco do Brasil em torno de questões visando melhores condições para a rizicultura no Rio Grande do Sul.

Um auto-caminhão arrancou-o do bonde

E o menor foi morrer no Pronto Socorro

Quando viajava no estribo de um bonde que passava pela rua 24 de Maio, o menino Francisco Teuparini, de 14 anos de idade, filho de Alberico Teuparini, já falecido, residente com seu tio na rua Silva Xavier, 86, foi alcançado pela carroceria de um auto-caminhão com carregamento de madeiras, sofrendo queda violentissima, que lhe produziu fratura exposta do cranio.

O menor Francisco foi levado para o Posto de Assistência do Meyer e aí medicado, e, logo depois, conduzido para o H. P. S., onde chegou às 17 horas, falecendo quatro horas mais tarde.

19 biliões de quilos!

SÃO PAULO, 27 (A. N.) — A partir de 1939, ano em que explodiu a guerra na Europa, as exportações do Estado teem subido ininterruptamente, registando o parque industrial paulista uma fase verdadeiramente notavel. Calcula-se que, se não for quebrada a cadência de exportação, até o fim do corrente ano, São Paulo terá atingido um global de vendas aproximadamente de 19 biliões de quilos.

A Brahma não pode admitir menores de 18 anos no serviço de fabricação de cerveja

O despacho do ministro do Trabalho, contrariando uma determinação do SENAI

A uma solicitação da Companhia Brahma, o Sr. Marcondes Filho deu o seguinte despacho:

"Comunica a Companhia Cervejaria Brahma que foi notificada pelo SENAI a admitir 20 menores de 18 anos nos serviços de fabricação de cerveja, e pede, assim, a autorização deste Ministério. De acordo com exaustivo parecer da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, do Departamento Nacional do Trabalho, é impossivel atender-se o que expõe a requerente. Apesar de se tratar de exigência feita pelo SENAI, com o meritório intuito de atender à formação profissional de seus alunos não pode ser autorizada a admissão solicitada, em face da proibição expressa no art. 7.º, do decreto-lei n. 3.616, de 13 de setembro de 1941, por isso que está a atividade explorada pela peticionária incluida entre aquelas em que é taxativamete proibido, em qualquer hipótese, o trabalho de menores, dada a insalubridade e os perigos que encerra. Transmita-se à requerente e ao SENAI este despacho e o inteiro teor do parecer da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho e arquive-se".

Resistiram aos gases venenosos

Os chineses em Changteh repeliram e infligiram pesadas perdas aos nipônicos

CHUNGKING, 27 (A. P.) — O alto comando chinês anunciou que os japoneses reiniciaram os seus ataques em Changteh, depois de terem lançado gás venenoso, e pesado bombardeio de artilharia e aviação, mas os defensores sitiados na importante cidade da área dos arrozais chineses mantiveram as suas posições e infligiram pesadas baixas ao inimigo.

Um comunicado declarou que na luta por Changteh, os chineses aniquilaram mais de dois mil e quinhentos soldados nipônicos, quinta-feira passada, e na manhã seguinte mataram mais oitocentos invasores que irromperam na cidade pelas portas do sul, após um movimento de cerco.

Pesadas perdas sofreram também os japoneses, numa tentativa de atravessar a área de Changteh pelo leste, perto do lago Tungting.

O alto comando acrescentou que os chineses estão apertando o cerco estabelecido em torno das forças japonesas ao norte de Eunan, enquanto fazem pressão por meio de ataques de diversão contra as concentrações inimigas ao norte do Yangtze.

A "Semana do Engenheiro" e os diplomados pelo Instituto Eletrotécnico de Itajubá

Os engenheiros pelo Instituto Eletrotécnico de Itajubá vão reunir-se no Sindicato de Engenheiros, à rua Buenos Aires n. 85 — 3.º andar, segunda-feira, 29, às 17 horas e 30 minutos, afim de serem tomadas medidas para perfeita colaboração com o orgão encarregado da comemoração da Semana do Engenheiro.

Continua a falta dágua!

Os moradores das ruas Tenente Pimentel, especialmente os residentes na vila situada entre os números 88 a 92 e a avenida Marechal Floriano, teem se cansado de solicitarem providências às autoridades competentes, no sentido de evitar a constante falta dágua naquelas vias públicas. As vezes, alegam, caem umas gotinhas tão miradas, que para nada servem.

Pegou fogo a gasolina

E o chauffeur recebeu graves queimaduras

Foi vitima de lamentavel acidente o motorista Rafael Ramos, de 31 anos, casado, morador na rua Honório n. 773. Estava junto do seu carro, esperando que um mecânico, por ele chamado sondasse o tanque de gasolina, quando a chama do maçarico, por descuido do mecânico, se comunicou à gasolina que restava no depósito. Deu-se a explosão e Rafael sofreu queimaduras do 1.º e 2.º graus, inclusive nos olhos. Medicado no Posto de Assistência do Meyer, foi depois removido para o Hospital do Pronto Socorro, onde ficou internado.

Colhido por auto, teve o crânio fraturado

No tunel João Ricardo

Foi colhido por um auto, no interior do tunel João Ricardo, o calafate Carlos de Almeida, de 42 anos de idade, solteiro, português, residente na rua dos Cajueiros, 21, recebendo fratura exposta do crânio e contusões generalizadas.

Em estado grave, Carlos de Almeida foi recolhido ao hospital do Pronto Socorro.

NOTICIAS RELIGIOSAS

1.º domingo do Advento

Epistola (S. Paulo aos Romanos, XIII, 11-14): "Irmãos: Sabeis que chegou a hora de despertarmos do sono: Agora, com efeito, está mais perto a nossa salvação do que quando abraçamos a fé"...

Evangelho (Continuação segundo São Lucas): "Naquele tempo: Disse Jesús aos seus discipulos: E haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas; e sobre a terra haverá angústia das nações, por causa da confusão do som dos mares e das ondas"...

Calendário litúrgico — 28 de novembro — Bemaventurado José Pignatelli, S. J.

Hora santa eucarística

Efetuar-se-á hoje, dia 28, no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesús (Matriz de Santana, o piedoso exercicio da hora santa. Os sodalicios e fiéis designados deverão achar-se às 16 horas no Templo da Adoração Perpétua.

Instituto de Educação

O corpo docente e o discente do Instituto de Educação farão celebrar hoje, 28 do corrente, às 8 horas, na Basilica de Santa Terezinha, à rua Mariz e Barros, missa de comunhão geral, em ação de graças pela feliz conclusão do ano letivo.

Federação das Congregações Marianas

Realizar-se-á amanhã, dia 29, às 20 horas, no edificio do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas, 118, a reunião plenária da F. C. M. relativa ao fluente mês. A ordem do dia constará de matéria de grande relevancia para o movimento mariano.

Oficiais italianos fuzilados pelos alemães

O marechal Badoglio protestou por intermédio da Espanha

QUARTEL GENERAL DA AFRICA DO NORTE, 27 (R.) — O governo do marechal Badoglio, em comunicado especial, diz: "O governo italiano foi informado com certeza de que oficiais de suas forças armadas se bem que uniformizados e combatendo à frente de suas unidades foram fuzilados quando capturados pelas forças germânicas. Tais fatos ocorreram nos campos de batalha de Albania, Montenegro e Ilhas do Mar Egeu. Assim, os alemães violaram todas as leis humanas e divinas".

O governo do marechal Badoglio enviou igualmente uma mensagem à sua Embaixada em Madrid pedindo que esse protesto seja entregue ao governo espanhol e a todas as missões diplomáticas italianas. O governo italiano informou a Comissão de Controle do Armisticio que o mais recente desses fuzilamentos de oficiais italianos quando capturados ocorreram durante a ocupação da Ilha de Leros.

Na Amazônia o ministro da Viação

Visitas feitas por S. Ex. na capital paraense — Homenagem ao Cel. Costa Netto

BELEM, 27 — (Serviço especial de A NOITE) — O ministro Mendonça Lima passou todo o dia de ontem em visitas de inspeção a serviços públicos. Primeiramente o titular da Viação esteve em Valdecans, onde ficam localizados os estaleiros Snapp, tendo-os percorrido demoradamente. Convidado pelos setecentos operários desse importante serviço, S. Ex. almoçou em sua companhia. Em seguida, houve a visita à Companhia de Metralhadoras Antiaérea, tambem ali situada, sendo saudado no respectivo quartel pelo general Paula Cidade, comandante da Região, que agradeceu a presença do ministro. O Sr. Mendonça Lima consignou em palavras de entusiasmo, a impressão que tivera.

À tarde, o ministro esteve na Diretoria dos Correios e Telégrafos, percorrendo todas as dependências do edificio, que é amplo e mesmo suntuoso, para observar a ordem reinante em todos os trabalhos. Hoje o general Mendonça Lima voltará dos Serviços Valdecans afim de examinar a usina de força, as instalações portuárias, o almoxarifado, assistindo, outrossim, ao lançamento de embarcações de madeira feitas nos estaleiros Snapp, para a navegação de altos rios.

Homenageado o Cel. Costa Netto

BELEM, 27 — (Serviço especial de A NOITE) — O coronel Costa Netto Superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, que viajou juntamente com o ministro da Viação, tem recebido expressivas homenagens do governo e povo paraenses. Ontem, o interventor Magalhães Barata ofereceu a S. S. um almoço em sua residência governamental, atendendo ao mesmo comparecido altas autoridades. Toda a imprensa se refere carinhosamente ao coronel Costa Neto.

Para Porto Velho

BELEM, 27 — (Serviço especial de A NOITE) — O ministro Mendonça Lima viajará para Porto Velho em avião da Rubber Development Corporation, devendo ali chegar amanhã, à tarde. Amanhã mesmo S. Ex. prosseguirá para Guajará Mirim, e 2.ª feira, 29, dessa localidade para Corumbá, onde estará terça-feira, 30.

A VENEZUELA

CARACAS, 27 (U. P.) — Espera-se que a Venezuela — o país vizinho da Colômbia mais importante no mar das Antilhas, anuncie em breve oficialmente sua atitude, ante o estado de beligerância da Colômbia, em vista da conferência mantida esta manhã pelo presidente da República, general Isaias Medina Angarita com o chanceler Dr. Parra Perez, no palácio de Miraflores.

A Venezuela reforça suas defesas costeiras

CARACAS, 27 (U. P.) — Os circulos oficiais declinaram fazer suposições sobre a atitude que adotará a Venezuela, embora se considere seguro que imediatamente deixará de ter os direitos de não belicerante. Por outra parte se pensa que se bem esta Nação tenha com a Colômbia laços mais estreitos que com o Brasil e a Bolivia, que são os dois outros paises sulamericanos beligerantes, não declarará sua beligerância enquanto sua própria soberania não for agredida. É provavel que a Venezuela redobre a vigilância nas mais importantes zonas petroliferas da costa especialmente na do lago Maracaibo, contigua à fronteira colombiana, em vista do recente reinicio das atividades submarinas.

Sempre se mantiveram em segredo as precauções militares adotadas na zona petrolifera, embora se saiba que o coronel Moran, nomeado ministro da Guerra, à semana passada, visitasse há pouco essa região e as próximas refinarias holandesas insulares. Presume-se que a viagem teve por objetivo reforçar as defesas, ante a possibilidade de que os submersiveis nazistas efetuem seus ataques no Mar das Antilhas, o que acaba de ocorrer com o afundamento da embarcação "Russy".

Procurem sua correspondência na Cruz Vermelha Brasileira

O serviço de correspondência mantido pela Cruz Vermelha tem, no Brasil, movimento notavel, principalmente depois da guerra, quando aumentou, consideravelmente, o número de refugiados politicos e naturais de paises europeus em conflito ou ocupados, que procuraram o nosso país.

As pessoas da lista abaixo têm correspondência na instituição, podendo procurá-la às quintas-feiras, de 14 às 16 horas, na sede do órgão central, na praça Cruz Vermelha, 3.º andar:

Ache, Berthe; Alves de Carvalho, Mme.; Anderac, Fernando; Azevedo, Renée; Article, Jeanne, Baum, Richard; Berkowska, Marie; Bessières, Louis; Bester, José; Bianchi, Ferdinand; Biondi, Nella e Luigi; Bohem, Elizabeth; Bossio, Giuseppe; Bourgoigne, Piero; Bruncardi, Giovanni; Bruno, Paolino; Burke, Nicola; Cantelmo, Pierre; Carbone, Luigi; Carneiro Penha, Esperança; Carvalho, Robert; Castro, Mme. Luis; Cavé, Georges; Coelho de Souza, Albertina; Cordeiro, Giovanni; Costa, Richard; Cozza, Antonio; Dissar, Paul Henri; Dreyfus, Paul André; Esposito, Felice; Gambetini, Mello e Lina; Germani, Carlo, Goyner, Ch. M.; Gomes, Jenny; Graf, Gustavo; Grange, Edmond; Guglianome, Elia; Gulden, Marguerite; Gullo, Piero; Heimann, Joseph; Hermann, Ernest; Hudes, Louise; Imbrioni, Salvatore; Jacobowics, Waldtraut; Kara, Ernst; Kaufman, David; Koeninger, Marie Louise; Kondraski, Michel; Konrad, Lotte; Knockaert, Romain; Labayle-Couna, Pierre; Lascari, Dyonicio; Latin, Hermann, Lanzidotta, Leonardo; Lewenkopf, L.B.; Lewi, Jakob; Leitener, Anna; Leone, Guglielmo; Liebermann, Irma; Lord, Carlos; Maggi, Mario; Magliolo, Luigi; Matosic, Spirp; Matalon, Joseph; Martins, Onlena; Marcolin, Marie; Marinover, Adolf; Martini, Angelo; Medeiros, Marina Germano, Miner; Mitrovitch, Micha; Moss, Gabriel; Muller, Hirsch; Napoli, Carmine di; Nemr, Raphael; Neumann, Jules; Nigris, Escole de. Notschaele, Anne Marie; Obermeyer, Paul; Oliva, Biagio; Oliva, Nicola; Olivieri, Filipo fu Salvatore; Osele, Romilda; Paolino, Angelino; Pellebrino, Francesco; Petraglia, Raffaele; Petruncaro, Vincenzo; Picinini, Domenico; Procópio, Antonio; Provinzano, Ercole; Revol, Andrée; Rigon, Antonio; Romaniello, Giuseppe; Rossi, Maria; Sales, Rosa; Salzer, Richard; Sambi, Clare Massimiliano; Sciblo, Helene Idalia; Sinomi, Georges Julien; Schlie, Guilherme; Schner, Max; Stagi, Giovanni; Stocino, Pasquale; Schwarz, Marie Louise; Tamburi, Pietro; Tofalo, Michele; Villaca, Suzanne; Vincenzo, Ttella; Wauters, Marie; Weinberg, Anna; Weinmann, Maria de Lourdes; Wentzel-Fontoura, Irene; Wettreich, Ewa; Wittine, Adele; Zuppinger, Albert.

Pedidos de noticias:

Janson, Wilhelm; Burger, Johanna; Weingerl, Erwin.

Pessoas a procurar:

Harry von Manner, empregado da Sullamerika Versichergsgesellschaft, Rio; Pastor Willi Heid, Colatina 5, Espirito Santo; Frieda de Sá (Sra. André de Sá), Curitiba, Paraná; Vicente Boehn, Terranova Via Castro, Paraná; Frieda Kremer, Teófilo Otoni, Minas Gerais; Johann Meiler, Rio; Hildegard Gruen, Consulado Alemão, Rio; Rev. Padre Sebastião Kaufmann, Estado do Rio; Tmil Willems, lente da Universidade de São Paulo; Guilherme Jörger.

Avião "22 de Agosto"

Sugestão para o batismo do novo aparelho

A Comissão que sob o patrocinio de A NOITE, promoveu a campanha dos papeleiros do Brasil para a aquisição de um avião de treinamento com o nome de "22 de Agosto", dirigiu ao Sr. Salgado Filho, ministro da Aeronaútica, a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 27 de Novembro de 1943. Exmo Sr. Dr. Joaquim Pedro Salgado Filho, M. D. Ministro da Aeronaútica. Nesta — Respeitosas Saudações.

Em dezembro do ano p. passado, tivemos o prazer de entregar a V. Excia. um cheque relativo ao resultado da campanha que promovemos entre os papeleiros do Brasil, sob o patrocinio do vespertino "A NOITE", para a aquisição de um avião de treinamento a denominar-se "22 de Agosto", data esta em que o Brasil revidando a insólita agressão de que foi vitima, reconheceu o estado de beligerância com a Alemanha e a Itália.

Estando anunciado para breve o batismo de alguns aviões adquiridos com o produto de campanhas promovidas pelo referido vespertino, pareceu-nos bem nos dirigir mui respeitosamente a V. Excia. para alvitrar fosse o avião "22 de Agosto" batisado na mesma ocasião, mormente considerando que escolhemos para paraninfo o Sr. Coronel Santos Araujo, digníssimo tesoureiro de "A NOITE".

Limitados ao exposto, aproveitamos a oportunidade para apresentar a V. Excia. os nossos agradecimentos pelos relevantes serviços que V. Excia. tem prestado à gloriosa aviação brasileira e para testemunhar-lhe o nosso alto apreço e distinta consideração.

Glória à Aviação Brasileira.

(a) Walter Affonso Neves — Alvaro Penna Leite — Mario da Silva Cabral".

Receita simples

Quer ver seu filho sadio, forte, corado, alegre, aproveitando os estudos? Faça-o tomar leite, ovos, frutas, legumes e verduras e fazer exercicios ao ar livre. SNES.

O 27 de novembro em Pernambuco

RECIFE, 27 (Serviço especial da "A NOITE" — Em homenagem às vítimas da intentona de 1935, realizou-se uma romaria ao cemitério de Santo Amaro tendo à frente autoridades federais, estaduais e militares, seguidas de representações de classe, tanto patronais como operárias. Nos túmulos das vitimas foram depostas coras em nome do comando da 7.ª Região, do govêrno do Estado e do povo. Foram pronunciados discursos pelo srs. Francisco Chagas em nome do proletariado; José Turlon Junior presidente da Federação dos Industriais; Etelvino Luis, secretario da Segurança Pública, em nome do govêrno do Estado e do general Silo Portela, em nome da 7.ª Região Militar.

Não há fiscalização de preços em Barra Mansa?

Moradores de Barra Mansa solicitaram, por nosso intermédio, uma providência do coordenador da Mobilização Econômica, contra a exploração de que são vitimas por parte de certos comerciantes daquela cidade fluminense.

A ganância, ali, não tem freios, pois praticamente, dizem eles, não existe fiscalização sobre preços dos gêneros de primeira necessidade.

Vamos reproduzir trecho de uma dessas cartas para que se tenha idéia da exploração: "O açucar é vendido a Cr$ 3,00 o quilo; a manteiga custa 20 cruzeiros por "quilo, de novecentas gramas" e ainda dizem aos fregueses que o que podem fazer é chorar na cama, que é lugar quente...".

"Sal dizem que não há, mas com o "câmbio negro" sempre aparece: compra-se um saco por 25 cruzeiros, pagando-se "por fora mais 15 cruzeiros".

E termina:

"Nossa única esperança é que o Coordenador venha um dia em nosso auxilio ou mande um auxiliar aqui para pôr um paradeiro a esta vergonha".

Saquearam a igreja de Quarto Cagnino

BERNA, 27 (U. P.) — O cardeal Schuster, arcebispo de Milão, num artigo publicado pelo Diário Católico "Itália", desta cidade, acusa os alemães de haverem saqueado a igreja de Quarto-Cagnino. Sem mencionar nomes, o cardeal Schuster diz o seguinte:

"Não ladrões comuns, mas hordas de bandidos sem Deus, que se propõem destruir todo o dogma e toda a moral, invadiram, durante a noite, a igreja de Quarto-Cagnino e roubaram a *custória*. Acrescenta que, por ordem do próprio Papa, em todas as igrejas da Itália ocupada pelos alemães não mais serão deixados, à noite, os cálices sobre os altares, mas sim colocados em "lugares seguros, fora do alcance das mãos imundas e depredatórias dessa horda sem Deus".

Schuster é o primeiro a desafiar a ordem dada pelos alemães de que todos os italianos jovens devem se incorporar às fileiras da Wehrmacht pedindo aos pastores que cuidem para que seus filhos não caiam nas mãos dessa gente que "trabalha para Satanaz".

René Massigli é o representante francês no Conselho Aliado da Itália

ARGEL, 27 (R.) — Confirmou-se que o Comissário de Assuntos Estrangeiros do Comité Francês de Libertação Nacional, Sr. René Massigli, representará a França nas primeiras sessões do Conselho Consultivo Aliado da Itália.

Noventa mil alunos do ensino primário em prova

Como está sendo realizada, no Estado do Rio, a verificação objetiva do aproveitamento escolar

Realizam-se, desde quarta-feira, em plena ordem, as provas de verificação objetiva do aproveitamento escolar em todas as escolas primárias fluminenses.

As provas ora em realização estão sendo aplicadas a cerca de 90.000 crianças de zona urbana e rural.

As noticias recebidas pelo Departamento de Educação das Inspetorias Regionais do Estado do Rio teem esclarecido que os trabalhos se vêm processando regularmente, havendo sido iniciada a correção de todas as provas com exceção das de 5.ª série, que serão aplicadas a 1.º de dezembro.

Para que se calcule a rapidez com que se vêm efetuando os serviços, basta dizer que vários municipios já enviaram à Comissão Central amostras de provas, nas quais se está estudando a dificuldade das questões e a avaliação das mesmas.

O dr. Rubens Falcão, diretor daquele Departamento, vem desde quarta-feira, visitando, em companhia do presidente da Comissão de Provas, dr. Alcimar Terra, os grupos escolares e as escolas isoladas de Niterói, afim de garantir o perfeito funcionamento dos serviços, tendo estado já em todas as unidades escolares da cidade.

A luta no Pacífico

PEARL HARBOR, 27 (Por Charles P. Arnot, da United Press) — O Pacífico se converteu em teatro de uma selvagem guerra sem quartel, em cujo desenvolvimento verifica-se um escasso número de prisioneiros, pois a luta é de morte. Isso coincide com a pressão que os norteamericanos começam a exercer no circulo de defesas exteriores do Japão.

Tropas de Marinha e do Exército dos Estados Unidos limparam virtualmente de japoneses as ilhas de Tarawa e Makin. O almirante Nimitz, por sua parte, declarou que são "poucos os japoneses vivos que permanecem ainda nas ilhas Gilbert".

As testemunhas oculares das ações travadas neste último cenário de guerra manifestam que os nipônicos lutaram até à morte nos ninhos de metralhadoras e buracos onde se encontravam emboscados, e até se amarraram às copas dos coqueiros para fazer fogo ocultos dali. Estes últimos uma vez mortos eram vistos balançar colados às folhas pendentes de algum ramo elevado.

O comandante da Marinha de desembarque, Evans F. Karson, manifestou que a campanha de Tarawa foi a mais sangrenta e dura em que participou um corpo de Marinha de desembarque em toda a história, apesar do fato de que somente durou 76 horas. Segundo o comandante Karson, as tropas imperiais lutaram fanaticamente. Alguns japoneses procuraram abandonar a ilha a nado para se dirigir às ilhas circunvizinhas; porem as tropas norteamericanas o impediram.

Dirigindo contra eles o fogo de metralhadoras e de fuzis lhes foi dada a morte da mesma maneira com que os nipônicos matavam anteriormente os soldados norteamericanos, que procuravam alcançar a costa da ilha durante o desembarque. Outros soldados do Império liquidavam a vida praticando o harakiri, antes de entregar-se.

A campanha das ilhas Gilbert desenvolve-se sobre a base de matar ou morrer. Os prisioneiros estão fora da questão. Grande número de coreanos que haviam sido empregados como trabalhadores, cairam em mãos dos norteamericanos; porem, segundo parece, os japoneses não lhes deram armas, razão por que foram capturados com facilidade.

O tenente-coronel James Roosevelt, que acaba de regressar da batalha de Makin e Yarama, informou que os japoneses tentaram um ataque suicida contra Tarawa. Eis aqui o seu relato: Oficiais vestidos com uniformes de gala, usando suas condecorações, com os binóculos adornados com plumas, esgrimindo como única arma suas espadas, conduziram centenas de soldados nipônicos para as linhas norteamericanas para uma luta de morte, corpo a corpo. Vi um oficial japonês morto com sua própria espada, quando tentava matar com ela um soldado norteamericano. Este último esquivou-se, tomou a espada ao oficial japonês e o atravessou com ela."

Instrutores alemães para os aviadores japoneses

WASHINGTON, 27 (Reuters) — O primeiro ministro japonês, general Tojo, revelou a altos membros da sociedade secreta do "Dragão Preto", que 300 instrutores alemães já se encontram no Japão para instruirem 200.000 aviadores japoneses, segundo revela Kilso Haan, representante da Liga do Povo Coreano.

Mais 500 técnicos alemães vão chegar ao Japão. Tojo tambem teria declarado que os técnicos alemães vem ao Japão com plenos revolucionarios para a produção em massa de um novo avião japonês de guerra. Com essa revolução técnica, a indústria japonesa elevaria sua produção aeronáutica à cifra de 3.000 aparelhos mensais. Tojo acrescentou que esses aviões "decidiriam a guerra".

Por causa do atraso

Não se pode encher a cabeça com o estômago vasio. A má nutrição é, muitas vezes, a causa do atraso da criança nos estudos, porque o desenvolvimento mental só se faz bem, quando é satisfatório o desenvolvimento do corpo. SNES.

Pagamento do abono familiar

A propósito do pagamento do abono familiar o presidente da República recebeu, ontem, os seguintes telegramas:

"Vitória — No momento em que recebo, na Delegacia Regional do Trabalho de Vitória, o abono familiar, agradeço e congratulo-me com V. Excia. pelo grandioso alcance da humanitária Lei de Proteção à Família. (a.) Augusto Ribeiro Oliveira, ferroviário da Leopoldina Railway".

"Rio Caçador SC — Respeitosamente agradeço, de coração, o abono familiar concedido a meus filhos, cujo ato é mais um reflexo de vosso benemérito governo para a maior felicidade da família brasileira. (a.) Antonio Carvalho, operário".

"Siqueira Campos, ES — Em virtude de ser o primeiro contemplado com o abono de familia, neste municipio, valho-me deste ensejo para agradecer a V. Excia. fazendo votos pela vossa felicidade pessoal. (a.) Waldemiro Teodoro da Silva".

"Rio — Temos a convicção de que afora a Constituição de novembro de 1937, de todas as leis que V. Excia. já deu ao Brasil, a mais sábia e a mais justa é a que vem de instituir o benefício de familia. Seu alcance econômico e social é de tanta magnitude que dispensa comentários. Acreditamos não haja hoje afora nenhum brasileiro, homem ou mulher, que obtendo como o suor do rosto o pão para a subsistência dos filhos, não eleve hosanas ao Criador pela felicidade pessoal de V. Excia. e continuidade dos triunfos que V. Excia. tem conquistado em seu benemérito governo. Digne-se, pois, Exmo. Sr., de aceitar cumprimentos de uma modesta familia. Viva o Brasil! Viva o seu impoluto e magnanimo presidente. (a.) Graciliano de Abreu Gonçalves".

O Campo Grande será homenageado

Os festejos de hoje dedicados ao campeão da série "C"

O Campo Grande, que brilhantemente levantou o titulo máximo da série "C", no campeonato de terceira categoria de Amadores da F. M. F., será homenageado hoje pelo Rosita Sofia, club que tem à frente o dinâmico presidente Serafim Sofia. Esta homenagem constará da entrega de medalhas, gentilmente oferecidas pelo grêmio de Cosmos; de uma tarde-dançante e de matinée num dos melhores cinemas daquele subúrbio da Central.

A entrega das medalhas far-se-á no "Cine Campo Grande", do seguinte modo: a primeira medalha será entregue pelo presidente do Rosita Sofia a um dos melhores jogadores do Campo Grande, o jovem e já famoso meia esquerda Nanico; a segunda medalha será entregue ao futuroso back Carlos pelo Sr. J. Guió de Souza Filho e as seguintes por gentis senhoritas que foram convidadas. Logo depois da entrega das medalhas terá inicio a matinée e mais tarde um sorvete dançante na sede do Campo Grande.

Resultados das corridas de ontem na Gávea

No Hipódromo Brasileiro, realizaram-se ontem, interessantes carreiras, cujos resultados foram os seguintes:

Primeiro páreo — 1.600 metros — Cr$ 8.000,00, Cr$ 1.600,00 e Cr$ 800,00 — 1.º) Cabuassú, A. Barbosa, 54 quilos; 2.º) Batota, W. Lima, 51 quilos; 3.º) Anira, H. Soares, 54 quilos. Tempo: 105. Ganho por três corpos do 2.º ao 3.º, dois corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 27,20. Dupla: Cr$ 46,20. Placés: Cr$ 12,20 e Cr$ 37,70. Movimento do páreo: Cr$ 80.320,00.

Segundo páreo — 1.400 metros — Cr$ 8.000,00, Cr$ 1.600,00 e Cr$ 800,00 — 1.º) Égaso, C. Pereira, 55 quilos; 2.º) Zurick, H. Soares, 52 quilos; 3.º) Kemal, A. Barbosa, 56 quilos. N. R. — O cavalo Marumbi parou durante o percurso. Tempo: 91 4/5. Ganho por três corpos, do 2.º ao 3.º, um corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 38,40. Dupla: Cr$ 124,60. Placés: Cr$ 23,30, Cr$ 24,20 e Cr$ 20,50. Movimento do páreo: Cr$ 107.950,00.

Terceiro páreo — 1.000 metros (Pista de grama) — Cr$ 8.000,00, Cr$ 1.600,00 e Cr$ 800,00 — 1.º) Garato, H. Soares, 56 quilos; 2.º) Monte Azul, A. Brito, 52 quilos; 3.º) Ceará, A. Rosa, 52 quilos. Não correu Elva. Tempo: 78 3/5. Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, meio corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 73,00. Dupla: Cr$ 104,40. Placés: Cr$ 49,30 e Cr$ 47,70. Movimento do páreo: Cr$ 130.890,00.

Quarto páreo — 1.500 metros — Cr$ 8.000,00, Cr$ 1.600,00 e Cr$ 800,00 — 1.º) Palinodia, S. Camara, 47 quilos; 2.º) Peão, O. Machado, 50 quilos; 3.º) Itanino, A. Rosa, 52 quilos. Tempo: 96 2/5. Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, um corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 35,20. Dupla: Cr$ 83,90. Placés: Cr$ 21,50 e Cr$ 54,00. Movimento do páreo: Cr$ 156.590,00.

Quinto páreo — 1.400 metros — Cr$ 8.000,00, Cr$ 1.600,00 e Cr$ 800,00 — 1.º) Quissaman, J. Portilho, 46 quilos; 2.º) Buffalo, Zuniga, 50 quilos; 3.º) Angahy, C. Pereira, 52 quilos. Tempo: 91. Ganho por três corpos, do 2.º ao 3.º, dois corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 115,10. Dupla: Cr$ 80,50. Placés: Cr$ 19,80, Cr$ 12,80 e Cr$ 16,20. Movimento do páreo: Cr$ 193.580,00.

Sexto páreo — 1.600 metros — Cr$ 8.000,00, Cr$ 1.600,00 e Cr$ 800,00 — 1.º) Serena, A. Rosa, 50 quilos; 2.º) Sofrenado, Mesquita, 51 quilos; 3.º) Effectiva, E. Silva, 55 quilos. N. R. — O cavalo Zeppelin, mancou na carreira. Tempo: 102 3/5. Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º, três corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 52,80. Dupla: Cr$ 88,80. Placés: Cr$ 22,10, Cr$ 14,20 e Cr$ 21,20. Movimento do páreo: Cr$ 209.750,00.

Sétimo páreo — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00, Cr$ 2.400,00 e Cr$ 1.200,00 — 1.º) Mamoré, Geraldo, 58 quilos; 2.º) Bacarat, A. Rosa, 50 quilos; 3.º) Armonioso, R. Silva, 50 quilos. Tempo: 95 3/5. Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, um corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 15,90. Dupla: Cr$ 38,70. Placés: Cr$ 11,40 e Cr$ 14,20. Movimento do páreo: Cr$ 253.330,00. Movimento geral de apostas: Cr$ 1.113.110,00. Concursos: Cr$ 208.950,00. Pista areia e grama leve.

Pio XII pede orações pela paz

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

tes, do difícil estado dos negócios e, em muitos lugares, da aterradora situação econômica; é verdade que muitos vivem num estado de temor pelos perigos presentes e futuros.

No entanto, nem todos os que foram atingidos por estas terriveis aflições pensam que a humanidade as provocou e que está pagando a pena — a pena de ter saido do caminho de Deus e suas leis.

Por conseguinte, é necessário que todos, através da penitência e dos pensamentos virtuosos, voltem novamente a Deus. Como partilhemos das penas e atribulações de todos, julgamos oportuno exortar mais uma vez, Vossa Eminência, para que todos e cada um de nossos amantissimos filhos rezem devotadamente e pratiquem a penitência que mantem o vicio afastado, que inspira a virtude e fortalece a inteligência — isso aplacará todas as penalidades.

Enquanto prossegue o estrondo das armas e enquanto prevalece tanto ódio, a voz fraternal da caridade se mantem em silêncio ou, se se dispõe a pronunciar uma silaba, é imediatamente silenciada. Apenas o evangelho pode voltar a unir as nações — o que se esquece amiude — sendo necessário que todos os fiéis, unidos em seu amor a Deus, voltem a despertar e ernovar sua fé e virtudes pessoais.

Não só devem eues continuar a rezar a Deus pelo perdão de seus pecados pessoais, mas, com senso espontâneo de penitência, devem entrar em competição reciproca em suas orações, mesmo com o risco da perseguição.

Enérgica e repetidamente instamos a todos para que façam o mais possivel, até que afinal, como esperamos, possamos implorar a Deus uma paz benigna — a paz universalmente desejada, especialmente por nós.

"Pedimos a paz, mas uma paz não alicerçada nas lágrimas, na força ou no ódio, mas sim na compreensão, na verdade, na justiça e na caridade fraternal.

Voltemo-nos mais uma vez para a Virgem Maria. Desejamos que todos se voltem para a Virgem Maria no dia dedicado à Virgem Imaculada, e que em todo o mundo se façam orações públicas.

Portanto, a despeito das dificuldades do momento, encarregamos Vossa Eminência da tarefa de fazer conhecer a todos esta exortação, especialmente aos arcebispos. Será o dever dos arcebispos informar seus fiéis".

Novo procurador geral da Fazenda Pública

Nomeado por decreto do presidente da República, em substituição ao Sr. Francisco Sá Filho, tomará posse amanhã, às 11,30 horas, o Sr. João Domingues de Oliveira, novo procurador geral da Fazenda Pública.

O ato realizar-se-á no gabinete do Sr. Romero Estelita, diretor geral da Fazenda.

Morreu com 100 anos

LISBOA, 27 — (A. P.) — Faleceu com a idade de 100 anos, Maria Barbara, viuva de João Dias da Silva.

Maria Barbara residia em Pampillaca da Serra.

Com a Inspetoria de Águas e Esgotos

Moradores da rua Sargento Rego, Anchieta, pedem à Inspetoria a colocação de uma bica na referida rua; próximo à artéria passa a rede geral. Agora que estamos na estação calmosa, fazem um apelo à Inspetoria para a colocação da referida bica. Aí fica o apelo.

MAIOR APROVEITAMENTO dos combustiveis nacionais

A ida de um técnico da Companhia do Gás aos Estados Unidos — Os aparelhamentos serão entregues à nossa indústria de guerra

Partirá, por via aérea, para os Estados Unidos, amanhã, segunda-feira o Sr. Harond Greeg, engenheiro-chefe da Companhia de Gás. Esse engenheiro leva a incumbência de adquirir o aparelhamento completo para extração e purificação de várias produtos valiosos do gás e do alcatrão os quais serão dentro em pouco produzidos na Fábrica do Gás e entregues à nossa indústria de guerra, em virtude de recente decreto-lei do governo.

O Sr. Greeg aproveitará a oportunidade para adquirir algumas peças, ainda não fabricadas no país, indispensaveis à montagem da fábrica de experimentação dos combustiveis nacionais, assim como os aparelhos de extração e concentração do amoniaco a ser empregado na indústria da soda Salvay, em Cabo Frio.

"Bons vizinhos" em vez de "Politica de boa vizinhança"

WASHINGTON, 27 — (R.) — O comandante nacional da Legião Norteamericana, Warren Atherton, declarou esta noite: "Queremos tirar a palavra "politica" de nosso lema "politica de boa vizinhança" e sermos simplesmente "bons vizinhos". Julgo ser oportuno a promoção de um acordo de melhor entendimento e boa vontade com nossos vizinhos.

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

"DIA DO AMADOR"

A importante festa esportiva de hoje do Olaria A. Club

Seará realizado hoje, no campo da rua Candido Silva, a partir das 8 horas, interessante festa esportiva, em comemoração ao "Dia do Amador", promovida pelo Olaria A. Club.

O programa organizado é o seguinte:

Às 8 horas — hasteamento da Bandeira nacional.

Às 9 horas — peleja de basket-ball.

Às 9,30 horas — Solenidade da inauguração das quadras de tennis — jogos em disputa da taça "Dr. Mario Marques Tourinho".

Às 10 horas — Desfile dos atletas do Olaria, com a colaboração de escolares e banda de música sob a chefia do professor Epitacio Ferreira e Alberto Ferreira de Oliveira, respectivamente.

Às 14,30 horas — jogo de football — Vila Nova F. C. x 18 de Julho, em disputa da taça "Manoel Rodrigues de Souza".

Às 16 horas — Furo F. Club x Maria Angú F. Club, em disputa da taça "José Rodrigues Marcolino".

BELO HORIZONTE, 28 (Da Sucursal de A NOITE - No Estádio "Antonio Carlos" será realizado, na tarde de hoje, o importante encontro entre os quadros do América Football Club, do Rio, e do Atlético Mineiro

Visando a rehabilitação os gauchos enfrentarão os baianos

No estádio de Pacaembú a sensacional peleja – Escalados os quadros

S. PAULO, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — A segunda peleja entre as representações do Rio Grande do Sul e da Baía, marcada para a tarde de hoje, no estádio de Pacaembú, aparece como a grande "atração" esportiva na Paulicéia.

Os baianos, vencedores do primeiro encontro, pela contagem de 3x0, são apontados pelos aficionados paulistas como os favoritos da luta. O quadro da Baía está bem preparado e possue um "onze" ajustado.

A seleção gaucha assegura que a rehabilitação virá na contenda de logo mais. Na concentração dos rapazes sulinos, ninguem acredita em revés. Todos estão certos de que os baianos serão abatidos. Cardial, no momento, é apontado pelos companheiros como a grande esperança da equipe para o almejado triunfo.

Os quadros

Os quadros apresentar-se-ão assim formados:

Baía — Nova; Baiano e Lusitano; Silva, Ferreira e Palmer; Louro, Cacetão, Arquimedes, Novinha e Dino.

R. G. do Sul — Ivo; Alfeu e Vaz; Laerte, Avila e Abigail; Tesourinha, Ceroni, Cardial, Ruy e Carlitos.

Arbitrará o encontro, designado pela C. B. D., o Sr. José Ferreira Lemos, da Federação Metropolitana de Football.

As finanças do Club de Regatas Vasco da Gama

Diminuida a dívida desse club com o resgate de mais um título de cento e vinte mil cruzeiros

O Club de Regatas Vasco da Gama, indubitavelmente, é entre os nossos clubs desportivos, daqueles cujas diretorias melhor teem logrado perfeito equilibrio econômico, sem embargo das grandes despesas realizadas para maior descortinamento de suas secções desportivas e administrativas.

Dirigida por um presidente que alia a sua dedicação, um dinamismo pouco comum, o Club de Regatas Vasco da Gama, chega ao fim do atual exercicio em promissora situação desportiva e financeira e inteiramente coeso, reunidas em torno do sr. Cyro Aranha, as mais expressivas e prestigiosas figuras do quadro social. Por tudo isso a atual administração pôde antes de encerrar seu segundo ano de gestão resgatar mais um título da dívida bancária contraida anos atrás, para solver compromissos assumidos com a construção do Estádio Vasco da Gama. Com o pagamento ontem efetuado, de importância aproximada de .... Cr. 140.000,00, é agora a dívida do Vasco de menos de um milhão de cruzeiros, e, isso reflete, eloquentemente, a excelente situação do grande club carioca, que marcha para novas e grandiosas realizações já traçadas e em execução no plano quinquenal, de obras e modificações, que deverá concluir-se por ocasião dos festejos do cinquentenário de sua fundação.

No S. C. Joalheiro

Como despedida a atual diretoria do E. C. Joalheiro fará realizar hoje, das 18 às 22 horas, uma grandiosa tarde-noite dançante em honra dos seus associados e suas exmas. familias. Para que o êxito dessa última festividade organizada pelos atuais diretores seja completo a atual diretoria, já contratou uma excelente jazz que executará as mais modernas melodias dançantes. O traje será completo e o ingresso dos sócios será feito com a carteira social e o recibo do mês.

Marã F. C. x "Combinado Maurilio"

Realiza-se hoje, no campo da Escola Mauá, em Marechal Hermes, o encontro entre o club local e o "Combinado Maurilio". Antes do inicio da partida serão realizadas várias solenidades para lançamento da candidatura da rainha do Marã F. C., sendo nesta ocasião reverenciada a memória de Maurilio Figueiredo Barbosa, antigo integrante do S. C. A NOITE, e que empresta o nome ao combinado que é formado por elementos do S. C. A NOITE.

A concentração da embaixada do "Combinado Maurilio" será às 14,30 horas, na estação de Marechal Hermes, estando escalados pela direção técnica os seguintes amadores: Mineiro, Tapera, Daniel, Alberto, Teodoro, João, Rubem I e II, Valdemar I e II, Ascanio, Quati, Raul, Paulo e Simões.

Chefiará a embaixada o sportman Jacques Araujo.

No DIE os chefes da delegação cearense

Os Srs. capitão João Gilberto Fereira de Souza e Lourival Correia Pinho, chefe e secretário da delegação cearense de football estivearm ontem à tarde na Casa do Jornalista, em visita ao Departamento de Imprensa Esportiva da ABI (DIE). Recebidos pelos dirigentes daquela entidade que representa os cronistas e locutores desportivos desta capital, permaneceram em cordial palestra sobre vários assuntos.

O quadro cearense entrará em campo esta tarde ostentando um uniforme auri-verde, em homenagem à crônica desportiva. Esses uniformes foram oferecidos pelo desportista Jurandir Mattos.

HOMENAGEM AOS CAMPEÕES

A festa de hoje, no estádio da Gávea

Como uma homenagem aos campeões de remo de 1942-43, e ao Sr. Arnaldo Cosa, diretor de remo do querido grêmio rubro-negro, será realizado hoje, no estádio da Gávea, interessante festa esportiva, promovida pela diretoria do bi-campeão de terra e mar.

O programa organizado para a festa é o seguinte:

1 parte — 9 horas — Corrida de sacos, para homens; 9, 1/4 — Corrida de ovo, na colher, para moças; 9,30 — Corrida de 50 metros, para homens casados; 10 horas — Páreo de out-rigger, de 8, para remadores da velha guarda e campeões de 43 (em frente à rampa), 800 metros; 10,30 — Corrida para moças — 50 metros; 11 horas — Cabo de guerra, entre remadores da velha guarda e campeões de 3; 11,30 horas — Churrasco monstro para remadores e convidados.

2ª parte — 13 horas — Corrida para senhoras — 25 metros; 14 horas — Partida de football entre remadores e juvenis; 15 horas — Cabo de guerra entre a diretoria administrativa e diretoria técnica; 15,30 horas — Corrida de 50 metros entre homens de 80 quilos para cima; 16 horas — Encerramento dos festejos, com o hino do Flamengo, cantado pelos atletas e associados.

Atividades náuticas no Vasco

O Departamento de Desportos do Club de Regatas Vasco da Gama, desejando dar maior incremento ao remo, resolveu designar monitores afim de iniciarem naquele sport os nossos associados, os veteranos vascainos, Rafael Verri, Bernardino Buentes, Luiz Felipe Almendra e Afonso Mauro, os quais estarão todas as manhãs na sede náutica em Santa Luzia, à disposição dos associados que desejarem praticar aquele salutar sport.

O Vasco da Gama perdeu para o C. Municipal por 3 x 2

No encontro realizado entre as equipes do C. Municipal x C. R. Vasco da Gama, saiu vencedora a equipe do primeiro pelo score de 3x2. Esse encontro foi disputado entre os amadores da primeira classe do Campeonato Oficial de Equipes da F. M. T. M. teve um desenrolar interessante dado o arrojo dos amadores disputantes.

Carlos Mendes foi o juiz e Aladio Marques o representante da F. M. T. M.

Juiz neutro para os jogos Rio X São Paulo

Está no Rio o Sr. Alfredo Trindade, delegado da Federação Paulista de Football — Em longa conferência com o Sr. Vargas Neto — Agitada a possibilidade de vir ao Brasil o árbitro inglês que está em Buenos Aires

Chegou ontem a esta capital o Sr. Alfredo Trindade, presidente do Corinthians e prestigioso paredro paulista. Devidamente credenciado pelo Sr. Carlos Guimarães, presidente da Federação Paulista de Football, o Sr. Alfredo Trindade esteve na Federação Metropolitana de Football, em longa conferência com o Sr. Vargas Neto. Durante mais de uma hora os dois paredros discutiram diversos assuntos de interesse das duas entidades, entre os quais os que se referem à possibilidade da realização dos jogos cariocas x paulistas. Foram abordados vários aspectos do problema das arbitragens dos jogos em apreço. Foi assim oficialmente agitada a idéia da indicação de juizes neutros para os matches Rio x São Paulo, da Argentina, do Uruguai ou o grande árbitro inglês que atualmente milita no football argentino.

Ontem mesmo o Sr. Alfredo Trindade, pelo telefone, comunicou-se com o Sr. Carlos Guimarães, pondo-o ao par dos primeiros entendimentos. Os dois dirigentes prosseguirão hoje e talvez amanhã, as demarches iniciadas.

DOMINGOS NOVAMENTE NO SCRATCH

Procurou o técnico Vinhaes, na Federação, solicitando desculpas pelo lamentavel incidente — Cancelada a exclusão do famoso zagueiro pelo presidente Vargas Netto Não treinará esta manhã

Ontem, às últimas horas da tarde, quando já estava encerrado o expediente na Federação Metropolitana de Football, os técnicos Luiz Vinhaes e Flavio Costa foram cientificados por um grupo de amigos, que o famoso zagueiro Domingos da Guia, afastado do scratch carioca por ato de indisciplina, compareceria àquela entidade para apresentar ao primeiro, amplas desculpas sobre o incidente que havia determinado a sua punição.

Domingos, antes das 19 horas chegava à sede da Federação, em companhia dos Srs. Alfredo Curvello, diretor de football do Flamengo e de outros amigos. Imediatamente avistou-se com Luiz Vinhaes, apresentando a esse veterano técnico suas desculpas, alegando que o incidente num dancing da cidade fora consequência de uma comemoração imprevista e lamentavel.

Devidamente autorizado pelo Sr. Vargas Netto, presidente da Federação Metropolitana de Football, Luiz Vinhaes adiantou a Domingos que não transformara a questão num caso pessoal. Em face da atitude de Domingos, que mais, uma vez colocara seus serviços de jogador profisisonal à disposição do Distrito Federal, não tinha dúvidas em dar por encerrado o incidente.

A ação do Sr. Alfredo Curvelo, diretor de football do Flamengo, foi decisiva para a solução do caso. Domingos procurou esse dirigente e solicitou sua intervenção para que Vinhaes o recebesse. Assim ficou assentado o encontro, que teve tambem a presença dos desportistas José Moreira Bastos e Jurandir Mattos. Domingos palestrou cerca de meia hora no Departamento Técnico com Luiz Vinhaes, dizendo do seu arrependimento e de sua grande vontade de defender as côres do Distrito Federal no campeonato deste ano.

Em seguida Vinhaes fez uma comunicação escrita ao presidente Vargas Netto, que recebeu em seu gabinete de trabalho o zagueiro Domingos.

Explicado o incidente e em face das informações do técnico Luiz Vinhaes, o presidente Vargas Netto resolveu cancelar a exclusão do referido zagueiro.

Como o Sr. Vargas Netto estava em conferência com o Sr. Alfredo Trindade, presidente do Corinthias, somente depois das 21 horas essa questão ficou solucionada.

Vinhaes e Flávio não incluirão Domingos no treino desta manhã. O reaparecimento do renomado back ficou assentado para os exercicios individuais de amanhã.

River e Oposição jogarão hoje a segunda partida

Voltarão a preliar hoje as equipes do River e do E. C. Oposição para decidirem a segunda partida da série de três amistosas que ambos concordaram em realizar.

O encontro anterior favoreceu aos pupilos de Oscas Cardone e teve por local o campo da rua João Pinheiro. Desta vez, porem, os dois tradicionais rivais dos gramados suburbanos decidirão a segunda peleja, em Silva Xavier. Segundo apuramos, o terceiro encontro, se houver, será disputado em campo neutro, possivelmente no estádio Klabin.

No campo do River F. Club

No campo do River F. C., na Piedade, será realizada hoje uma partida amistosa de football entre funcionários de A NOITE. Graças à gentileza do Sr. Antonio Rodrigues de Araujo Filho, esforçado presidente do River F. C., que goza de merecido prestigio nos meios desportistas, os nossos companheiros disputarão essa partida naquele campo suburbano. O desenrolar do match promete ser dos mais renhidos, visto ambas as equipes disputantes apresentar-se bastante interessadas nos louros da vitória. O jogo terá inicio às 8,30 horas, impreterivelmente, estando todos os jogadores avisados pessoalmente. Os participantes dessa peleja transmitem, por nosso intermédio, os seus mais sinceros agradecimentos à atenção que lhes dispensou o senhor Antonio Rodrigues de Araujo Filho, pela cessão do campo acima referido, facilitando dessa forma, a realização dessa partida.

DOMINGOS FOI PERDOADO!

Um grupo de amigos de Domingos resolveu interceder junto ao Sr. Vargas Netto para conseguir o perdão do zagueiro da "Copa do Mundo". O presidente da Federação entregou a solução do caso a Luiz Vinhaes, depois de ouvir as explicações de Domingos que se desculpou da falta cometida. Ouvido, Vinhaes atendeu à solicitação do famoso zagueiro que foi, assim, perdoado, devendo treinar na manhã de hoje. Ao que pese os serviços de Da Guia ao football brasileiro o seu perdão fica como perigoso precedente, cujas consequências são faceis de avaliar.

A capacidade dos fluminenses mais uma vez posta à prova

Os cearenses experimentarão, hoje, o poder combativo dos pupilos de Carlito

O team representativo do Estado do Ceará estréia hoje para o grande público carioca, enfrentando o conjunto do Estado do Rio.

O selecionado fluminense que hoje enfrentará os cearenses

Não resta dúvida que há vivo interesse por esse embate entre os aficionados do football, tanto pelo cartaz, assás expressivo, que os fluminenses alcançaram eliminando os mineiros, como pela simpatia existente em torno do esquadrão representativo da zona norte.

A peleja realizar-se-á no estádio do Botafogo à rua General Severiano. Como se trata de uma série que apontará um novo quadro de disputas para a final, o match está sendo aguardado com singular interesse.

O cartaz do selecionado cearense advem de sua bonita campanha. Venceu o Pará e o Maranhão, em quatro jogos, sem ter sido sua meta vasada uma só vez. Por outro lado, como no conjunto nordestino militam diversos valores novos, dispostos a confirmar suas qualidades, certamente o selecionado fluminense terá pela frente um duro adversário.

O "scratch" fluminense é realmente valoroso

Preparado fisicamente e formando um "onze" quase certo, o scratch do Estado do Rio repetiu façanhas que lhe valeram um sólido cartaz.

Eliminou as seleções do Espirito Santo e Minas Gerais e colocou-se para a luta com os cearenses.

O scratch fluminense na luta desta tarde colocar-se-á ou não definitivamente, como um adversário respeitavel no Campeonato Brasileiro de Football.

Os quadros

Ceará — Puchaiaca; Waldemar e Popó; Marinho, Zuza e Pedro; Jabrega, Louro, Stenio, Ubaldo e Citotonio.

Estado do Rio — Oswaldo; Aralton e Padaria; Negrinhão, Oswaldo e Cinco; Hamilton, Odilon, Djalma, Ramos e Jayme.

QUEREM RETROCEDER VINTE ANOS!

Movimento político no remo para reformar o "programa olímpico" do campeonato — Uma sugestão para satisfazer a todos — A palavra de Arnaldo Costa em torno do palpitante assunto

Procura-se ofuscar a notavel performance do Flamengo ao completar o seu quarto campeonato consecutivo de remo, performance essa conseguida graças a uma eficiência indiscutivel e uma tenacidade de trabalho que não podia e nem pode sofrer contestação. Argumenta-se por política ou desconhecimento de fatos que o Flamengo pouco tem feito pelo remo para "abiscoitar" tantas glórias e tantos triunfos. E o fundamento lançado é que o Flamengo não vem se interessando pelas regatas suplementares da temporada onde, 70% dos páreos são disputados em barcos franches. Sabe-se, de antemão, que um club de remo para possuir uma equipe de remadores não precisa de "yoles franches" tipo de barco que caiu em desuso pela sua impropriedade na formação do remador. Em lugar nenhum do mundo — a não ser no Brasil — rema-se em yole. A aprendizagem do remo é feita em aparelhos especiais onde o atleta submete-se a exercicios de resistência e atende às observações do seu técnico. É certo que a Federação Metropolitana de Remo, não pode abolir as yoles, levando em conta a falta de recurso em que vive o esporte náutico, cujos clubes praticantes, na sua maioria, sustentam-se graças aos esforços e sacrificios de seu associados. Mas que a simples necessidade de abrir páreos de yoles constitua motivo forte para se modificar o código de remo, no que se refere a disputa do campeonato da cidade é um absurdo e uma sugestão que foge ao espirito moderno e realizador que deve orientar os destinos esportivos do Brasil.

O campeonato da cidade, tem que obedecer ao programa olimpico, ao programa internacional, programa padrão para todos os campeonatos, no Brasil e outros paises. Seria ingênuo esclarecer aos homens do esporte que os programas de campeonato para todas modalidades esportivas obedece a um modelo único e universal. Modificar-se apenas o direito pelo torto para satisfazer interesses clubisticos ou então para proteger aqueles que se "especializam em regatas secundárias" é retroceder e trabalhar contra o remo.

Uma fórmula para satisfazer

Afim de contentar aos que teem dificuldades em transformar um estreante num "campeão", a Federação Metropolitana de Remo, poderia fazer os campeonatos das classes, como se faz na natação e no atletismo. Campeonatos de estreantes, principiantes, novissimos e juniors entretanto, em barcos-gigs que valeria como prova experimental para os próprios remadores em inicio de carreira. Mas, alterar o programa do campeonato oficial da cidade tirando-lhe o sentido de competição máxima da eficiência do remo carioca, seria agir contra o próprio remo carioca.

A palavra de Arnaldo Costa

Em torno das dúvidas que se veem colocando ao trabalho do Flamengo em prol do desenvolvimento do remo, procuramos ouvir a palavra autorizada de Arnaldo Costa um dos fatores dos titulos consagratórios conquistados pelo grêmio rubro-negro.

Arnaldo Costa assim se expressou:

— Um jornal matutino apreciando o panorama do Campeonato de Remo do Rio de Janeiro, realizado em 14 de novembro último, procurou desmerecer o grandioso feito conquistado pelo Club de Regatas do Flamengo. Acentuou o cronista especializado que o Flamengo foi o Club que menos vitórias obteve durante o ano sugerindo que o atual código de remo em vigor, precisava ser modificado, é que o Campeonato deveria ser contado por pontos desde o inicio da temporada.

Ora — prossegue Arnaldo Costa — o público amante do sport do remo precisa conhecer certos pontos da atuação do Flamengo para que possa melhor aquilatar da sua obra gigantesca em prol do progresso do remo. De inicio o Flamengo foi de fato o club que menos vitórias obteve durante o ano. Porque? Simplesmente, pelo fato de não disputar páreos em barcos "franches". Das seis regatas realizadas, 70% dos seus páreos, foram realizados em "franches", tendo o Flamengo, atendendo ao apelo que lhe fora feito por Carlito Rocha, tomado parte em 3 páreos, desse tipo de barco, vencendo um e colocando-se nos dois restantes.

Como é notório, o Flamengo, na administração Bastos Padilha, contratou um técnico estrangeiro, o qual manifestou-se contra tal tipo de embarcação. Alegara o técnico em questão, que o barco "franche", era antiquada, tornando o remador defeituoso e inadaptado para ingressar no "out-rigger".

Tais argumentos convenceram não só ao presidente, daquela época, como a mim próprio. Agora, pergunto eu, porque o referido cronista especializado não disse que dos quatro campeonatos seguidos, conquistados pelo Flamengo, 50% dos seus remadores pertenciam à classe de novissimos?

Isto ele não disse porque esqueceu-se naturalmente... No último campeonato de 14 de novembro, o Flamengo venceu o páreo de 8, em grande estilo, com 4 remadores estreantes desta temporada derrotando remadores "seniors" de grande mérito técnico. Como se vê, o Flamengo trabalha pelo progresso do remo, apurando o estilo dos seus remadores. Ainda o cronista especializado fixa na sua reportagem que o atual sistema de disputa dos campeonatos precisa ser modificado.

Acha ele que o campeonato disputado em 7 páreos nos barcos olimpicos, não demonstra eficiência. Quando o certame máximo era corrido e decidido num páreo só, e que um determinado club vencera durante vários anos esto "mesmissimo cronista especializado" não articulou nenhum movimento e nem se julgou no direito de ofuscar os méritos do vencedor.

Devo arrematar minhas palavras esclarecendo que existe uma portaria do Conselho Nacional de Desportos, que manda os campeonatos serem disputados de acordo com o Código Internacional.

Assim tem sido na natação, atletismo e muitos outros sports. Disputar o Campeonato de Remo, marcando pontos em barcos "franches", é retrogradar vinte anos na prática de tão salutar sport.

Arnaldo Costa observa por fim:

— O Flamengo ostenta um titulo que é um legitimo padrão de glórias no sport nacional. "Tetra Campeão de Remo".

Hoje, na Gávea, o quadro social do club mais querido do Brasil, tendo à frente toda a sua diretoria, homenageará com um "churrasco monstro", os aguerridos remadores do Flamengo, que de tantas glórias tem coberto o pavilhão rubro-negro, e eu sinto-me orgulhoso de ter emprestado esforços para tão significativas vitórias.

FIM DE SEMANA

A PIEDADE humana sempre encontra motivo para lamentar a existência daqueles que perderam o sentido da visão.

O cego de nascença, apurados os outros sentidos como dádiva generosa e compensadora da natureza, constrói, fixa e vive ele mesmo, o seu mundo interior, não encontrando razões para se considerar infeliz.

Ao contrário, os que perderam a vista depois de se extasiarem diante das manhãs radiosas, dos ocasos de sangue ou das noites enluaradas, ficam ensimesmados, vivendo uma eterna tragédia, com a recordação de tudo aquilo que deixaram de ver.

Os piores cegos, porem, são os que não querem ver.

São aqueles que estiveram no estádio Caio Martins e não viram a maldade, a intenção dolosa de Ramos procurando atingir os adversários para inutilizá-los.

Como consequência da cegueira que permitiu a politica onde deveria haver apenas justiça e cumprimento de regulamentos, o player niteroiense continuará integrando o scratch fluminense, já então capacitado de poder agir de conformidade com a sua indole.

Deus queira que Ramos não venha a criar "galhos" para o juiz Pereira Peixoto, indicado para dirigir a partida entre cearenses e fluminenses.

* * *

O Vasco da Gama nasceu para destinos gloriosos.

A sua trajetória tem sido a de um predestinado. Crescendo para o alto, evidenciou ter preferido a companhia das estrelas à convivência com os répteis...

Às campanhas do descrédito respondeu, sempre, com o trabalho perseverante, exaustivo mas compensador, em proveito dos sports do Brasil.

Gigante que não faz valer a sua força preferindo a força do direito e da justiça, o grande club serve como exemplo de harmonia entre os seus associados, integrantes de uma grande familia.

Agora mesmo, quando parecia anuviar-se o horizonte prenunciando tempestade, eis que o pulso forte de seu timoneiro desvia cautelosamente, a nau vascaina, fazendo-a navegar em mar bonançoso.

Não existe mais o perigo do vendaval que tudo aniquila na sua fúria indomavel.

Os homens de boa vontade compreenderam que as lutas internas trazem a desagregação, e, com ela, a sentença de morte das obras construtivas.

Desistindo de sua candidatura à presidência do Vasco, o coronel Viriato Vargas como que se integrou no próprio espirito vascaino de harmonia e união.

Com essa atitude evidenciou o venerando gaucho o seu desejo de trabalhar pelo sport, por esse mesmo sport que tanto deve à respeitavel familia Vargas.

* * *

A atitude da Federação Metropolitana de Football excluindo Domingos e Carreiro do scratch representativo da cidade merece reparos pelo sensacionalismo com que se pretendeu cercar o caso.

A exclusão de determinado jogador de uma seleção é fato corriqueiro, em qualquer centro esportivo onde se tenha noção de respeito e disciplina.

Cracks famosos mereceram o mesmo castigo em outros paises, sem que se fizesse alarde em torno das penalidades impostas.

O profissional de football tem direitos e obrigações que a própria dignidade funcional deve alertar. Quando falseia as obrigações, à propósito ou por negligência, tem que sofrer as consequências.

A punição de Domingos e Carreiro teve a pompa do sensacionalismo, talvez pelo seu ineditismo.

Os nossos cracks, à força de tanta impunidade, já se habituaram aos atos de indisciplina, merecendo por isso um corretivo.

Esse corretivo foi dado pela Federação Metropolitana mas teve a vida das efêmeras.

Quando a cidade inteira aplaudia o gesto da entidade, eis que se resolve perdoar Domingos.

Os detalhes não precisam ser discutidos. Os amantes do respeito à lei devem estar desencantados com a atitude de Vinhaes, que pode ser bonita e generosa, mas abre um precedente de consequências imprevisiveis colocando a F. M. F. no mesmo nivel dos clubs que não teem coragem de punir seus cracks só por que eles fazem falta.

Pillar Drummond

COM ENTRADAS PAGAS

Os "scratchmen" cariocas ensaiarão hoje, em São Januário

O dia fixado para a estréia dos cariocas no Campeonato Brasileiro de Football já está à vista. Por isso mesmo os treinos dos elementos convocados para a formação do scratch, polarizam as atenções dos aficionados. E se nota mesmo o inevitavel choque de opiniões, entre paredros e simples aficionados, sobre a escolha do onze titular.

Apoio absoluto

Como há pouco se constatou, o treinador do selecionado tem o mais animador apoio dos mentores do nosso football. Pode, portanto, executar um trabalho apreciavel, obtendo o máximo dos nossos "cracks".

Hoje, pela manhã, no estádio de São Januário, os scratchmen submeter-se-ão a um rigoroso ensaio. O público poderá presenciá-lo, mas terá de pagar os ingressos estabelecidos.

Participarão do treino os jogadores:

Arqueiros — Batatais, Louro e Gijo.

Backs — Norival, Mundinho, Laranjeiras e Augusto.

Halves — Vicentini, Biguá, Bolinha, Ivan, Danilo, Ruy, Afonso e Jayme.

Forwards — Amorim, Djalma, Ademir, Lelé, Cesar, João Pinto, Pirilo, Nestor, Peracio, Tim, Murilinho e Vévé.

Galego em nossa redação

GALEGO FOI "BOXEUR"...

Fala à NOITE o futuro defensor do Flamengo – As luvas levam endereço certo... – Atuação da cor

O Flamengo tem em Pirilo um dos seus mais corretos profissionais e não há motivos para substitui-lo na posição em que tanto tem brilhado. Precisa, no entanto, o rubro-negro de ter reservas à altura dos titulares, e, por isso, desde já está cuidando em contratá-los para prevenir surpresa.

Como se sabe, o bi-campeão da cidade está em vésperas de contratar Galego, um center-forward gaucho que atuava no Quatorze de Julho, de Santana do Livramento, cognominado pelas suas atuações, como o "Leão da Fronteira".

De boxeur a jogador de football

Pela manhã de ontem surgiu em nossa redação um rapaz querendo falar com o redator esportivo.

Atendido, foi logo dizendo:

— Sou Conrado de Oliveira e vim para o Rio afim de jogar no Flamengo.

Estavamos em frente de um moço forte, simpático, que pela pronúncia denunciava sua condição de gaucho da fronteira e pela conformação do rosto, a semelhança de um "boxeur".

Fizemos a primeira pergunta e a resposta veio pronta:

— Fui "boxeur", mas o football é melhor e prefiro as chuteiras às luvas, porque estas quase sempre levam endereço certo...

Faz uma pausa o player gaucho e, depois, explica:

— Lutei algumas vezes no Uruguai e com a primeira derrota chegou o desencanto e como um homem desencantado fracassará fatalmente. Assim, resolvi abandonar o box, iniciando-me na prática do football, onde tenho me dado muito bem.

Atração da cor...

Galego fala com desembaraço. Não espera as perguntas do repórter, e prossegue:

— Sempre usei a camisa defendendo o meu club que, por interessante coincidência, tem as mesmas cores do Flamengo, nascendo hai, a minha preferência pelo rubro negro.

Jogou no "scratch" gaucho

Estando o selecionado gaucho em dificuldades para encontrar um comandante para o seu ataque, estranhamos o fato de, Galego, sendo center-forward, não figurar no selecionado de sua terra.

Deu-se ele pressa em esclarecer, acentuando:

— Atuei por duas vezes no selecionado gaucho contra o Grêmio e contra o Brasil, de Pelotas, quando sofri uma contusão, Insistiu o selecionador para que atuasse mesmo machucado, com o que não concordei.

— Por isso — conclue Galego — fui afastado.

A NOITE — Domingo, 28/11/43 — N. 11.422

Sastre vai em busca do passe

S. PAULO, 26 (A. N.) — Ao contrário do que vem sendo anunciado, Sastre já está de malas arrumadas para deixar o país, devendo seguir para Buenos Aires na próxima semana. Uma vez na capital portenha, o valoroso jogador tratará da sua transferência definitiva para o football paulista.

Como eles são...

Vive o "Caruso-barril"
Em constante adoração
Nem porisso o rubro-anil
Melhora a colocação...

THÉO.

TURF

SERA DISPUTADO HOJE O CLASSICO "JOCKEY CLUB ARGENTINO"

Programa de prognósticos para a corrida desta tarde

HEITOR OLIVEIRA

PRIMEIRO PÁREO
2.400 metros — Clássico Jockey Club Argentino"
BARÓN — E' a força

Baron (Canales) .... 58 Deve ganhar, pois anda [illegible]
Durandé (Zuniga) .... 49 Trabalhou bem. E' inimigo
Tibiri (Geraldo) .... 54 Já andou melhor. E' lameiro

SEGUNDO PÁREO
1.500 metros — Animais estrangeiros — Handicap
FESTIVE — Anda bem e é lameiro

Festive (Reduzino) .... 55 Vem de boa corrida. Melhorou
Spin (Armando) .... 52 Seu estado é ótimo. Inimigo
Taguató (Portilho) .... 49 Anda bem como sempre
Bienvenue (Mesquita) ...... 50 A raia pesada não lhe agrada

TERCEIRO PÁREO
1.600 metros — Nacionais de 3 anos, perdedores
TANAJURA — Tem boas atuações

Tanajura (Euclides) .... 53 Forneceu ótimo exercicio
Alberdi (Reduzino) .... 55 Na areia corre melhor
Ermitão (Geraldo) .... 55 Melhor que na última
Gaia (Barbosa) .... 53 Há alguma fé.

QUARTO PÁREO
1.200 metros — Nacionais de 3 anos, ganhadores
EXPEDICTUS — Ligeirissimo

Expedictus (Mesquita) ...... 55 Reaparece em boa forma
Egarlo (Canales) .... 55 Forneceu ótimo exercicio. Há fé
Mabel (Zuniga) .... 53 Corre mais em terreno normal
Valente (Leighton) .... 55 Anda tinindo. Sério inimigo

QUINTO PÁREO
1.000 metros — Nacionais de 2 vitórias
DJEDI — Melhor que na última

Djedi (Soares) .... 56 Tem ótimo trabalho. Deve ganhar
Diza (Zuniga) .... 54 Ganhou há 8 dias e melhorou
Air Force (Reduzino) .... 54 Largando na frente é perigoso
Feronia (Barbosa) .... 50 Tem alguma chance

SEXTO PÁREO
1.600 metros — Nacionais de 4 anos
TIMBÓ — Confirmando a última

Timbú (Canales) .... 56 Melhor que na última vitória
Darlie (Barbosa) .... 54 Vem de bom segundo. Inimigo
Tentugal (Reduzino) .... 56 Reaparece com chance
Dosel (Geraldo) .... 56 Gosta do terreno pesado.

SÉTIMO PÁREO
1.500 metros — Nacionais de 5 anos, ganhadores
EBÚLO — Agrada-lhe a pista macia

Ebulo (Martins) .... 50 Deve figurar melhor no [illegible]
Arco Iris (Simões) .... 58 Tem bom trabalho na distância
Territorio (Euclides) .... 58 Na areia pesada corre bem
Caxton (Zuniga) .... 54 Reaparece com muita chance

OITAVO PÁREO
1.600 metros — Nacionais de 3 anos, de uma vitória
GOLIAS — Melhor que na última

Golias (Ignacio) .... 55 Trabalhou muito bem. Dará o que fazer.
Eglanto (Simões) .... 55 Gosta de raia pesada
Cafuso (Canales) .... 55 Seu apronto foi excelente. Há fé
Gasogênio (Mesquita) ...... 55 A raia pesada prejudica-o

NONO PÁREO
1.500 metros — Animais nacionais e estrangeiros, handicap
RELÂMPAGO — Melhorou nesta semana

Relâmpago (Walter) .... 48 Perdeu para tempo muito bom
Serranillo (Armando) .... 51 Deve figurar melhor. Lameiro
Lamento (Macedo) .... 49 Seu apronto agradou
Fomito (R. Silva) .... 49 Será apresentado com chance

BETTING SIMPLES — 415
BETTING DUPLO — 47 — 12 — 54